CENTRO UNIVERSITÁRIO CARIOCA - UNICARIOCA

MESTRADO PROFISSIONAL EM NOVAS TECNOLOGIAS DIGITAIS NA EDUCAÇÃO

SÁTIRA MARIA PEREIRA DOS SANTOS

UM ESTUDO DE CASO COM PLATAFORMA DIGITAL – ENSINO REMOTO OU HÍBRIDO COM METODOLOGIA ATIVA EM ESCOLA TÉCNICA DO RIO DE JANEIRO

Rio de Janeiro

2021

SÁTIRA MARIA PEREIRA DOS SANTOS

UM ESTUDO DE CASO COM PLATAFORMA DIGITAL – ENSINO REMOTO OU HÍBRIDO COM METODOLOGIA ATIVA EM ESCOLA TÉCNICA DO RIO DE JANEIRO

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Novas Tecnologias Digitais na Educação, do Centro Universitário UniCarioca, como parte dos requisitos necessários para a obtenção do Título de Mestre em Novas Tecnologias Digitais na Educação.

Orientadora: Prof.ª Dra. Regina Célia Pereira de Moraes

Coorientador: Prof. Me. André Cotelli do Espírito Santo

Rio de Janeiro

2021

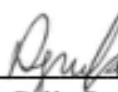
SÁTIRA MARIA PEREIRA DOS SANTOS

UM ESTUDO DE CASO COM PLATAFORMA DIGITAL – ENSINO REMOTO OU HÍBRIDO COM METODOLOGIA ATIVA EM ESCOLA TÉCNICA DO RIO DE JANEIRO

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Novas Tecnologias Digitais na Educação, do Centro Universitário UniCarioca, como parte dos requisitos necessários para a obtenção do Título de Mestre em Novas Tecnologias Digitais na Educação.

A Presidente da Banca abaixo assinado, atesta que os membros da banca participaram de forma remota desta defesa de dissertação.

Examinada por:



Profa. Dra. Sc - Regina Célia Pereira de Moraes (UniCarioca)
Orientadora

Prof. Me. André Cotelli do Espírito Santo (UniCarioca)
Coorientador

Profa. Dra. Rosa Lidice Moraes Valim (UniCarioca)

Profa. Dra. Alessandra Cristina Bittencourt Alcântara (CEFET- RJ)

Profa. Dra. Maria Veronica Rodrigues da Fonseca (ESG)

Rio de Janeiro
2021

S231e Santos, Sátira Maria Pereira dos
Um estudo de caso com plataforma digital - ensino remoto ou híbrido com metodologia ativa em escola técnica do Rio de Janeiro / Sátira Maria Pereira dos Santos – Rio de Janeiro, 2021.
156 f.

Orientadores: Regina Célia Pereira de Moraes e André Cotelli do Espírito Santo.
Dissertação (Mestrado Profissional em Novas Tecnologias Digitais na Educação) - Centro Universitário UniCarioca, Rio de Janeiro, 2021.

1.Sequências didáticas. 2. Espanhol para fins específicos. 3. Ensino híbrido. 4. Ensino remoto. 5. Metodologia ativa. 6. Pandemia da COVID-19.
I. Moraes, Regina Célia Pereira de, orient. II Espírito Santo, André Cotelli do, prof. coorient. III. Título.

CDD 371.2

AGRADECIMENTOS

À minha família: meu esposo Antonio Gregorio de Rezende, minhas filhas Isabela dos Santos de Rezende e Manuela dos Santos de Rezende e, especialmente, minha irmã Síria Luzia dos Santos da Silva, agradeço pela enorme ajuda, pela compreensão e total incentivo ao longo dessa trajetória.

Aproveito para reconhecer o apoio, a parceria e a amizade do colega e amigo da turma 7, Antonio Neris, pelos tantos trabalhos que fizemos juntos e que, por um infortúnio da vida, não pôde chegar ao final desta jornada conosco. Agradeço também aos demais colegas da turma que sempre foram muito unidos e solícitos, que nos momentos mais difíceis consolavam uns aos outros e ajudavam a enfrentar as tristezas decorrentes de um ano sombrio para muitos familiares e amigos.

Agradeço a todos os professores da UniCarioca que tiveram que se reinventar com aulas *online* em um mestrado presencial e que deram um show de resiliência, compreensão, parceria e conhecimento. Meus agradecimentos especiais vão para os meus orientadores Regina Celia Pereira de Moraes e André Cotelli do Espírito Santo, que muito me incentivaram, motivaram e me fizeram acreditar que era capaz. Destaco também a disponibilidade em ouvir, orientar e ajudar dos professores/coordenadores Ana Paula Legey e Antonio Carlos Mól.

O meu muito obrigada às contribuições sugeridas pela banca que foi de uma preciosidade e delicadeza sem tamanho, tornando a minha dissertação mais robusta, banca esta formada pelas professoras: Profa. Dra. Rosa Lidice Moraes Valim (UniCarioca), Profa. Dra. Alessandra Cristina Bittencourt Alcântara (CEFET- RJ) e Profa. Dra. Maria Veronica Rodrigues da Fonseca (ESG).

Por fim, reconheço e agradeço a total contribuição e parceria do Diretor Roberto William de Santana e de todos os professores da Escola Técnica Estadual de Transporte Engenheiro Silva Freire que direta ou indiretamente colaboraram com esta pesquisa e que, sem os quais, este estudo não seria possível.

“Vamos a investir: primero en educación; segundo en educación; tercero en educación. Un Pueblo educado tiene las mejores opciones en la vida y es muy difícil que lo engañen los corruptos y mentirosos.”

José Mujica

RESUMO

O objetivo geral desta pesquisa foi elaborar um estudo sobre a ensino-aprendizagem de Língua Estrangeira Moderna em plataformas presenciais ou remotas, a partir de sequências didáticas (SDs) aplicadas em turmas de Ensino Médio Técnico, nos cursos de Logística e de Manutenção de Sistemas Metroferroviários, com metodologias ativas e interdisciplinaridade. Para fundamentar esse estudo, foram consideradas as obras de teóricos e especialistas da Educação acerca de metodologias ativas, ensino híbrido e ensino remoto, assim como os relatos de experiências relacionados aos temas anteriormente citados publicados em periódicos científicos e as leis e normas que regulamentam o ensino de Espanhol para os cursos em questão. Utilizou-se uma estratégia de pesquisa experimental junto aos professores da ETET Engenheiro Silva Freire, que deu suporte à criação de duas SDs a partir de uma Roda de Conversa realizada no Google Meet com os professores da Unidade Escolar. A Roda de Conversa com os professores permitiu conhecer a realidade vivenciada pelos alunos nas atividades *online* e desenvolver, a partir das boas práticas e experiência destes docentes quanto aos recursos, tecnologias e métodos por eles usados, as SDs de forma interdisciplinar. As SDs elaboradas foram avaliadas pelos próprios professores da Unidade Escolar pelo Google Forms, quanto ao conteúdo e interdisciplinaridade, aplicabilidade e ferramentas tecnológicas escolhidas, obtendo resultados satisfatórios. Entre os resultados desta pesquisa, os mais evidenciados foram as contribuições deixadas pelos docentes para a elaboração das Sequências Didáticas. Para além, foi elaborado um e-book, responsável por representar o desenho dessa pesquisa, apresentar as fases da metodologia e conter as SDs criadas, com o propósito de ficar disponível para consulta na Plataforma Proximal da UNICARIOCA, como contribuição à Ciência e aos outros professores.

Palavras-chave: Sequências Didáticas; Espanhol para Fins Específicos; Ensino Híbrido; Ensino Remoto; Metodologia Ativa; Pandemia por COVID-19.

ABSTRACT

The general objective of this research was to develop a study on the teaching /learning of Modern Foreign Language on face-to-face or remote platforms, from Didactic Sequences (DSs) applied in Technical High School classes, in Logistics and Metrorail Maintenance System courses. To support this study, the works of theorists and education specialists about active methodologies, hybrid teaching and remote teaching were considered, as well as the reports of experiences related to the themes previously mentioned published in scientific journals and the laws and standards that regulate the teaching of Spanish for the courses in question. An experimental research strategy was used alongside the teachers from ETET Engenheiro Silva Freire, that supported the creation of two DSs from a Dialogue Circle performed on Google Meet with school unit teachers. The Dialogue Circle with the teachers allowed us to know the reality experienced by students in online activities and develop, from the good practices and experience of these teachers regarding the resources, technologies and methods used by them, the DSs in an interdisciplinary way. The designed DSs were evaluated by the SU teachers themselves using Google Forms for the content and interdisciplinarity, applicability and technological tools chosen, achieving satisfactory results. Among the results of this research, the most evidenced were the contributions left by the teachers for the elaboration of Didactic Sequences. In addition, an e-book was prepared, which is responsible for representing the design of this research, presenting the phases of the methodology and containing the DSs created, with the purpose of being available for consultation in the Plataforma Proximal of UNICARIOCA, as a contribution to science and other teachers.

Keywords: Didactic Sequences; Spanish for Specific Purposes; Hybrid Teaching; Remote Education; Active Methodology; COVID-19 Pandemic.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Fotografia da fachada da ETETESF em Deodoro 25
Figura 2 - Modelos de Ensino Híbrido 33
Figura 3 - Perfil Profissional de Conclusão do Curso Técnico em Manutenção de Sistemas Metroferroviários 38
Figura 4 - Perfil Profissional de Conclusão do Curso Técnico em Logística 38
Figura 5 - Imagem de captura de tela do Mentimeter (1) 65
Figura 6 - Imagem de captura de tela do Mentimeter (2) 66
Figura 7 - Imagem de captura de tela do Padlet (1) 66
Figura 8 - Imagem de captura de tela do Padlet (2) 67
Figura 9 - Imagem de captura de tela do Socrative 68
Figura 10 - Imagem correspondente à captura de tela do formulário de avaliação das SDs 81

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Roteiro Interativo de Perguntas da Roda de Conversa com os Professores 42
Quadro 2 - Perguntas do Formulário de Avaliação das SDs 46
Quadro 3 - Respostas da Primeira Pergunta do Roteiro Interativo de Perguntas da Roda de Conversa 56
Quadro 4 - Respostas da Segunda Pergunta do Roteiro Interativo de Perguntas da Roda de Conversa 57
Quadro 5 - Respostas da Terceira Pergunta do Roteiro Interativo de Perguntas da Roda de Conversa 58
Quadro 6 - Respostas da Quarta Pergunta do Roteiro Interativo de Perguntas da Roda de Conversa 59
Quadro 7 - Respostas da Quinta Pergunta do Roteiro Interativo de Perguntas da Roda de Conversa 59
Quadro 8 - Respostas da Sexta Pergunta do Roteiro Interativo de Perguntas da Roda de Conversa 60
Quadro 9 - Respostas da Sétima Pergunta do Roteiro Interativo de Perguntas da Roda de Conversa 61
Quadro 10 - Respostas da Oitava Pergunta do Roteiro Interativo de Perguntas da Roda de Conversa 61
Quadro 11 - Respostas da Nona Pergunta do Roteiro Interativo de Perguntas da Roda de Conversa 62
Quadro 12 - Respostas da Décima Pergunta do Roteiro Interativo de Perguntas da Roda de Conversa 63
Quadro 13 - Respostas da Décima Primeira Pergunta do Roteiro Interativo de Perguntas da Roda de Conversa 63
Quadro 14 - Respostas da Décima Segunda Pergunta do Roteiro Interativo de Perguntas da Roda de Conversa 64
Quadro 15 - Respostas da Décima Terceira Pergunta do Roteiro Interativo de Perguntas da Roda de Conversa 64

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AVA – Ambientes Virtuais de Aprendizagem

BNCC – Base Nacional Comum Curricular

CEB –Câmara de Educação Básica

CEP – Comitê de Ética

CEP/SMS – Comitê de Ética em Pesquisa da Secretaria Municipal de Saúde

CNCT – Catálogo Nacional de Curso Técnico

CNE – Conselho Nacional de Educação

CNS – Conselho Nacional de Saúde

CONEP – Comissão Nacional de Ética em Pesquisa

DCNEM – Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio

DDE – Diretoria de Desenvolvimento da Educação Básica/Técnica

DOU – Diário Oficial da União

EFE – Espanhol para Fins Específicos

EH – Ensino Híbrido

ELE – Ensino da Língua Espanhola

EM – Ensino Médio

ERE – Ensino Remoto Emergencial

ET – Ensino Técnico

ETETESF – Escola Técnica Estadual de Transporte Engenheiro Silva Freire

FAETEC – Fundação de Apoio à Escola Técnica

FIC – Formação Inicial e Continuada

HDD – *Hard Disk Drive* (*Drive* de Disco Rígido)

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

LDB – Lei das Diretrizes e Bases na Educação

LE – Língua Espanhola

LE – Língua Estrangeira

LEM – Línguas Estrangeiras Modernas

MB – *Megabytes*

MCER – Marco Comum Europeu de Referência para Línguas

MEC – Ministério da Educação

OCEM – Organização Curricular do Ensino Médio

PCN – Parâmetros Curriculares Nacionais

PCNEM – Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio

PNAD – Pesquisa Nacional de Amostra por Domicílio

PRONATEC – Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego

RCLE – Registro de Consentimento Livre e Esclarecido

SD – Sequência Didática

STT – *Student talking time* (tempo de fala do aluno)

TDIC – Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação

TIC – Tecnologia da informação e comunicação

TTT – *Teacher talking time* (tempo de fala do professor)

UE – Unidade Escolar

UNESCO – Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciências e Cultura

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO 13
1.1 Conhecimento, tecnologia e sociedade contemporânea 14
1.2 Inquietação 16
2. BASES DA PESQUISA 19
2.1 Caracterização do Problema 19
2.2 Crença Norteadora 20
2.3 Objetivo geral 21
2.4 Objetivos Específicos 21
2.5 Tecnologia na Educação 22
2.6 Campo da pesquisa 25
3. REFERENCIAL TEÓRICO 27
3.1 Ensino Remoto 27
3.2 Ensino Híbrido e metodologia ativa 31
3.3 O Ensino Técnico 36
4. METODOLOGIA 40
4.1 Tipo de pesquisa 40
4.2 Fases da Metodologia 41
4.3 Habilidades e Competências que norteiam a pesquisa 48
4.4 Resultados Esperados 50
4.5 Riscos 50
4.6 Benefícios 52
4.7 Critérios de inclusão em regime presencial 52
4.8 Critérios de exclusão em regime presencial 53
4.9 Critérios de inclusão em regime remoto 53
4.10 Critérios de exclusão em ensino remoto 53
5. COLETA DE DADOS DA RODA DE CONVERSAS E PLANEJAMENTO DAS SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS 55
5.1 Rodas de Conversa com os professores 55
5.2 Construção das Sequências Didáticas 65
5.3 SD 1 – Leitura e interpretação de textos técnicos, permeados pelo uso de tecnologias: primeira e segunda etapas do curso de logística 69
5.4 SD 2 – Leitura e interpretação de textos técnicos, permeados pelo uso de tecnologias: primeira e segunda etapas do curso de manutenção de sistemas metroferroviários 75
5.5 Avaliação das Sequências Didáticas 81

6. ANÁLISE DOS RESULTADOS 82
6.1 Comunicações dos professores na Roda de Conversas com a pesquisadora 82
6.2 Análise das SDs pelos professores por Google Forms 94
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS 98
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS 101
APÊNDICES 107
Apêndice A – Registro de consentimento livre e esclarecido 107
Apêndice B – Roteiro interativo de perguntas 113
Apêndice C – Perguntas do formulário do Google Forms de avaliação das sequências didáticas 114
Apêndice D – Texto e questões de espanhol para o curso de logística 115
Apêndice E – Texto e questões de espanhol para o curso de manutenção de sistemas metroferroviários 118
Apêndice F – Questionário de espanhol do Socrative para o curso de logística 121
Apêndice G – Questionário de espanhol do Socrative para o curso de manutenção de sistemas metroferroviários 126
ANEXOS 130
Anexo A – Registros do estudo na Plataforma Brasil 130
Anexo B – Ementas de logística da primeira e segunda etapas 132
Anexo C – Ementas do curso de manutenção de sistemas metroferroviários da primeira e segunda etapas 135
Anexo D – Calendário escolar FAETEC-ETETESF 2020/2021 138
Anexo E – Informe sobre o término do primeiro bimestre de 2021 do curso subsequente 139
Anexo F – Orientações de retorno FAETEC 144
Anexo G – Folders de orientações para o retorno das aulas presenciais 149

1. INTRODUÇÃO

Estamos em 2021 e os tempos atuais são extraordinários, pois em função de uma crise sanitária mundial é necessário nos debruçarmos sobre formas híbridas[1] de aprender e ensinar. Este projeto apresenta uma proposta de pesquisa a partir de uma metodologia que busca analisar os resultados coletados em uma plataforma digital de aprendizagem[2] de ensino remoto realizada em uma escola técnica do Rio de janeiro. Buscou-se, com base neste estudo de caso, apresentar as metodologias ativas[3] e a interdisciplinaridade[4] como recursos importantes no ensino-aprendizagem desse alunado.

O Ensino Remoto ocorre por conta de uma situação emergencial, a pandemia de Covid-19, que obrigou professores e alunos a permanecerem em suas casas para minimizar a transmissão do vírus SARS-CoV-2. Neste cenário, o ensino se deu através de um ambiente virtual onde os estudantes têm acesso a materiais e aulas em tempo real e as interações, entre professores e alunos, ocorreram seguindo os mesmos horários previstos para o ensino presencial.

Esta forma de ensino veio para transformar a maneira de se ensinar, uma vez que apesar de todo avanço tecnológico que sempre esteve e está à disposição dos docentes e discentes, uma parcela considerável dos educadores seguia presa aos métodos de ensino do passado. A Educação permanecia na mesma trajetória de ensino-aprendizagem há séculos: o professor fala, o aluno escuta, vai para casa e faz as atividades solicitadas pelos professores. Nessa dinâmica, o aluno fica em média quatro horas do seu dia ouvindo o professor. Porém, os alunos não são os mesmos de antigamente, e as ferramentas usadas pelos alunos de hoje também não são as mesmas. Fava (2016) relata que:

> É lícito que existe uma aflição entre a perpetuação do passado, mas é necessário encontrar uma dosagem simétrica entre o que ensinar do passado que possa burilar o futuro, sabendo que não é mais possível

[1] Ensino Híbrido, para Valente (2015), "é uma abordagem pedagógica que combina atividades presenciais e atividades realizadas por meio de Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TCIDs)."
[2] Plataforma Digital de Aprendizagem é uma ferramenta que apresenta um ambiente virtual de estudos aos discentes, objetivando substituir ou complementar o ambiente físico, como definido por Moraes (2021).
[3] Metodologias ativas, sob o olhar de Valente (2018, pág.27), devem ser compreendidas como "alternativas pedagógicas que colocam o foco do processo de ensino-aprendizagem no aprendiz, envolvendo-o na aprendizagem por descoberta, investigação ou resolução de problemas."
[4] Interdisciplinaridade é a "qualidade ou característica do que é interdisciplinar", ou seja, do "que é comum a duas ou mais disciplinas ou que se realiza no âmbito dessa relação", de acordo com o Dicionário Contemporâneo da Língua Portuguesa (GEISER, 2011, p. 805).

> preparar as atuais gerações para a empregabilidade com conteúdo que dê ênfase apenas ao passado. (FAVA, 2016, p. 210)

Sabendo que a geração de hoje nasceu conectada, é necessário que a aprendizagem e preparação para o trabalho também sejam diferenciados, e é sobre isso que Fava (2016) argumenta: a forma de ensinar a geração atual deve ser para o futuro. Neste sentido, entende-se que o ensino de línguas é cada vez mais útil para a empregabilidade da nova geração, tendo em vista que o mundo está cada vez mais conectado, exigindo saberes de outras línguas, assim são gerados os seguintes questionamentos: como ensinar língua espanhola ao aluno do século XXI? E como tornar essa aprendizagem efetiva em meio ao cenário pandêmico em que nos encontramos?

A experiência adquirida pela atuação como professora da Escola Técnica Estadual de Transportes (ETET) Engenheiro Silva Freire desde 2003, ministrando a disciplina de Espanhol para Fins Específicos nos cursos de ensino médio técnicos subsequentes e concomitantes em Logística, Manutenção de Sistemas Metroferroviários, permitiu discernir que as disciplinas de Línguas Estrangeiras Modernas são frequentemente negligenciadas pelos estudantes dos cursos técnicos, o que ocasiona um baixo desempenho no ensino aprendizagem. Levando em conta a influência da pandemia na continuidade do ensino em escolas públicas, foi perceptível que grandes barreiras se impuseram ao longo dos anos letivos de 2020 e 2021, desse modo, a aprendizagem dos alunos da ETET Engenheiro Silva Freire na disciplina de Espanhol foi dificultada. Mediante tal quadro, enquanto pesquisadora, resolvi investigar os fatores envolvidos e a melhor maneira para solucionar o problema.

1.1 Conhecimento, tecnologia e sociedade contemporânea

A interferência da tecnologia na sociedade contemporânea é uma realidade. E essa realidade se transforma a cada dia, obrigando que a sociedade se adapte a novas formas de interação social, profissional e educacional. O Ensino Remoto pressiona a Educação e as tecnologias digitais demonstram uma direção que ela deve seguir para continuar influenciando e se transformar em um componente importante no desenvolvimento dos discentes.

O fluxo de informação hoje é enorme. Kenski (2010, p. 22) afirma que “a velocidade das alterações no universo informacional cria a necessidade de permanente atualização do homem para acompanhar essas mudanças”. Kenski afirma, ainda, que as TIC (Tecnologias de Informação e Comunicação) “interferem em nosso modo de pensar, sentir, agir, de nos

relacionarmos socialmente e adquirirmos conhecimentos. Criam uma nova cultura e um novo modelo de sociedade." (KENSKI, 2010, p. 23).

O acesso ao conhecimento e a informação está a um clique. Fava (2016, p. 208) afirma que a "eclosão da internet [...] possibilitou o crescimento [...] do volume de informação e conteúdos disponíveis, acessíveis gratuitamente em rede em qualquer instante, em todo lugar". O conhecimento e o aprendizado não dependem mais somente do professor, e o grande desafio da Educação do século XXI é criar meios para atrair a atenção e o interesse dos discentes. Isso significa que há uma necessidade urgente de um novo olhar para a Educação. Os docentes precisam estar atualizados e buscar, de maneira incansável, diversificar suas práticas pedagógicas. Sob essa ótica, a pandemia antecipou e intensificou essa nova maneira de ensinar.

Dessa forma, os aplicativos *Edmodo* e do conjunto *Google for Education* foram desenvolvidos justamente com a finalidade de oferecer uma maior interação entre o professor e o aluno, e entre os próprios alunos durante tarefas escolares, como, por exemplo, nos trabalhos em grupo. Isso é possível porque tais aplicativos foram criados exatamente para serem usados de forma mais participativa e colaborativa, assim possibilitando alterações e edições em tempo real, o que proporciona a realização de tarefas e afazeres de modo compartilhado.

O professor precisa entender qual é o seu papel no processo ensino-aprendizagem no século XXI. Libâneo (2011) traz uma reflexão sobre o papel do professor frente as novas exigências educacionais da sociedade pós-moderna. O autor cita novas atitudes que o professor deve assumir, dentre elas "assumir o ensino como mediação", como relata no trecho a seguir.

> [...] o professor ajuda no questionamento dessas experiências e significados, provê condições e meios cognitivos para sua modificação por parte dos alunos e orienta-os, intencionalmente, para objetivos educativos. Está embutida aí a ajuda do professor para o desenvolvimento das competências do pensar, em função do que coloca problemas, pergunta, dialoga, ouve os alunos, ensina-os a argumentar, abre espaço para expressarem seus pensamentos, sentimentos, desejos, de modo que tragam para a aula sua realidade vivida. É nisso que consiste a ajuda pedagógica ou mediação pedagógica. (LIBÂNEO, 2011, p.13).

1.2 Inquietação

O Ensino Remoto é uma estratégia de ensino que pode se valer de metodologias ativas e que passou a ser uma alternativa às aulas presenciais e foi utilizada pelas escolas em 2020 durante a Pandemia do Covid-19. No ensino tradicional, nós, professores, passamos o conteúdo em sala de aula, o que com o ensino remoto se tornou desafiador. Dessa forma, passamos a disponibilizar o conteúdo em plataformas de estudo, incluindo aulas síncronas e/ou assíncronas, outras videoaulas, áudios, textos, slides, *e-books* etc. Além disso, propomos atividades em grupos e/ou individuais para melhor assimilação do conteúdo e nos mantemos disponíveis nas redes sociais para nos comunicarmos melhor com o alunado.

O método se resume na estratégia que consiste no aluno assistir às aulas síncronas, elucidar suas dúvidas com o professor, ler o conteúdo deixado na plataforma digital e, se ainda assim continuar com dúvidas, solucioná-las por e-mail, na própria plataforma ou pelo *WhatsApp*[5]. Nesse método, o aluno é o protagonista de seu conhecimento e nós, professores, os facilitadores. E, para essa orientação, Masetto (2006) esclarece que é importante:

> Dialogar permanentemente de acordo com o que acontece no momento; trocar experiências; debater dúvidas, questões ou problemas; apresentar perguntas orientadoras; [...] garantir a dinâmica do processo de aprendizagem; propor situações-problema e desafios; desencadear e incentivar reflexões; criar intercâmbio entre a aprendizagem e a sociedade real onde nos encontramos, nos mais diferentes aspectos; [...] cooperar para que o aprendiz use e comande as novas tecnologias para suas aprendizagens e não seja comandado por elas ou por quem as tenha programado" (MASETTO, 2006, p. 145).

Percebo que é necessário abandonar a Educação tradicional, focando toda a atenção em uma aprendizagem significativa e em desenvolver a capacidade de síntese, análise e aplicação do conhecimento, uma vez que o conteúdo teórico é exposto no ambiente virtual. O professor abastece a plataforma com os conteúdos da trilha de aprendizagem, por acreditar na Educação inclusiva, embora seja notório que existem obstáculos a serem enfrentados com o ensino remoto na ETET Engenheiro Silva Freire.

---

[5] O WhatsApp é um aplicativo de mensagens instantâneas e suas funções incluem enviar fotos, vídeos, mensagens de voz, arquivos e realizar ligações de vídeo e de voz gratuitamente através de uma conexão com a internet.

A instituição, por se tratar de uma escola pública, apresenta um público-alvo que sofre com os reflexos de uma sociedade extremamente desigual, como mostram os resultados da pesquisa do Comitê Gestor da Internet no Brasil (ENSP, 2020), na qual os dados indicam que no país 58% dos domicílios não têm acesso a computadores e 33% não dispõem de acesso à internet. Partindo do pressuposto de que para existir a possibilidade de ensino remoto é necessária a utilização da plataforma, que demanda não somente uma rede *wifi* estável assim como um computador ou *tablet* ou celular, e essa realidade não corresponde ao contexto de muitos dos nossos alunos da rede pública de ensino.

Em adendo, o ensino remoto perpassa outros obstáculos em relação à construção do saber dos estudantes: há uma dificuldade de adaptação ao ensino *online* e à própria plataforma, além da necessidade de uma maior organização e concentração para que o estudante consiga corresponder às expectativas e acompanhar as aulas. Isso porque, estando em sua casa, o aluno está imerso em um ambiente que muitas vezes está repleto de distrações, problemas, instabilidades, violência e principalmente sem um espaço adequado para o estudo, ou seja, calmo, seguro, silencioso e confortável, o que torna esse cenário um desafio ainda maior para os educadores. Nesse sentido, é preciso que as aulas sejam particularmente mais cativantes e interativas para que haja maior possibilidade de resgatar a atenção, o interesse e a motivação dos estudantes nesse momento pandêmico.

Para além, a unidade escolar durante toda a execução desta pesquisa utilizou a plataforma *Edmodo* para o ensino remoto, pois esta era usada antes do início da pandemia por alguns professores da escola como um ambiente de interação entre docente e discente, assim sendo, foi utilizada durante todo o ano de 2020 e também durante o primeiro semestre letivo do ano de 2021, que se encerrou em 30 de agosto. No ano seguinte, houve a promessa de que os aplicativos do conjunto *Google for Education* passariam a ser utilizados para o ensino remoto, o que não veio a acontecer até o setembro de 2021, quando houve simultaneamente a implantação do ensino híbrido na Unidade Escolar (UE). A incerteza do corpo estudantil e dos professores acerca de quando a nova plataforma começaria a ser usada também foi um fator dificultador do ensino remoto emergencial, que se associou ao baixo acoplamento dos alunos à antiga plataforma e a dificuldade de adaptação que foi relatada pelos alunos que a utilizaram.

Diante de tantas pedras no caminho, aumentam a preocupação e o trabalho do professor, que se pergunta, que sofre, que se cobra e que é cobrado. O que pode ser feito para não deixar nenhum aluno para trás, sem receber a devida atenção e oportunidades dos demais diante de tamanha desigualdade social? E como fazer com que os alunos que possuem o

acesso se sintam motivados e interessados, e efetivamente apresentem um nível de aprendizado satisfatório?

Sob as perspectivas expostas, a justificativa da execução deste estudo é que ele possa ser usado para o aprimoramento da prática do ensino da língua espanhola, sabendo que a partir do cenário atual há uma grande pressão para a evolução do ensino. Desse modo, o presente estudo busca analisar criticamente os pontos positivos e negativos da metodologia ativa de ensino a ser desenvolvida, bem como da eficácia dela no processo de ensino-aprendizagem voltado para um maior interesse e motivação dos alunos no ensino da língua estrangeira moderna.

2. BASES DA PESQUISA

Neste capítulo serão descritas as bases da presente pesquisa, que se definem pela caracterização do problema; a crença norteadora diante do problema; os objetivos gerais e específicos que regem o estudo; um subcapítulo de maior ênfase na interação de Tecnologias e Educação, relacionado à proposta educacional prevista para a aplicação neste estudo e à necessidade advinda dos tempos atuais de se valer da tecnologia para permitir a continuidade do Ensino, e por fim uma caracterização histórica, funcional e social do campo da pesquisa: a Escola Técnica Estadual de Transporte Engenheiro Silva Freire.

2.1 Caracterização do Problema

Como de uma hora para outra tudo parou e teve que se descobrir uma nova maneira de ensinar, a comunidade escolar precisou se reinventar. Como ilustrou notoriamente Yuval Harari (2020), autor de “Sapiens” e “21 Lições para o Século 21”, em um comentário que fez em entrevista concedida ao Programa Roda Viva (TV Cultura):

> As decisões que em tempos normais podem levar anos de deliberação são aprovadas em questão de horas [...] O que acontece quando todas as escolas e universidades trabalham *online*? Em tempos normais, governos, empresas e conselhos educacionais nunca concordariam em realizar tais experimentos. Mas estes não são tempos normais” (HARARI, 2020)

Sendo assim, a FAETEC, rede de ensino na qual ocorreu a pesquisa, optou por trabalhar com uma plataforma de ensino digital. Esperou-se que este cenário pudesse influenciar no desempenho dos alunos, contribuindo para um possível bom rendimento escolar – o que corresponde às classificações finais obtidas pelos alunos –, porém com um não tão satisfatório desempenho escolar – que se refere ao grau de conhecimento e desenvolvimento de habilidades. Tal quadro foi esperado pois as avaliações *online* estão mais propensas a serem incompatíveis com a real absorção de conhecimento dos estudantes por diversos fatores, como cópias, pesquisas e consultas, e também pelo fato de o ensino remoto percorrer uma série de dificuldades no que diz respeito ao aluno, como falhas na rede *wifi*, distrações, falta de organização e adequação à plataforma e a outros recursos utilizados.

Como mencionado anteriormente, em tempos de pandemia, em que o ensino remoto passou a fazer parte da vida de docentes, discentes e familiares, viu-se a necessidade de ir em busca de uma proposta de uso de uma metodologia ativa de ensino para se aplicar nos cursos de Ensino Profissionalizantes da Escola Técnica Estadual de Transporte Engenheiro Silva

Freire (ETETESF) para os alunos de Ensino Médio Técnico Concomitante e Subsequente nos cursos de Logística e Manutenção de Sistemas Metroferroviários. Tal fato teve como objetivo motivar, incentivar, tornar as aulas mais desafiadoras, instigantes e propiciar inovação ao processo ensino-aprendizagem, buscando uma participação mais ativa durante o ensino remoto. Logo, tornou-se pertinente a indagação: é possível aumentar o desempenho de alunos da ETET Engenheiro Silva Freire e fazer com que eles obtenham um bom desempenho na Disciplina de Língua Estrangeira, tendo a escola em questão migrado para uma plataforma remota digital?

Recorrer a ferramentas tecnológicas é uma forma de viabilizar a continuidade do processo de ensino-aprendizagem durante o ensino remoto. No entanto, não se pode esquecer que o aluno da Unidade Escolar é diferenciado, pois busca, com sua formação, uma promoção ou mudança do emprego atual para melhorar seu padrão social. E esse é um dos papéis da Educação que, segundo Robinson (2019), é o de oferecer conhecimento significativo para a vida, desenvolvendo pessoas economicamente produtivas.

O problema para o qual se pretendeu apontar uma solução provisória foi o baixo acoplamento do desempenho do aluno ao seu rendimento escolar. Neste projeto foi abarcada a coleta de informações sobre medidas de desempenho, que são o grau de conhecimento e desenvolvimento de habilidades, as quais não estão devidamente relacionadas ao rendimento do aluno e isso se refletiu nas classificações finais obtidas pelos alunos.

2.2 Crença Norteadora

Com base no contexto apresentado, a crença norteadora da pesquisa é que, diante do uso da metodologia ativa de ensino em uma plataforma de ensino remoto no Ensino Médio Técnico Concomitante e Subsequente, os alunos não se sentirão desconectados e desmotivados a continuar a estudar de forma remota e isso poderá trazer inovação no processo ensino-aprendizagem, incentivando e influenciando o desempenho de alunos, contribuindo para um bom rendimento escolar, desde que os discentes recebam ou tenham o suporte tecnológico adequado, com aparelho celular, *tablet*, computador ou *laptop* e dados móveis ou conexão de *wifi*.

Uma das principais características das metodologias ativas é tirar o protagonismo das mãos do professor e colocar nas mãos dos alunos, de forma que eles se tornem parte do processo de maneira direta e reflexiva, tendo voz ativa no processo ensino-aprendizagem.

Souza, Fortes e Oleques (2009) dizem que o discente deve ser capaz de se comunicar, além de escutar, escrever, ler e, através das situações comunicativas, aprender a gramática.

Nesse sentido, como mencionado anteriormente, uma das principais características das metodologias ativas está em retirar o protagonismo da Educação das mãos do professor, transferindo-o para o aluno.

2.3 Objetivo geral

Entende-se que a Tecnologia da Informação e Comunicação e as Tecnologias de Rede são um meio para estimular o aprendizado e, como tal, são um suporte para as metodologias e plano pedagógico em uma sala de aula. Sendo assim, foi proposto o seguinte objetivo geral: elaborar um estudo sobre o ensino de Língua Estrangeira, presencialmente ou em uma plataforma remota digital (com metodologia ativa), em uma escola técnica do Rio de Janeiro.

2.4 Objetivos Específicos

- Realizar pesquisas bibliográficas acerca do Ensino Híbrido, Ensino Remoto, Ensino Técnico e Metodologias Ativas;
- Identificar, através de uma roda de conversa com professores, a realidade dos estudantes perante a pandemia, as dificuldades em relação ao aprendizado de Espanhol e boas práticas que, presencialmente ou em plataformas remotas digitais, favoreçam o ensino da língua espanhola destes alunos;
- Coletar e analisar a preliminar de dados de avaliação da pesquisa;
- Traçar um diagnóstico do nível de aprendizado dos alunos de Espanhol, da escola técnica do Rio de Janeiro;
- Instrumentalizar o ensino do Espanhol com um método[6] apoiado em novas metodologias e tecnologias digitais.

No processo de ensino-aprendizagem, coloca-se o aluno no centro do processo, tornando-o ativo no desenvolvimento de conteúdos e competências. Segundo Jean Piaget, “O principal objetivo da educação é criar pessoas capazes de fazer coisas novas e não

[6] Método, para fins do presente trabalho, deve ser compreendido segundo a visão de Prabhu (1990), que o define como um grupo de atividades executadas em sala de aula (presencial ou *online*) e a teoria que norteia tais atividades.

simplesmente repetir o que outras gerações fizeram" (PIAGET, 1970, p.53). E o momento mais que propício para se fazer algo diferente na Educação é agora com o Ensino Remoto, dando a oportunidade de o aluno criar, interagir e escrever sua própria história.

2.5 Tecnologia na Educação

No que diz respeito ao uso da tecnologia atualmente, o Professor Doutor José Moran (2015) traz uma importante análise desse mundo complexo e flexível para o professor:

> O que a tecnologia traz hoje é integração de todos os espaços e tempos. O ensinar e aprender acontece numa interligação simbiótica, profunda, constante entre o que chamamos mundo físico e mundo digital. Não são dois mundos ou espaços, mas um espaço estendido, uma sala de aula ampliada, que se mescla, hibridiza constantemente. Por isso a educação formal é cada vez mais *blended*, misturada, híbrida, porque não acontece só no espaço físico da sala de aula, mas nos múltiplos espaços do cotidiano, que incluem os digitais. O professor precisa seguir comunicando-se face a face com os alunos, mas também digitalmente, com as tecnologias móveis, equilibrando a interação com todos e com cada um. (MORAN, 2015, p. 16)

Sendo assim, sabendo da impossibilidade de se ocupar os espaços de aprendizagem presenciais, a plataforma escolhida pela ETET Engenheiro Silva Freire para oferecer o ensino-aprendizagem de forma remota devido a pandemia foi o *Edmodo*, que é uma plataforma digital que pode ajudar a organizar o dia a dia das salas de aula. Na perspectiva pedagógica, segundo Maricato (2010, p.43) a plataforma "contribui para o processo de ensino e aprendizagem e propicia uma prática pedagógica focada em uma construção do conhecimento interativa, colaborativa, cooperativa e de autoria entre seus participantes."

O *Edmodo* é uma plataforma social privada, de acesso gratuito e que foi desenvolvida para fins educativos, sendo uma ferramenta tecnológica para o ensino remoto ou híbrido. Tal ferramenta permite: anexar arquivos para anunciar tarefas para os alunos; criar bibliotecas digitais para arquivos importantes; lançar mensagens no mural (que facilitam que os alunos façam perguntas aos professores e colegas); criar grupos para tarefas em equipe; fazer enquetes para obter *feedbacks* dos alunos; entregar trabalhos fazendo o *upload* no site; corrigir, fazer comentários e dar a nota; e ainda anexar vídeos, imagens e áudios para debate em classe *online*. É possível acessar o *Edmodo* através de aplicativos grátis do *Android* e *iPhone* ou pelo *site* em qualquer dispositivo conectado a uma rede móvel ou *wifi*.

Como mencionado anteriormente, após o uso do *Edmodo* durante o ano letivo de 2020 e o primeiro semestre letivo do ano de 2021 pela Escola Técnica Silva Freire, a unidade

escolar se viu na obrigação de passar a fazer uso dos aplicativos da *Google for Education*, em decorrência de uma decisão da rede FAETEC pela oficialização da plataforma de ensino, o que na prática só ocorreu a partir do mês de setembro de 2021.

O *Google for Education* é um serviço do *Google* que fornece diversos produtos da empresa voltados para agentes da área da Educação. A plataforma permite que os professores criem e recolham tarefas em formato digital, com recursos que poupam tempo, como a possibilidade de criar cópia de documento do *Google* para os discentes, possibilitando a criação de pastas do *Google Drive* automaticamente para cada tarefa e cada aluno. Tem-se, ainda, que os discentes podem acompanhar as tarefas que precisam ser feitas na página "Tarefas" e começar a realizar as atividades com apenas um clique. Os professores veem rapidamente quem concluiu as mesmas e fornecem comentários e notas diretas, em tempo real, a partir do aplicativo. Dessa forma, as atividades são focadas na construção do conhecimento de forma interativa, colaborativa, cooperativa e de autoria conjunta entre seus participantes.

Além das ferramentas que foram brevemente descritas, os conteúdos disponibilizados pelos docentes estão passíveis de serem acessados a todo momento e lugar, a partir de qualquer dispositivo conectado a uma rede móvel ou *wifi*, tendo em vista que todos os livros, trabalhos, documentos, *e-mails*, atividades e agendas são salvos automaticamente, pois a plataforma em questão disponibiliza armazenamento em nuvem, assim evitando custos com servidores próprios para o armazenamento de dados.

Segundo informações da plataforma de maio de 2020, cerca de 120 milhões de alunos e professores utilizavam a plataforma no mundo. A América Latina foi a região que registrou a maior expansão do projeto durante esse período de pandemia, tanto nas instituições de ensino público como no privado. O *Google for Education* dispõe de vários aplicativos com ferramentas para quem precisa ensinar, aprender e se conectar, tendo como o seu principal produto o chamado *Google Classroom*. Esse e outros de seus serviços são descritos abaixo por Souza e Souza (2016):

> Desenvolvido pela divisão do *Google for Education*, o *Google Classroom* permite que o professor poste atualizações da aula e tarefas de casa, adicione e remova alunos e ainda forneça um *feedback*. O serviço é integrado ao *Google Drive*, fazendo parte da suíte de aplicativos do *Google Apps for Education* e aplicativos de produtividade como o *Google Docs* e *Google Slides.* Para ter acesso ao serviço do *Google Classroom* é preciso possuir uma conta de e-mail institucional de escola pública ou privada cadastrada no banco de dados do *Google for Education*. Para utilizar a plataforma, a

> instituição interessada deve ter cadastro no *Google Apps for Education*. (SOUZA & SOUZA, 2016, pp. 4-5)

Como visto, são duas as plataformas que se pode usar ou remotamente ou mesmo em um ensino híbrido, acoplando o uso de tecnologias a uma metodologia de estudo presencial: a Plataforma *Edmodo* ou a Plataforma *Google for Education*, pois ambas são soluções tecnológicas desenvolvidas para facilitar a vida de professores e alunos, tanto dentro como fora das salas de aula.

Além das vantagens que foram citadas, tanto o *Edmodo* quanto o *Google for Education* prezam pela segurança dos dados inseridos em sua plataforma e pela privacidade de seus usuários.

Diante das características das plataformas, vê-se que essas são particularmente bem adaptadas para permitir a adoção de metodologias ativas, o que traz vários benefícios aos estudantes, principalmente no ensino remoto. Desse modo, Lilian Bacich e José Moran (2018) definem as metodologias ativas como:

> As metodologias ativas dão ênfase ao papel protagonista do aluno, ao seu envolvimento direto, participativo e reflexivo em todas as etapas do processo, experimentando, desenhando, criando, com orientação do professor. [...] São estratégias de ensino centradas na participação efetiva dos estudantes na construção do processo de aprendizagem de forma flexível, interligada e Híbrida." (BACICH & MORAN, 2018, p. 04)

Como salientado por Bacich & Moran (2018), na metodologia ativa o aluno é o centro do processo de aprendizado, sendo ele o responsável por definir o ritmo do avanço e ainda pelo seu envolvimento de forma prática nas aulas, a fim de construir o conhecimento experimental e imersivamente gerando maior participação dos estudantes, maior autonomia e melhor retenção de conteúdo. Neste cenário, o professor é um mero orientador, que auxilia e motiva os estudantes a terem suas próprias experiências, permitindo que reflitam, conceituem e construam seus conhecimentos individualmente e coletivamente.

2.6 Campo da pesquisa

A Escola Técnica Estadual de Transporte Engenheiro Silva Freire foi fundada originalmente em 1897, no auge do crescimento do transporte ferroviário no Rio de Janeiro, no bairro Engenho de Dentro, e capacitava mão de obra para atender às demandas do transporte ferroviário, que ocupava lugar estratégico no fim do século XIX, sendo então, a primeira Escola Técnica de Transporte do Brasil, fundada há 124 anos. Hoje, a unidade é uma das Escolas Técnicas do Estado do Rio de Janeiro pertencentes à Rede FAETEC.

O antigo espaço, onde originalmente foi fundada a Escola Técnica, que fica próxima ao Estádio Nilton Santos (Engenhão), foi cedido para o Comitê Rio 2016. Neste local foi montada uma das bases de apoio para os Jogos Olímpicos. A nova unidade, mais ampla e moderna, está localizada em um terreno obtido junto à Supervia, concessionária que opera os trens urbanos da Região Metropolitana do Rio, localizada no bairro de Deodoro. Por estar próxima à oficina da empresa, a escola conta com seu suporte.

A FAETEC inaugurou a nova sede da Escola Técnica Estadual de Transporte Engenheiro Silva Freire em Deodoro no dia 22 de fevereiro de 2016. O atual espaço conta com salas climatizadas, um auditório para cerca de 100 pessoas, além de laboratórios modernos. A unidade forma cerca de mil alunos anualmente, em grande parte para atuarem em logística ou manutenção dos trens e metrôs que circulam pela cidade, inclusive os fabricados na China, e sua atual fachada em Deodoro é apresentada na fotografia a seguir (figura 1).

Figura 1 - Fotografia da fachada da ETETESF em Deodoro.



Fonte: Felipe Corrêa – FAETEC (2016).

Dentre os cursos que a Unidade Escolar (UE) oferece para a comunidade, estão cursos técnicos subsequentes e concomitantes em Logística e Manutenção de Sistemas Metroferroviários; um curso de Manutenção de Elevadores, Escadas Rolantes e Esteiras; cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) e o Projeto Soldado Cidadão que dispõem de cursos em Línguas (Inglês, Espanhol, Francês e Redação) e Informática, e o Programa Novos Caminhos (Antigo PRONATEC) com cursos de Logística e Manutenção de Sistemas Metroferroviários.

Por se tratar de Ensino Técnico, os docentes da unidade escolar atuam em diferentes áreas e possuem as mais variadas formações, como Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica, Engenharia da Computação, Enfermagem, Letras, Administração, Matemática, Ciências Sociais, entre outros. Atualmente, o o corpo docente da instituição é composto por 28 professores, onde 14% são doutores, aproximadamente 30% são mestres e os demais são pós-graduados.

A professora responsável pela presente pesquisa, é, como mencionado anteriormente, funcionária estatutária da unidade escolar em questão desde 2003, e trabalha com o ensino de Espanhol nos cursos do Projeto Soldado Cidadão, do Curso do Programa Novos Caminhos, dos cursos FIC e Espanhol para Fins Específicos nos cursos de Ensino Médio Técnico Subsequente e Concomitante em Logística e Manutenção de Sistemas Metroferroviários. Além de ser mestranda em Novas Tecnologias Digitais na Educação pela UniCarioca, a pesquisadora é pós-graduada em Gestão Escolar Integrada e Práticas Pedagógicas e graduada no curso superior de Letras em Português/Espanhol.

No que diz respeito aos discentes da UE, estes têm idades variadas e são oriundos dos mais diversos munícipios, bairros e cidades do Estado do Rio de Janeiro (Japeri, Seropédica, Nova Iguaçu, Santa Cruz, Campo Grande, Magé, Bangu, Realengo, Méier, Deodoro, Duque de Caxias, Itaguaí etc.). Dentre os alunos de Logística e Manutenção de Sistemas Metroferroviários, há os que realizam Ensino Médio concomitante, sendo eles os mais novos e em menor número; os que fazem faculdade simultaneamente ao Ensino Técnico; os que terminaram o Ensino Superior e estão cursando o técnico; e também os que terminaram o Ensino Médio e estão há muito tempo sem estudar e voltaram ao banco escolar para tentar conseguir um emprego ou porque precisam disso para receber uma promoção. A maioria absoluta são trabalhadores tentando melhorar sua posição na própria empresa e receber a almejada promoção, outros estão buscando se realocar no mercado de trabalho e, finalmente, há os mais novos em busca de sua primeira oportunidade de emprego ou de sair da informalidade.

3. REFERENCIAL TEÓRICO

Neste espaço, apresentamos os pressupostos teóricos que norteiam esta pesquisa. No primeiro momento, com base nos estudos sobre o Ensino Remoto Emergencial (ERE), discorremos acerca do porquê de estarmos trabalhando com essa metodologia ativa no Ensino Técnico. No segundo momento, o ensino híbrido e tudo que norteia o aprendizado com o uso dessa metodologia está reportado. No terceiro momento, estão discutidos aspectos sobre o ensino técnico, as legislações que asseguram os direitos dos docentes de ensino médio técnico subsequente e concomitante de adquirir conhecimento de espanhol e, a partir dessa contextualização, serão tecidas as considerações que estão alinhadas com os pressupostos teóricos sobre o ensino de Língua Estrangeira Moderna.

3.1 Ensino Remoto

Em todo o território brasileiro ocorreu a suspensão de aulas para conter o avanço da pandemia do novo coronavírus na segunda quinzena de março de 2020. Tal medida também foi adotada nas escolas do mundo inteiro, como mostra os últimos dados da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), que levantou que 186 países determinaram o fechamento de escolas de Ensino Básico e Universidades. A decisão afetou cerca de 1,3 bilhão de estudantes, o que corresponde a 73,8% de todos os estudantes no mundo.

Com as escolas fechadas, todos tiveram que se adequar à nova realidade, o Ensino Remoto Emergencial. Segundo Behar (2020), diante da pandemia, no que diz respeito ao ensino, foi instituído em caráter excepcional o chamado Ensino Remoto Emergencial (ERE), definido como "uma modalidade de ensino que pressupõe o distanciamento geográfico de professores e alunos e foi adotada de forma temporária nos diferentes níveis de ensino por instituições educacionais do mundo inteiro" (BEHAR, 2020). A pesquisadora ainda complementa, dizendo que:

> O ensino é considerado remoto porque os professores e alunos estão impedidos por decreto de frequentarem instituições educacionais para evitar a disseminação do vírus. É emergencial porque do dia para noite o planejamento pedagógico para o ano letivo de 2020 teve que ser engavetado. (BEHAR, 2020).

Esse método de ensino é realizado em circunstância emergencial e temporária, que tem como objetivo proporcionar a continuidade de realização de aulas e demais atividades pedagógicas, utilizando, para isso, a internet e outros meios de comunicação com os

estudantes que estão temporariamente afastados do ensino presencial. Essa foi a maneira encontrada para tentar diminuir os impactos na aprendizagem, tendo em vista a ausência física desses alunos na sala de aula. Conforme salienta o Conselho Nacional da Educação (CNE) no Parecer CNE/CP nº 5 de 2020: "A realização de atividades pedagógicas não presenciais visa, em primeiro lugar, evitar retrocesso de aprendizagem por parte dos estudantes e a perda do vínculo com a escola, o que pode levar à evasão e ao abandono".

No Diário Oficial da União de 10/12/2020, o Ministro da Educação, Milton Ribeiro, foi homologado o Parecer nº 19, do Conselho Nacional de Educação, que estende até 31 de dezembro de 2021 a permissão para atividades remotas no Ensino Básico e superior em todo o país. O Parecer define também a flexibilização de formas de avaliação dos estudantes durante a vigência do estado de calamidade pública, que diz o seguinte:

> Em face da situação emergencial, cabe aos sistemas de ensino, secretarias de educação e instituições escolares promover a redefinição de critérios de avaliação para promoção dos estudantes, no que tange a mudanças nos currículos e em carga horária, conforme normas e protocolos locais, sem comprometimento do alcance das metas constitucionais e legais quanto ao aproveitamento para a maioria dos estudantes, aos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento, e à carga horária, na forma flexível permitida por lei e pelas peculiaridades locais. (DOU 12/2020).

Embora se tenha decorrido um ano de pandemia, o ensino remoto nas instituições brasileiras continua sendo um grande desafio para todos os envolvidos no processo de ensino-aprendizagem, e isso fica mais evidente nas instituições públicas. A urgência impôs aos professores, gestores, pais e alunos da Educação Básica e Superior terem que aprender tudo muito rápido. Contexto esse que vem demonstrando que são muitos os desafios e dificuldades enfrentados diariamente.

A crise do Coronavírus obrigou a todos, e principalmente a Educação, a experimentarem novas maneiras de se fazer as coisas e a questionar velhos hábitos. Passamos a fazer uso de diversas ferramentas tecnológicas, como, por exemplo, para videoconferência (*Google Meet, Microsoft Teams, Zoom, Google Hangouts, Skype*, entre outros), para interagir com os alunos (*Socrative, PadLet, Google Forms* e *Pear Deck*), para gamificação (*Kahoot, Habitica, Eureka, Class Craft, Khan Academy, Class Dojo*). Os estudantes do século XXI, que têm maior familiaridade com essas ferramentas tecnológicas digitais, tornam possível através delas a promoção de debates, discussões, desenvolvimento de projetos, entre outras atividades.

A pergunta que se faz é: será que todos terão os mesmos direitos assegurados e com internet em todas as residências? A Constituição Federal e a Lei das Diretrizes e Bases da Educação determinam que a Educação é um direito de todos e reforçam o princípio da igualdade de condições para o acesso e permanência na escola (Brasil, 1996; Brasil, 1988). Como se sabe historicamente, em tempos normais, esse direito é negado, tendo em vista a dimensão da desigualdade social no Brasil. Atualmente, com a pandemia, evidenciou-se a relação entre o ERE e o aumento da desigualdade social e econômica, e da exclusão, agravando a qualidade de ensino das escolas públicas, alargando as diferenças intelectuais entre os estudantes.

Organizações internacionais como a UNESCO têm discutido o assunto e levantado o problema gerado com o retorno das aulas utilizando tecnologias digitais, quando se considera a falta de acesso de uma parcela considerável da população. A indicação dessas organizações é a necessidade de se garantir equidade nas políticas de substituição da Educação presencial pela Educação mediada por TDICs, as Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação. No Relatório Regional de Monitoramento da Educação da América Latina e Caribe feito pela UNESCO (2020), o órgão lista medidas que podem ser tomadas para a diminuição da desigualdade no ensino:

> Os sistemas educacionais precisam reconhecer, valorizar e desenvolver a diversidade. A compreensão da educação inclusiva nas políticas, leis e práticas deve ser ampliada para alcançar todos os alunos, independentemente de sua identidade, origem ou diferentes habilidades. Para direcionar os sistemas de educação para esse fim, é fundamental garantir financiamento e apoio específicos para aqueles que mais precisam, bem como compartilhar conhecimentos e recursos entre professores e outros atores da comunidade escolar. O Estado desempenha um papel fundamental como garantidor do direito à educação: deve fornecer uma agenda comum e transversal com base nas necessidades nacionais, estabelecer e monitorar um marco jurídico que institucionalize um sistema inclusivo, garantir níveis adequados de financiamento e promover a colaboração entre os atores públicos e da sociedade civil para questionar os padrões estabelecidos e ajudar a reduzir as lacunas educacionais persistentes. (UNESCO, 2020, p.3).

Para corroborar com o que está sendo discutido, os dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua 2018) do IBGE, que divulga informações referentes ao último trimestre de 2018, demonstram que, entre os estudantes com idade de igual ou superior a 14 anos, o acesso à internet corresponde a valores acima de 95% nas regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste, mas na região Nordeste representa só 86% e na região

Norte apenas 81% deste grupo possui tal acesso. No que se refere aos estudantes com idade entre 10 e 13 anos, notou-se que aproximadamente 92% dos residentes das regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste possuem internet, enquanto os percentuais na região Nordeste chegam a 79% e na região Norte representam só 71% do alunado.

Como se pode observar nos dados da PNAD, fica bem visível que os estudantes das Regiões Norte e Nordeste do Brasil, onde se concentram o maior nível de pobreza, são os mais vulneráveis, distanciando-os dos direitos garantidos pela LDB e pela Constituição.

A Educação Remota Emergencial, assim como a Educação presencial, pode funcionar obedecendo ao cronograma de aulas estabelecidos do curso em que os professores irão ministrar a aula ao vivo no horário específico destinado à disciplina que ministram, e tal fato permite maior participação e colaboração dos alunos durante a aula. Ainda assim, a aula pode ser gravada durante o encontro ao vivo para ser posteriormente disponibilizada para os alunos que não puderam comparecer ou desejam reassistir à aula. Dessa forma, isso facilita o acesso aos materiais, e pode ser usada uma plataforma, na qual o professor disponibiliza as atividades e o aluno acessa no seu tempo, como por exemplo, o *Edmodo*. O discente pode interagir com o professor e demais colegas na própria plataforma, ou por qualquer outro dispositivo de comunicação, como e-mail, *WhatsApp*, entre outros.

Os estudantes dos dias atuais por terem maior familiaridade com as tecnologias digitais tornam possível contribuir, estimular e facilitar o processo de ensino–aprendizagem e, como afirma Paulo Freire (2008), o que os impulsiona no ensino é justamente a superação de desafios, a resolução de problemas e a oportunidade de construir novos conhecimentos. Para além disso, Freire também enfatizava a importância de superar a Educação Bancária, tradicional e focar a aprendizagem no aluno, envolvendo-o, motivando-o e dialogando com ele. Para o teólogo, a Educação Bancária não busca a conscientização dos alunos, o que demonstra uma Educação que: “é puro treino, é pura transferência de conteúdo, é quase um adestramento, é puro exercício de adaptação ao mundo” (FREIRE, 2000, p. 101).

Portando, para corroborar com os pensamentos de Paulo Freire e concluir a argumentação sobre o Ensino Remoto com uso de metodologias ativas em uma Escola Técnica do Rio de Janeiro, cuja realidade do ensino de Espanhol para Fins Específicos (EFE), em tempos “normais” já apresentava muitos descompassos e desafios, como desmotivação e pouco interesse dos discentes, e que agora com a pandemia se intensificou. Sendo assim, pontua-se sobre o conceito de Metodologias Ativas, como discutido por Valente (2018):

> [...] as metodologias ativas procuram criar situações de aprendizagem nas quais os aprendizes possam fazer coisas, pensar e conceituar o que fazem e construir

> conhecimentos sobre os conteúdos envolvidos nas atividades que realizam, bem como desenvolver a capacidade crítica, refletir sobre as práticas realizadas, fornecer e receber *feedback,* aprender a interagir com colegas e professores, além de explorar atitudes e valores. (VALENTE, 2018, p. 28)

Sob esta ótica, presume-se que a utilização de metodologia ativa na Unidade Escolar pode auxiliar na conquista dos estudantes a partir de uma abordagem mais prática, experimental e interativa, que gera maior autonomia e controle sobre a própria construção do conhecimento, podendo impactar positivamente no desenvolvimento e rendimento na disciplina de língua espanhola para fins específicos.

3.2 Ensino Híbrido e metodologia ativa

O Ensino Híbrido é uma modalidade de ensino, que em tempos de pandemia está sendo bastante difundido e utilizado. Ele combina práticas presenciais e remotas, por meio do uso de ferramentas digitais. Corroborando com a informação, José Moran (2015) afirma o seguinte:

> Híbrido significa misturado, mesclado, *blended*. A educação sempre foi misturada, híbrida, sempre combinou vários espaços, tempos, atividades, metodologias, públicos. Esse processo agora, com a mobilidade e conectividade, é muito mais perceptível, amplo e profundo: é um ecossistema mais aberto e criativo. Podemos ensinar e aprender de inúmeras formas, em todos os momentos, em múltiplos espaços. Híbrido é um conceito rico, apropriado e complicado. Tudo pode ser misturado, combinado e podemos, com os mesmos ingredientes, preparar diversos "pratos" com sabores muito diferentes. (MORAN, 2015, p. 27).

Como visto, a Educação sempre permeou espaços e tarefas diferentes, mas vemos que o ensino, depois da pandemia, não será o mesmo. Tudo indica que o caminho a ser percorrido pela Educação será híbrido. E, diante do que foi dito sobre Ensino Híbrido, fica sempre a pergunta do que é (e o que não é) híbrido. Porém, Horn & Staker (2015) advertem sobre as diferenças fundamentais:

> Ensino híbrido é fundamentalmente diferente da tendência muito mais ampla de equipar as salas de aula com dispositivos e programas de computador, mas é facilmente confundida com ela. O uso comum do termo 'ensino híbrido' nos círculos educacionais pelos meios de comunicação sofre de um problema de "ênfase aos extremos". As pessoas usam o termo de forma demasiadamente ampla, para se referir a todos os usos da tecnologia na educação ("edtech") que se acumula em sala de aula, ou demasiadamente restrita, para indicar apenas os tipos de aprendizagem que combinam o *online* e o presencial e o presencial e com o qual têm

> mais afinidade. [...] é qualquer programa educacional formal no qual um estudante aprende pelo menos em parte, por meio de ensino online, com algum elemento de controle do estudante sobre o tempo, o lugar, o caminho e /ou o ritmo. [...] o estudante aprende, pelo menos em parte, em um local físico supervisionado longe de casa. (HORN & STAKER, 2015, p. 34).

Como discutido anteriormente, não é somente a mistura do virtual com o presencial que caracteriza o modelo híbrido, mas também a forma com que os alunos aprendem, sendo de forma individual ou colaborativa. No Ensino Híbrido, o aluno é o protagonista do seu aprendizado, o que configura esse modelo como uma metodologia ativa.

Desenvolver a autonomia e a participação efetiva do aluno é um dos objetivos das metodologias ativas, movimento esse que foi influenciado pelo filósofo e pedagogo John Dewey, um dos fundadores do Pragmatismo, que considerava a escola não como uma preparação para a vida, mas a própria vida.

Segundo José Moran (2015), o aprendizado por meio de metodologias ativas é diferenciado, pois se efetiva através de situações reais e problemas que serão recorrentes na vida do alunado no setor de trabalho.

Então, pensar em Ensino Híbrido é pensar nos estudantes no centro dessas discussões, com escolas renovadas e com professores desempenhando um novo papel, o de orientador, em que trocam com seus pares e com os alunos. Na mesma linha de pensamento, Paulo Freire diz que é através das relações entre os indivíduos e o mundo que se constrói o conhecimento. Portanto, se a comunicação é social, precisa-se do outro para criar conhecimento.

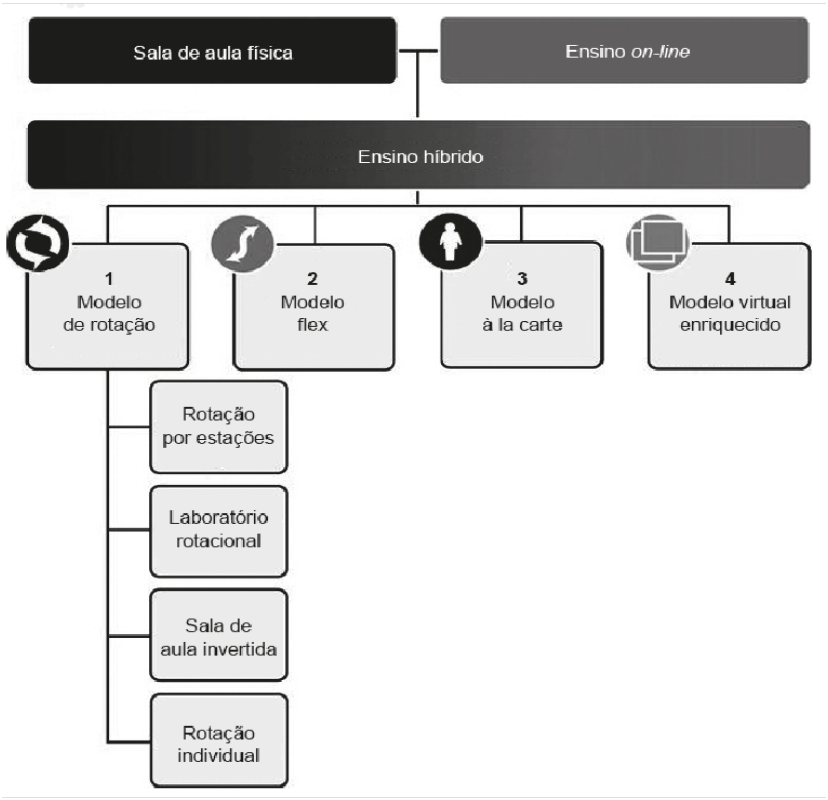
> A educação é comunicação, é diálogo, na medida em que não é transferência de saber, mas um encontro de sujeitos interlocutores que buscam a significação dos significados (FREIRE, 1979, p. 69).

Para tanto, o processo de orientação deve ser pautado na prática dialógica e de forma que os professores e alunos envolvidos no processo atuem de forma colaborativa. A sociedade está em constante transformação e as formas de aprendizagem também. As escolas precisam ampliar sua visão sobre a forma como as informações estão sendo processadas, o que conta com uma forte presença da tecnologia digital.

Em um ano de pandemia, algumas palavras passaram a fazer parte do vocabulário e da vida dos professores e alunos: Ensino Remoto, Ensino Híbrido, *Blended*, Inovação Disruptiva, Metodologia Ativa, Ensino *Online*, entre outras. Todas as pessoas envolvidas com a Educação ainda estão fazendo bastante confusão sobre o que é o Ensino Híbrido e estão experimentando

o que funciona melhor para elas. Vê-se, agora, o quão recorrente tem sido a utilização de metodologias mais híbridas, sendo essas essencialmente definidas entre os quatro principais modelos: Rotação, *Flex*, *À La Carte* e Virtual Enriquecido, demonstrados abaixo na figura 2.

Figura 2 - Modelos de Ensino Híbrido.



Fonte: Horn & Staker (2015).

Os modelos apresentados, seja *Flex*, Rotação, Sala de Aula Invertida ou qualquer outro, servem para valorizar as atividades colaborativas que podem acontecer tanto em grupos presenciais quanto no ensino *online*. É também muito importante salientar que não existe ordem para aplicação e desenvolvimento dos mesmos, e o professor poderá adotar, por exemplo, uma sala de aula invertida em uma aula e na outra optar por um modelo de rotação. O objetivo dos modelos é colocar os estudantes como protagonistas, no controle do seu aprendizado, aprendendo no seu ritmo, de forma que detenham projetos para manter a sua aprendizagem.

O Modelo de Rotação, é definido por Horn & Staker (2015, p.55) como uma estratégia que permite que os alunos alternem entre modalidades de aprendizagem em que pelo menos uma se dá em um espaço *online* de ensino, mas os alunos aprendem principalmente no espaço físico da escola. Pode ocorrer a divisão da turma em grupos, tutorias individuais ou com a permanência da classe inteira. Este pode ser subdividido em diferentes categorias de acordo

com o tipo de abordagem escolhida: Rotação Individual, Sala de Aula Invertida, Rotação por Estações e Laboratório Rotacional.

Na Rotação Individual, cada estudante tem seu cronograma individual e um software ou o próprio professor irá definir a(s) estação(ões) (sala de aula ou grupos da sala de aula) ou a(s) modalidade(s) de ensino a(s) qual(is) o estudante deverá participar, não obrigatoriamente passando por todas as estações, o que a difere da estratégia de Rotação por Estações, em que o aluno obrigatoriamente participa de todas as estações existentes; enquanto que no Laboratório Rotacional, os alunos alternam para um laboratório de informática, onde ocorre a estação de ensino *online*; e na Sala de Aula Invertida os estudantes participam do ensino *online* fora do espaço da UE, substituindo a tradicional tarefa de casa, e ao frequentarem a sala de aula física, realizam práticas organizadas pelo professor, assim ocorrendo de forma intercalada (HORN & STAKER, 2015, p.55).

No Modelo *Flex*, de acordo com Horn & Staker (2015, p.56), trata-se do oposto do Modelo de Rotação, pois este ocorre predominantemente no ensino *online*, ocasionalmente direcionando para os espaços presenciais. O cronograma dos alunos é fluido e individualmente personalizado entre as modalidades de ensino, e a maior parte do tempo o estudante permanece no espaço virtual, mas quando necessário o professor, além de estar disponível *online* para sanar dúvidas, também fornece apoio presencial de forma flexível, voltado para o ensino de pequenos grupos, projetos de grupo e tutoria individual.

Há ainda o Modelo *À la Carte*, que ocorre quando o aluno faz uma ou mais disciplinas completamente *online*, mas realiza também outras presencialmente na escola. O professor da disciplina *À la Carte* permanece *online*, e o aluno pode fazer a disciplina no espaço físico escolar ou fora dele. Em contrapartida, há o Modelo Virtual Enriquecido, em que o estudante deve comparecer a sessões obrigatórias da disciplina presencialmente, e posteriormente podem completar suas atividades restantes *online* (HORN & STAKER, 2015, p.56-57).

Vale ressaltar que algumas dessas propostas apresentadas não são novidade na Educação, por exemplo, o plano de trabalho, que é uma técnica apresentada por Freinet em 1975 (Imbernón, 2010), e que se assemelha ao modelo da rotação individual, proposta em que cada aluno trabalha "[...] de acordo com seu ritmo, desenvolvendo as tarefas escolares segundo a ordem que mais lhe convenha" (Imbernón, 2010, p. 38). O aprendizado e a evolução de cada aluno são acompanhados pelo professor, que verifica diariamente o seu desempenho e que também propõe novas tarefas.

Neste sentido, faz-se relevante apontar que algumas características e questões que fundamentam as metodologias ativas integram o ensino de línguas há algum tempo também.

Como afirma Cinthia Rabello (2021) em uma *live* no *YouTube*, o ensino de línguas está na vanguarda de tópicos como: tecnologias digitais, aprendizagem centrada no aluno, teoria sociointeracionista como abordagem comunicativa, trabalho em pares ou grupos, os *role-plays* (atividade com interpretação de papéis), discussões, debates, aprendizagem significativa, aprendizagem baseada em tarefas, tempo de fala maior para o aluno (TTT[7] x STT[8]).

Sabe-se, então, que o Ensino Híbrido tem suas raízes no ensino *online*, e como todas as inovações disruptivas, o ensino *online* está melhorando gradativamente porque busca atender à demanda dos usuários mais exigentes. Esse padrão de inovações disruptivas é primordial para dimensionar o que o ensino *online* tem pela frente. Ensino esse que quando surgiu "tinha a reputação de ser uma alternativa secundária e barata para a sala de aula presencial tradicional" (HORN & STAKER, 2015, p.32).

Sob essa ótica, os modelos disruptivos são os que possibilitam que o aluno seja capaz de evoluir sozinho, o que vai de encontro aos parâmetros estipulados para aprendizagem. Apesar de inaugurarem algo novo, a operação de modelos disruptivos tende a ser mais simples, o que difere dos modelos tradicionais que necessitam da união de ferramentas novas e convencionais, logo demandando diferentes competências de quem os deseja realizar. Como exemplificado por Horn e Staker (2015), "se os alunos estão aprendendo em um contexto híbrido de ensino, e você não consegue imaginar onde é a frente da sala de aula, então ele provavelmente é um modelo disruptivo" (HORN & STAKER, 2015, p.74).

Resta agora um questionamento de como pensar a escola, o professor e o aluno dentro da proposta de um Ensino Híbrido. Esse é o desafio proposto, levando em consideração as questões apontadas e discutidas acima de forma que aluno seja o centro do processo ensino-aprendizagem e que se respeite e preze pela sua autonomia, repensando o lugar do professor, a gestão da escola, a cultura que a envolve, os espaços da escola, os recursos e a infraestrutura tecnológica, assim como a avaliação da aprendizagem. São esses os pontos fundamentais para uma escola do Século XXI.

---

[7] *TTT – teacher talking time*, tempo de fala do professor.
[8] *STT – student talking time*, tempo de fala do aluno.

3.3 O Ensino Técnico

A Escola Técnica Estadual de Transporte Engenheiro Silva Freire, como mencionado anteriormente, é especializada na área de transportes, e forma cerca de mil alunos por ano em cursos de Qualificação Profissional, em especial nos cursos Técnicos de Manutenção de Sistemas Metroferroviários e Logística, cursos esses em que será desenvolvido este estudo, nos quais leciono Espanhol para Fins Específicos. As ementas de ambos os cursos se encontram nos anexos deste trabalho, sendo o anexo B referente as ementas do curso de Logística e no anexo C consta a ementa do curso de Manutenção de Sistemas Metroferroviários.

Corroborando com a Constituição Federal de 1988 e a LDB 9394/96, que estabelecem e garantem o Ensino Médio como um direito de todos, assim como a sua preparação básica para o trabalho e a cidadania do educando, a Organização Curricular do Ensino Médio (OCEM) (Brasil, 2006) menciona, em habilidades e competências do ensino de espanhol:

> no âmbito profissional, porém, no caso do ensino médio, mais do que encarar o novo idioma apenas como uma simples ferramenta, um instrumento que pode levar à ascensão, é preciso entendê-lo como um meio de integrar-se e agir como cidadão. (BRASIL, 2016, p. 147).

Os estudantes têm seus direitos garantidos para fazerem cursos Técnicos na Constituição Federal de 1988, quando se estabelece o Art. 205. A Educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

> Art. 208. O dever do Estado com a educação será efetivado mediante a garantia de: I - educação básica obrigatória e gratuita dos 4 (quatro) aos 17(dezessete) anos de idade, assegurada inclusive sua oferta gratuita para todos os que a ela não tiveram acesso na idade própria; II – progressiva universalização do ensino médio gratuito; [...] (BRASIL, 1988).

Os docentes dos cursos citados têm seus direitos garantidos também pela legislação educacional vigente, a saber, Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional; a Resolução nº 2 de 30 de janeiro de 2012, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio; a Resolução nº 6 de 20 de setembro de 2012, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio; e o CNCT, instituído pela Portaria MEC nº 870 de 16

de julho de 2008, que é atualizado periodicamente para contemplar novas demandas socioeducacionais, e está em sua 4ª edição, conforme preconiza o que está disposto na Resolução CNE/CEB nº 01/2014.

> O Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos é um documento elaborado pelo Ministério da Educação que organiza a oferta de cursos técnicos, suas denominações, carga horária mínima, perfil profissional de conclusão e outras informações pertinentes. O Catálogo confere visibilidade a esses cursos, orienta as instituições de ensino, os estudantes e a sociedade em geral. (BRASIL, 2021, p. 503).

Os cursos Técnicos concomitantes e subsequentes do Ensino Médio em Manutenção de Sistemas Metroferroviários e em Logística atendem ao solicitado no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos do Ministério da Educação, enquadrando-se respectivamente, dentro dos seguintes eixos: Controle e Processos Industriais e de Gestão e Negócios.

> § 2º Os cursos e programas de Educação Profissional Técnica de Nível Médio são organizados por eixos tecnológicos, possibilitando itinerários formativos flexíveis, diversificados e atualizados, segundo interesses dos sujeitos e possibilidades das instituições educacionais, observadas as normas do respectivo sistema de ensino para a modalidade de Educação Profissional Técnica de Nível Médio. (Lei nº 11.741/2008, Art. 3º, §2º).

Após a Reforma do Ensino Médio houve a alteração na LDB, fazendo com que o panorama sobre o ensino do espanhol na Educação Básica mudasse radicalmente com a publicação, em 22 de setembro de 2016 no Diário Oficial da União, da Medida Provisória 746, que revogou a Lei 11.161 de 2005, derrogação que foi elevada finalmente pela Lei 13.145 de 16 de fevereiro de 2017.

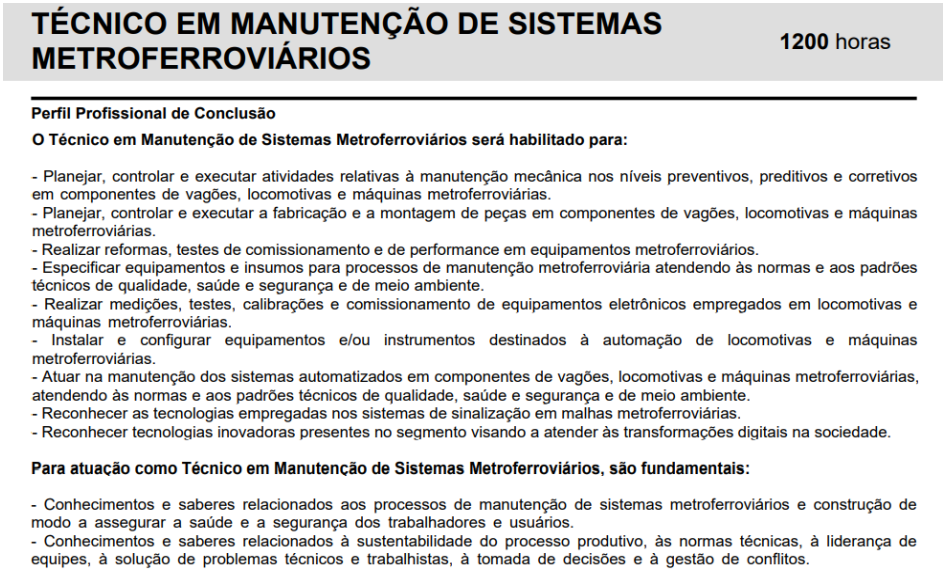
O novo regulamento estabelece que o inglês se torna a língua de oferta obrigatória e apenas especifica que as escolas que escolherem uma segunda língua darão preferência ao espanhol, como segue:

> Artigo 35 - A'§ 4º Os currículos do ensino médio incluirão, obrigatoriamente, o estudo da língua inglesa e poderão ofertar outras línguas estrangeiras, em caráter optativo, preferencialmente o espanhol, de acordo com a disponibilidade de oferta, locais e horários definidos pelos sistemas de ensino. (Incluído pela Lei nº 13.415, de 2017).

Os perfis profissionais de conclusão dos Cursos Técnicos em Manutenção de Sistemas Metroferroviários e Logística estão dispostos abaixo nas figuras 3 e 4, explicitando acerca das

habilidades dos técnicos formados no curso em questão, a carga horária de cada um e os fundamentos para a atuação de cada profissional respectivamente.

Figura 3 - Perfil Profissional de Conclusão do Curso Técnico em Manutenção de Sistemas Metroferroviários.



TÉCNICO EM MANUTENÇÃO DE SISTEMAS METROFERROVIÁRIOS **1200** horas

Perfil Profissional de Conclusão

O Técnico em Manutenção de Sistemas Metroferroviários será habilitado para:

- Planejar, controlar e executar atividades relativas à manutenção mecânica nos níveis preventivos, preditivos e corretivos em componentes de vagões, locomotivas e máquinas metroferroviárias.
- Planejar, controlar e executar a fabricação e a montagem de peças em componentes de vagões, locomotivas e máquinas metroferroviárias.
- Realizar reformas, testes de comissionamento e de performance em equipamentos metroferroviários.
- Especificar equipamentos e insumos para processos de manutenção metroferroviária atendendo às normas e aos padrões técnicos de qualidade, saúde e segurança e de meio ambiente.
- Realizar medições, testes, calibrações e comissionamento de equipamentos eletrônicos empregados em locomotivas e máquinas metroferroviárias.
- Instalar e configurar equipamentos e/ou instrumentos destinados à automação de locomotivas e máquinas metroferroviárias.
- Atuar na manutenção dos sistemas automatizados em componentes de vagões, locomotivas e máquinas metroferroviárias, atendendo às normas e aos padrões técnicos de qualidade, saúde e segurança e de meio ambiente.
- Reconhecer as tecnologias empregadas nos sistemas de sinalização em malhas metroferroviárias.
- Reconhecer tecnologias inovadoras presentes no segmento visando a atender às transformações digitais na sociedade.

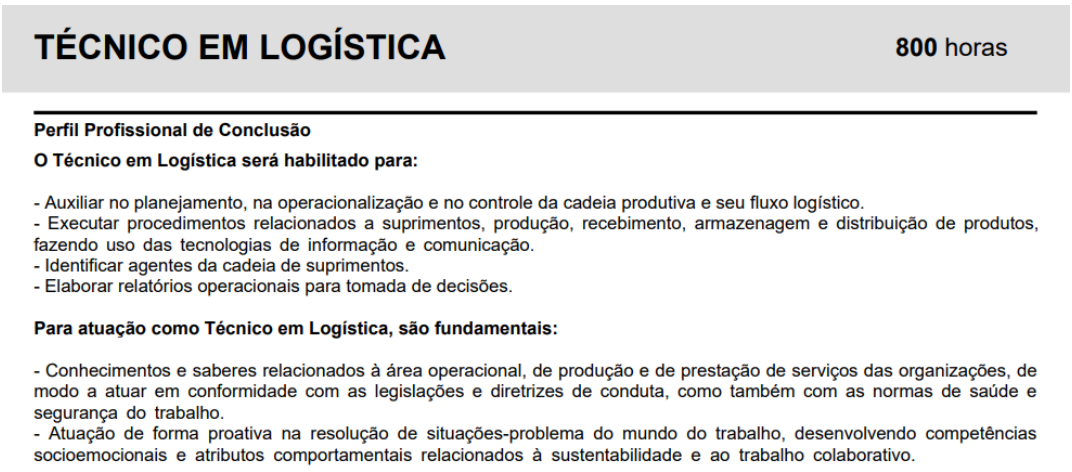
Para atuação como Técnico em Manutenção de Sistemas Metroferroviários, são fundamentais:

- Conhecimentos e saberes relacionados aos processos de manutenção de sistemas metroferroviários e construção de modo a assegurar a saúde e a segurança dos trabalhadores e usuários.
- Conhecimentos e saberes relacionados à sustentabilidade do processo produtivo, às normas técnicas, à liderança de equipes, à solução de problemas técnicos e trabalhistas, à tomada de decisões e à gestão de conflitos.

Fonte: Brasil (2021, p.129).

De acordo com o Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos (Brasil, 2021, p. 129 e 195), como pré-requisitos para ingresso em um curso técnico em Manutenção de Sistemas Metroferroviários ou Logística, tem-se que, para ingresso no Curso Subsequente, o estudante deverá ter concluído o Ensino Médio, enquanto que no Curso Concomitante, o estudante deverá estar cursando o Ensino Médio, e no Curso Integrado ao Ensino Médio, este deverá ter concluído o Ensino Fundamental.

Figura 4 - Perfil Profissional de Conclusão do Curso Técnico em Logística.



TÉCNICO EM LOGÍSTICA **800** horas

Perfil Profissional de Conclusão

O Técnico em Logística será habilitado para:

- Auxiliar no planejamento, na operacionalização e no controle da cadeia produtiva e seu fluxo logístico.
- Executar procedimentos relacionados a suprimentos, produção, recebimento, armazenagem e distribuição de produtos, fazendo uso das tecnologias de informação e comunicação.
- Identificar agentes da cadeia de suprimentos.
- Elaborar relatórios operacionais para tomada de decisões.

Para atuação como Técnico em Logística, são fundamentais:

- Conhecimentos e saberes relacionados à área operacional, de produção e de prestação de serviços das organizações, de modo a atuar em conformidade com as legislações e diretrizes de conduta, como também com as normas de saúde e segurança do trabalho.
- Atuação de forma proativa na resolução de situações-problema do mundo do trabalho, desenvolvendo competências socioemocionais e atributos comportamentais relacionados à sustentabilidade e ao trabalho colaborativo.

Fonte: Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos (2021, p.195).

Como observado, muitas foram as mudanças na Educação ao longo dos tempos. A escola de hoje está bem longe da escola de outrora. A escola de hoje precisa estimular diversos saberes e práticas metodológicas para garantir a aprendizagem e a atenção dos estudantes. Vivemos na era tecnológica, em que a todo momento somos bombardeados por novas informações. Dessa forma, para que os estudantes efetivamente aprendam, não é preciso somente que lhes sejam apresentados os conteúdos. Como dito por Zabala (1998, p.37), "[...] é necessário que, diante destes, possam atualizar seus esquemas de conhecimento, compará-los com o que é novo identificar semelhanças e diferenças e integrá-las em seus esquemas comprovar que o resultado tem certa coerência".

Tendo em vista tal cenário, a interdisciplinaridade é uma importante estratégia para a motivação e melhor aprendizagem dos estudantes, principalmente no ensino de línguas estrangeiras modernas. De acordo com os PCN (Brasil, 1998), a interdisciplinaridade deve estar presente nas aulas de língua estrangeira, isto é, devem existir relações com as demais disciplinas, ajudando o aluno a se situar e a entender que o que está aprendendo, fortalecendo a compreensão de que o ensino de língua estrangeira não é uma coisa "solta", mas útil em sua vida e em seu dia a dia, o que pode gerar maior interesse dos alunos pela disciplina.

4. METODOLOGIA

Após a aprovação do presente projeto pelo CEP/SMS[9] (Comitê de Ética em Pesquisa/Secretaria Municipal de Saúde), deu-se início à metodologia que pressupõe uma pesquisa qualitativa que se valeu de diálogos com os professores, a partir de eixos temáticos para conduzir rodas de conversas com os discentes da Escola Técnica Estadual de Transporte Engenheiro Silva Freire.

A partir desses diálogos com os professores, foram elaboradas duas sequências didáticas segundo recomendações e recursos propostos pelos discentes. As Sequências Didáticas, segundo Araújo (2013, p.322-323), são uma maneira de o professor organizar suas aulas em função de núcleos temáticos e procedimentais para muito além de apenas uma organização em fases, tendo como finalidade uma condução metodológica de uma série de fundamentos teóricos sobre processo de ensino-aprendizagem.

4.1 Tipo de pesquisa

A presente pesquisa consistiu em um estudo de caso de cunho descritivo, pois, segundo Yin (2005) buscou possibilitar a descrição de um fenômeno contemporâneo em seu contexto real e qualitativo, ou seja, voltada para aspectos subjetivos como fenômenos sociais, e de acordo com a perspectiva de Gatti (2007), focada em uma "visão holística dos fenômenos". No seu livro Estudo de Caso: Planejamento e Métodos (2005), Yin define estudo de caso como uma estratégia de pesquisa que foca em contexto reais da atualidade e se propõe a responder às perguntas "como" e "por que", devendo os casos serem significativos e de interesse público geral. A coleta de dados no presente estudo envolveu pesquisas de revisão bibliográfica, uma roda de conversa e um formulário de avaliação.

Segundo Souza, Fortes e Oleques (2009), Metodologia é a ciência do método, ou ainda, o conjunto de métodos utilizados em uma investigação científica, ela concretiza os procedimentos que garantem a utilização e o domínio de uma língua diferente da língua materna.

---

[9] Os registros da aprovação do projeto pela CEP/SMS na Plataforma Brasil constam como o Anexo A da presente pesquisa.

Sob tal ótica, a metodologia da presente pesquisa foi pautada principalmente na realização de uma Roda de Conversa com professores da Unidade Escolar, e por meio das análises e recomendações obtidas nela foram criadas sequências didáticas. Esta escolha técnica foi motivada devido a possibilidade de que todos os participantes podem contribuir com a pesquisadora expressando suas opiniões e conhecimentos sobre os temas propostos e ao mesmo tempo permitindo a interação e reflexão a partir das manifestações de outros participantes, ocorrendo em uma atmosfera informal e amistosa. Sendo assim, Gatti disserta sobre a Roda de Conversa para coletas de dados (2005, p. 13):

> Com esses procedimentos, é possível reunir informações e opiniões sobre um tópico em particular, com certo detalhamento e profundidade, não havendo necessidade de preparação prévia dos participantes quanto ao assunto, pois o que se quer é levantar aspectos da questão em pauta considerados relevantes, social ou individualmente, ou fazer emergir questões inéditas sobre o tópico particular, em função das trocas efetuadas. (GATTI, 2005, p.13)

A pesquisa ocorreu no período de agosto a setembro de 2021, na Escola Técnica Estadual de Transporte Eng. Silva Freire, voltada para turmas de Ensino Médio Técnico concomitante e subsequente, junto a qual a pesquisadora leciona os conteúdos de Espanhol para Fins Específicos para as turmas de 1º e 2º períodos, nos cursos de Logística e Manutenção de Sistemas Metroferroviários.

4.2 Fases da Metodologia

A construção, aplicação e avaliação das SDs com uso da metodologia ativa que objetiva alcançar as proposições anteriormente citadas, perpassou pelas seguintes fases:

Fase 1 – Pesquisa bibliográfica relacionada aos seguintes temas: Ensino Remoto, Ensino Híbrido, Ensino Técnico, Metodologias Ativas, Sequências Didáticas, dentre outros assuntos relacionados. Dentre os autores pesquisados, cabe mencionar: Michel B. Horn & Heather Staker (2015), Antonio Zabala (1998), Rui Fava (2016), Edgar Morin (2011), José C. Libâneo (1995, 2015), Vani M. Kenski (1996 e 2010), Paulo Freire (1979, 2000, 2003 e 2008), José Manuel Moran & Lilian Bacich (2018), P. Perrenoud (2000), Jonathan Bergmann & Aaron Sams (2019), entre outros.

Fase 2 - Foram conduzidas Rodas de Conversas com professores de diversas disciplinas da ETET Engenheiro Silva Freire, remotamente através da plataforma *Google Meet*, visando a interdisciplinaridade de visões. Tal plataforma foi escolhida para possibilitar o uso da conta institucional da pesquisadora para realizar a gravação da reunião, pois o uso do aplicativo se tornou gratuito aos participantes, sem que houvesse um limite de tempo para o encontro. A Roda de conversa objetivou permitir a elaboração de duas SDs para as turmas de Logística e Manutenção de Sistemas Metroferroviários, a partir de um método de boas práticas com metodologias ativas e tecnologias digitais para o aprendizado de espanhol de discentes da UE em plataforma remota digital ou perante o ensino híbrido, tendo sido conduzida a partir de um Roteiro Interativo de Perguntas, disposto no quadro 1, e também como apresenta o Apêndice B.

Quadro 1 - Roteiro Interativo de Perguntas da Roda de Conversa com os Professores.

1. *Por que os alunos apresentam baixo desempenho (conhecimento e habilidades) em espanhol?*
2. *Você acredita que o baixo interesse do aluno em aprender espanhol possa refletir-se no seu baixo desempenho no aprendizado?*
3. *Você acredita que essa realidade do baixo desempenho e interesse possa mudar?*
4. *Como melhorar esta atuação?*
5. *As novas tecnologias digitais podem ajudar a integrar desempenho e rendimento?*
6. *Como você definiria o perfil tecnológico dos nossos alunos na internet?*
7. *Você acredita que tecnologias mais leves e de baixo custo possam ter influência no aprendizado geral do aluno em termos de espanhol?*
8. *Qual o papel da família hoje neste binômio desempenho X rendimento do aluno?*
9. *Qual a sua visão sobre o ensino híbrido, envolvendo cenários presenciais e remotos?*
10. *Estímulo à Pesquisa, maior incitação à autonomia nos estudos, trabalhos individuais ou em grupo realizados em ambientes digitais podem estimular um melhor desempenho dos alunos?*
11. *O acesso ao celular ou computador pela família é compartilhado?*
12. *Você acredita que prejudica o desempenho/aprendizado do aluno o fato de o acesso ao celular ou computador pela família ser compartilhado?*
13. *Como tem funcionado a sistemática de envolvimento com os familiares durante a pandemia?*

Fonte: Arquivo da Autora.

Neste trabalho, chamou-se de Roteiro Interativo de Perguntas o cenário de conversa em que a resposta de um professor dinamiza e influencia a resposta de outros professores, criando, dessa forma, uma inteligência coletiva sobre o assunto.

Antes da realização da Roda de Conversa, os candidatos a participante tiveram de dar ou não o seu consentimento em participar da pesquisa através do Registro de Consentimento Livre e Esclarecido (que está incluído neste trabalho como no Apêndice A), de modo que somente os professores que derem seu aceite fizeram parte da reunião. A partir disso, tendo sido avisados da data e horário da Roda de Conversa, estes participantes receberam o *link* de acesso à reunião no dia marcado.

Para que os candidatos pudessem optar em dar seu consentimento, foi propiciado o recebimento de áudios ou vídeos informando seu nome completo e afirmando o seu consentimento em alinhamento com o RCLE, aceitando voluntariamente participar do estudo da pesquisadora Sátira Maria Pereira dos Santos. Alternativamente, foi considerada a possibilidade de impressão do documento, assinatura e envio de foto ou documento escaneado, através do *WhatsApp* ou *e-mail* diretamente para a pesquisadora. Outra alternativa, para candidatos a participante que não possuíam internet, aparelho com rede móvel ou computador, este pôde ter acesso ao documento RCLE impresso na UE, a qual frequentava para usufruir dos laboratórios de informática e exercer suas atividades de trabalho durante o ensino remoto, podendo dar seu consentimento ou não ao assinar o documento.

Por ser professora da ETET Engenheiro Silva Freire, a pesquisadora possuía a lista de *e-mails* dos professores e seus números de celular, e inclusive participava de grupos de *WhatsApp* com os professores, com a coordenação e com a direção da UE. Dessa forma, a pesquisadora optou por utilizar essas duas formas de contato com os candidatos a participante da pesquisa, enviando a eles o RCLE e todas as outras comunicações posteriores através do *e-mail* em forma de lista oculta e pelo *WhatsApp* em conversas individuais, pautando-se nas orientações da Carta Circular nº 1/2021/ CONEP/SECNS/MS de 03/03/2021, que diz respeito aos procedimentos em pesquisas em qualquer ambiente virtual. Tais meios também puderam ser usados pelos candidatos a participante e participantes efetivos para se comunicarem com a pesquisadora em qualquer tempo no que se refere a dúvidas e questionamentos sobre a pesquisa, desejo de retirar o consentimento de participação ou para saber sobre o andamento e os resultados da pesquisa.

A reunião ocorreu no dia 13 de agosto de 2021 às 20 horas, contou com 7 professores da UE e teve duração de duas horas, tendo sido gravada com som e imagem. Por ter ocorrido de forma remota, a Roda de Conversa foi conduzida sem ônus aos participantes, portanto

sendo realizada gratuitamente a partir de uma plataforma de reuniões confiável, acessível e segura. Diante do exposto, assegura-se que a roda foi gravada mediante a permissão dos participantes de modo que foi garantida a proteção da confidencialidade, privacidade e identidade dos professores envolvidos, inclusive do uso de suas vozes e imagens, tendo em vista a Resolução CNS n° 510 de 2016.

As respostas obtidas através neste Roteiro de perguntas foram apresentadas e discutidas neste trabalho no capítulo de Análise dos Resultados, no subcapítulo "Comunicações dos professores na Roda de Conversas com a pesquisadora", em que a pesquisadora traz as ideias dos docentes.

Fase 3 – Foram planejadas e elaboradas as duas Sequências Didáticas usando metodologias ativas e tecnologias digitais no aprendizado de Espanhol em regime híbrido ou remoto de ensino, frutos das análises das respostas e reflexões oriundas da Roda de Conversa com os professores da UE.

A partir da análise de dados da fase 2, foram planejadas e elaboradas as SDs voltadas para o ensino de língua espanhola para fins específicos para turmas de Ensino Médio técnico e concomitante dos cursos de Logística e Manutenção de Sistemas Metroferroviários.

Na visão de Zabala (1998, p.18), "sequências didáticas são um conjunto de atividade ordenadas, estruturadas e articuladas para a realização de certos objetivos educacionais, que têm um princípio e um fim conhecidos tanto pelos professores como pelos alunos [...]", e para a elaboração de uma SD com o objetivo de garantir a aprendizagem é necessário seguir algumas etapas como: planejamento, aplicação e avaliação. Desse modo, cabe ao docente analisar com cuidado o que cada discente expõe nesse momento inicial e fazer um diagnóstico com base no que é percebido. A partir de tal diagnóstico, o professor terá clareza sobre as dificuldades dos alunos e, então, será possível definir o(s) objetivo(s) da sequência didática e planejar as atividades mais adequadas para resolver ou amenizar substancialmente os problemas detectados. Sob esta ótica, a fase seguinte desta metodologia se refere a aplicação ou avaliação das SDs.

O processo de elaboração das SDs e os recursos nelas utilizados estão elucidados no subcapítulo "Construção das Sequências Didáticas" desta dissertação.

Fase 4 – O planejamento inicial desta pesquisa previa nesta fase a aplicação das Sequências Didáticas em sala de aula e a avaliação do nível de aprendizado dos alunos, cruzando desempenho e rendimento antes e depois da aplicação das SDs, através de um formulário

elaborado a partir da plataforma *Google Forms* e baseado no conteúdo previsto nas SDs em questão, caso o ensino presencial fosse uma política pública do Estado e houvesse número significativo de alunos frequentando o ambiente escolar. Durante a aplicação, os vídeos, questionários, murais, textos, aulas e materiais confeccionados seriam disponibilizados no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) cujo uso estivesse em vigor na instituição naquele momento, *Edmodo* ou *Google Classroom*. As atividades seriam realizadas em sala de aula durante o programa normal da turma, com conteúdos e exercícios dentro das ementas curriculares do ensino de Espanhol para Fins Específicos para tais cursos, documentações essas que estão anexadas nesta Dissertação.

Em regime presencial, vale colocar em prática a criatividade, buscando abrir espaço para que os alunos possam expressar o que sabem e o que pensam sobre o tema, como por exemplo através de produções textuais, Roda de Conversa, dinâmicas pré-determinadas, entre outras. Não adianta apenas perguntar o que os alunos sabem sobre determinado assunto, é importante utilizar um método que ajude a detectar as dificuldades apresentadas pelos discentes.

Portanto, é muito importante que se escolha um método apropriado para medir o aprendizado em espanhol. Segundo Martín Sánchez (2010), é fundamental que o professor domine métodos efetivos para ensinar uma língua, além de escolher um método apropriado para o ensino do espanhol como língua estrangeira, porque esse método irá determinar consideravelmente o resultado do processo educativo. A partir dessa percepção, reforça-se a função do aprendizado de línguas estrangeiras, como ilustram Almeida Filho & El Dash (2002):

> Ao entendermos que a função maior de uma língua estrangeira no contexto escolar é contribuir para a formação do cidadão, é preciso determinar, também, o papel que os professores efetivamente nele exercem. Muito acima de uma visão reducionista e limitadora, os professores são agentes – junto com os estudantes – da construção dos saberes que levam um indivíduo a "estar no mundo" de forma ativa, reflexiva e crítica (ALMEIDA FILHO & DASH, 2002, p.22).

Todavia, apesar do retorno das aulas presenciais de forma escalonada perante o regime de ensino híbrido a partir do mês de setembro de 2021, não houve um número de alunos satisfatório frequentando as aulas presencialmente, pois as turmas estavam reduzidas e a maioria dos alunos optou por permanecer estudando remotamente. Diante de tal perspectiva, não foi possível aplicar as SDs às turmas. Desse modo, as sequências didáticas tiveram de ser avaliadas por professores da ETET Engenheiro Silva Freire de diversas disciplinas, uma vez

que o trabalho em questão visou a interdisciplinaridade como uma estratégia capaz de gerar maior interesse nos alunos durante o processo de ensino-aprendizagem. Sendo assim, a avaliação foi performada através de um formulário criado na plataforma *Google Forms*, tendo este ficado aberto para receber a resposta dos 6 professores participantes entre os dias 26 e 29 de setembro de 2021. O formulário usado foi composto pelas perguntas dispostas a seguir no quadro 2:

Quadro 2 - Perguntas do Formulário de Avaliação das SDs.

1. *O uso de ferramentas tecnológicas como o Mentimenter, Padlet e o Socrative são capazes de auxiliar no aprendizado e na fixação dos conteúdos de espanhol para fins específicos?*
2. *As tecnologias utilizadas nas SDs são de fácil assimilação e vale a pena fazer uso delas?*
3. *Você considera que a Sequência Didática trabalhada na Silva Freire é aplicável em outras escolas técnicas?*
4. *Os alunos se sentirão mais motivados e inseridos neste mundo virtual ao participarem desta aula com SDs mediadas por tecnologias digitais?*
5. *Você considera que os conteúdos das SDs estão de acordo com o que foi abordado na Roda de Conversa e com as ementas dos cursos técnicos em questão?*

Fonte: Arquivo da Autora.

Por fim, o passo final da fase 4 foi a análise dos resultados obtidos com os professores no formulário de avaliação das sequências didáticas, que também se encontram no capítulo de Análise dos Resultados desta dissertação.

Fase 5 – Foi desenvolvido um *e-book* apresentando a metodologia de pesquisa utilizada, com o objetivo de contribuir com os demais educadores na escolha de uma metodologia-base para a construção do conhecimento dos alunos. Segundo Almeida Filho (2001), uma abordagem de ensino se estabelece a partir da reflexão e consolidação de um conjunto de concepções e princípios, segundo as experiências, crenças e pressupostos específicos de cada docente, ancorados (em diversos níveis) em ideias sobre o que significa ensinar, que podem ser próprias ou de outros professores, instituições, alunos, autores de materiais didáticos, entre outros. Sob esta ótica, reforça-se a importância de que a abordagem seja integradora e eficaz para que os objetivos propostos possam ser alcançados e que as pessoalidades que se relacionam com as ações do educador reflitam coerência.

Assim, como Produto Tecnológico do Mestrado em Novas Tecnologias Digitais na Educação da UniCarioca, a professora pesquisadora desenvolveu um *e-book* junto a sua

pesquisa, e corroborando com a Dissertação, a pesquisadora elaborou duas Sequências Didáticas: SD 1 – Leitura e interpretação de textos técnicos, permeados pelo uso de tecnologias para a primeira e a segunda etapas do Curso de Logística; e SD 2 – Leitura e interpretação de textos técnicos, permeados pelo uso de tecnologias para a primeira e a segunda etapas do Curso de Manutenção de Sistemas Metroferroviários.

Tanto esta Pesquisa como o *e-book* se encontram na Plataforma da Proximal da UniCarioca, lugar onde ficam armazenadas as Dissertações e as demais tecnologias desenvolvidas pelos mestrandos em Novas Tecnologias Digitais em Educação, espaço destinado à divulgação e consulta de professores e pesquisadores. A pesquisa buscou elaborar uma maneira de manter o interesse e a motivação dos alunos no estudo da disciplina de espanhol em uma escola técnica pós-médio ou sequencial do Rio de Janeiro.

Espera-se que a elaboração deste *e-book* possa contribuir com os professores da ETET Engenheiro Silva Freire como também com os demais professores interessados em novas práticas de ensino aprendizagem de línguas estrangeiras modernas permeadas por Tecnologias Digitais e, por último, contribuir com outros pesquisadores. Sob esta ótica, cabe citar a reflexão de Furtado (2021):

> O avanço tecnológico trouxe profundas transformações na educação, fazendo com que os professores se adaptem às demandas sociais. Assim, esse progresso proporcionou uma nova dimensão no saber-fazer deste profissional, condizente ao conhecimento tecnológico, o qual torna-se relevante aos professores devido ao desenvolvimento tecnológico na educação. (FURTADO et al., 2021, p. 3)

Não se pode deixar de narrar nessa fase, que foi a elaboração do *e-book*, o momento pouco comum vivido pela humanidade em tempos de pandemia da Covid-19. Nesse período, ficou mais evidente a necessidade de mudança na Educação brasileira, que não estava preparada para o ensino emergencial e que teve que adequar repentinamente a Educação para a forma remota e híbrida. Isso veio de encontro ao trabalho desenvolvido pela pesquisadora nesta Dissertação, permeada por tecnologia e que tem como produto um livro digital em formato *e-book*.

4.3 Habilidades e Competências que norteiam a pesquisa

A Sequência Didática será construída e aplicada em conformidade com as competências e habilidades da OCEM (Organização Curricular do Ensino Médio) e PCNEM (Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio) para os conteúdos de espanhol e baseada nas Ementas da instituição (ETET Engenheiro Silva Freire), de acordo com os seguintes critérios:

- Trabalhar interdisciplinarmente com Leitura e Interpretação de um texto técnico em espanhol na área de Logística e correlacionar o mesmo ao conteúdo específico da disciplina.
- Trabalhar interdisciplinarmente com Leitura e Interpretação de um texto técnico em espanhol na área de Manutenção de Sistemas Metroferroviários e correlacionar o mesmo ao conteúdo específico da disciplina.
- Avaliar o processo de desenvolvimento do conteúdo, a assimilação do mesmo e o rendimento através de atividades de fixação.

São algumas as competências específicas do ensino da língua espanhola que foram utilizadas para a construção das SDs: as Orientações Curriculares para o Ensino Médio (OCEM), os Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (PCNEM) e o Marco Comum Europeu de Referência para Línguas (MCER).

Segundo as Orientações Curriculares para o Ensino Médio (2006, p. 151), é necessário o desenvolvimento de uma compreensão leitora, para que seja possível a reflexão sobre o que se lê, mas para além disso é desejado que aluno atinja a compreensão profunda e possa interagir com o texto, o autor e o contexto, uma vez que a construção do sentido envolve as experiências pessoais, o conhecimento prévio e as diversas relações que o estudante traça entre o texto e consigo mesmo.

O Marco Comum Europeu de Referência em Línguas, que determina os níveis de conhecimentos linguísticos nas áreas de leitura, escrita e competência comunicativa para línguas, discorre sobre o desenvolvimento da competência (inter)pluricultural, reforçando a importância não só do aprendizado da língua, mas da inserção de seu contexto cultural:

> O desenvolvimento da competência (inter)pluricultural, é que:
> *La lengua no es sólo un aspecto importante de la cultura, sino también un médio de acceso a las manifestaciones culturales. [...] En la competencia*

> *cultural de una persona, las distintas culturas (nacional, regional, social) a las que ha acedido esa persona no coexisten simplemente una junto a otra. Se las compara, se las contrasta e interactúan activamente para producir una competencia pluricultural enriquecida e integrada, de la que la competencia plurilingüe es un componente, que a su vez interactúa con otros componentes.* (*MARCO COMÚN EUROPEO DE REFERENCIA PARA LAS LENGUAS*, 2001).

Desenvolver habilidades e competências em uma língua estrangeira vai muito além de aprender conteúdos gramaticais. Com a globalização e o advento das TDICs, é comum os discentes terem contato com pessoas, produtos e informações do mundo inteiro, o que contribui para o desenvolvimento pessoal e profissional dos alunos. Em se tratando do Espanhol, ainda que o documento mencionado no fragmento acima remeta à Europa (Marco Comum Europeu), o texto contribui para que se tenha um olhar diferenciado para o ensino de Espanhol no Brasil, tendo em vista que este é um país da América do Sul cercado por países que tem como língua oficial o Espanhol, com cultura, hábitos e crenças diferenciados.

Há ainda os Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (Brasil, 1999), que definem estratégias para o Ensino de Línguas Estrangeiras Modernas, no trecho abaixo abordando os aspectos de Representação e Comunicação:

> • Escolher o registro adequado à situação na qual se processa a comunicação e o vocábulo que melhor reflita a ideia que pretende comunicar.
> • Utilizar os mecanismos de coerências e coesão na produção oral e/ou escrita.
> • Utilizar as estratégias verbais e não-verbais para compensar as falhas, favorecer a efetiva comunicação e alcançar o efeito pretendido em situações de produção e leitura.
> • Conhecer e usar as línguas estrangeiras modernas como instrumento de acesso a informações a outras culturas e grupos sociais. (BRASIL, 1999, p. 32)

Visou-se, a partir de tais parâmetros, auxiliar no desenvolvimento da habilidade da compreensão leitora e na comunicação verbal e não verbal dos alunos em Língua Estrangeira. A compreensão leitora de acordo com Kleiman (2014, p.61) trata-se de um "o processo por meio do qual são postas em funcionamento as estratégias cognitivas e habilidades necessárias para compreender, que permitem que o leitor extraia e construa significados do texto, simultaneamente, para fazer sentido da língua escrita". Nesse sentido, reforça-se a necessidade de compreender que a prática da leitura pode aprofundar temas que ajudarão os alunos a se tornarem cidadãos mais reflexivos e prontos para interagir na sociedade e no mercado de trabalho.

4.4 Resultados Esperados

Esperou-se, com esta pesquisa, o desenvolvimento das Sequências Didáticas e a comprovação da utilidade da metodologia ativa, seja presencialmente ou remotamente nas plataformas *Edmodo* ou *Google for Education* no ensino de espanhol. Além disso, objetivou-se mostrar sua eficácia ou não no processo de ensino-aprendizagem durante o ensino remoto, bem como a potencialização de interesse e motivação dos alunos, tendo em vista que os docentes de hoje estão cada vez mais pluralizados tecnologicamente e buscam conhecimentos que vão além da sala de aula.

Com o uso das metodologias ativas no Ensino Remoto, esperou-se entender as dificuldades vividas pelos professores e alunos, bem como utilizar o conhecimento adquirido para desenvolver um material que corrobore com os outros professores de espanhol de escolas técnicas. Objetivou-se também oportunizar conhecimentos ao educando no Ensino Remoto, mantendo-o no processo de ensino-aprendizagem no período de isolamento social, mostrando a evolução tecnológica no ensino durante este período, entendendo que ela veio para se estabelecer. Não é mais possível se pensar em ensino sem atrelá-lo à tecnologia.

Com a aplicação da SD desenvolvida, espera-se contribuir para a evolução do conhecimento do aluno em língua espanhola, tornando a aquisição da língua um desenvolvimento interdisciplinar e contextualizado, tendo em vista que ela é técnica e instrumental na unidade da FAETEC desta pesquisa. Espera-se também com a SD que sejam criados desafios que contribuam com o desenvolvimento dos conteúdos trabalhados, bem como aplicação e validação por outros professores.

Buscou-se desenvolver, como produto desta pesquisa, um *e-book* apresentando as metodologias de pesquisa utilizadas e novas práticas pedagógicas, com as quais se espera estimular o pensamento dos alunos no Ensino Remoto digital, contribuindo também como material de pesquisa para outros professores.

4.5 Riscos

Quanto aos riscos, cabe ressaltar que, segundo a Resolução nº 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde, em suas diretrizes e normas, está indicado que toda pesquisa com seres humanos envolve algum tipo de risco, sendo ele caraterizado como a possibilidade de danos à dimensão física, psíquica moral, intelectual, social, cultural do ser humano, em qualquer fase da pesquisa e dela decorrente.

Para a minimização dos riscos físicos e biológicos diante da pandemia de SARS-CoV-2 em aulas em regime presencial ou híbrido, foram cumpridas as medidas municipais de proteção à vida contra a doença, estipuladas pelo decreto n° 48.845, também considerando a circular n° 8/2020/CONEP/SECNS/MS com as orientações para a condução de pesquisas e atividades dos CEPs durante a pandemia.

Como foi mencionado, seguindo a Carta Circular n° 1/2021/CONEP/SECNS/MS de 24/02/2012, a pesquisadora se comunicou com os candidatos a participante e participantes efetivos da pesquisa a partir do *e-mail* e do *WhatsApp*, utilizando-se de listas ocultas para o envio simultâneo de *e-mail* para a preservação do sigilo e privacidade dos envolvidos, e no *WhatsApp* através de conversas privadas e nunca em grupos pela mesma razão. A pesquisadora também se disponibilizou para responder quaisquer dúvidas ou questionamentos sobre o andamento e os resultados da pesquisa tanto por *e-mail* quanto pelo *WhatsApp* em qualquer tempo para alunos e professores candidatos a participarem ou efetivamente participantes da pesquisa. Eles puderam, por tais meios, também comunicar desistência, através da retirada do consentimento em participar da pesquisa, sem qualquer necessidade de justificativa durante todas as fases de sua execução, tendo assim o seu pedido atendido.

Enfatiza-se que os convidados a participar da pesquisa tiveram total liberdade de escolherem participar da pesquisa ou não, sem que nada lhes fosse pago ou cobrado para tal, e quaisquer dúvidas foram sanadas através da pesquisadora que adotou uma conduta ética e respeitosa com os questionamentos dos participantes, utilizando linguagem clara e acessível. Acrescenta-se que aqueles que aceitaram participar foram comunicados que poderiam, em qualquer fase da pesquisa, retirar seu consentimento, sem penalidades ou necessidade de justificativas. Para além disso, os professores que não dispuseram de uma rede *wifi* estável e/ou aparelho de rede móvel ou computadores puderam utilizar os laboratórios de informática da instituição ETET Engenheiro Silva Freire, que são equipados com computadores e internet. Dessa forma, evitou-se a desigualdade de acesso e possíveis danos intelectuais e financeiros aos participantes da pesquisa.

Quaisquer potenciais riscos físicos, psicológicos, espirituais, morais, familiares, intelectuais, sociais e culturais foram cuidadosamente minimizados a partir de ações cabíveis dentro da Unidade Escolar. Além disso, foi garantida a possível indenização em caso de danos comprovadamente decorrentes da participação no projeto, conforme decisão judicial ou extrajudicial, e também, caso haja necessidade, o ressarcimento de despesas de transporte e alimentação dos participantes.

Todas as informações da pesquisa são confidenciais, sendo divulgadas apenas em eventos ou publicações científicas, não havendo a identificação dos voluntários, a não ser entre os responsáveis pelo estudo, sendo asseguradas a confidencialidade das informações e a privacidade dos participantes da pesquisa e dos não participantes presentes, bem como a preservação de suas identidades, inclusive do uso de imagem e voz. Os dados coletados neste projeto (Rodas de conversa, textos e questionários) estão armazenados em pastas de arquivo no HDD externo (*Hard Disk Drive* portátil) pessoal da pesquisadora Sátira Maria Pereira dos Santos, estando sob sua responsabilidade pelo período mínimo de 5 anos até o seu descarte completo de todos os dados da pesquisa no HD, bem como de todos os documentos em papel destes dados, sendo eles rasgados e incinerados.

4.6 Benefícios

A presente pesquisa pretendeu apresentar possíveis soluções para problemas que alunos possam ter durante o ensino remoto ou híbrido com a Língua Estrangeira no Ensino Médio Técnico nas plataformas *Edmodo* ou *Google for Education*, além de melhorar competências relacionadas ao uso de tecnologias digitais e à autonomia na construção do conhecimento.

Este trabalho pôde, também, corroborar com o uso de tecnologias digitais no *Google for Education*, utilizando como estratégia de trabalho uma SD, contribuindo com outros professores pesquisadores sobre a tecnologia ativa.

Os participantes desta pesquisa não receberam nenhum tipo de compensação financeira.

4.7 Critérios de inclusão em regime presencial

Em tempos de regime de aulas presencial ou híbrido, a pesquisa que iria aplicar e avaliar as Sequências Didáticas segundo os seguintes critérios de inclusão: somente participariam da pesquisa os alunos maiores de idade, porém todos os alunos, maiores e menores de idade, estariam em sala de aula em regime de aulas normais, dentro da programação curricular.

A professora, em sala de aula, entregaria aos alunos maiores de idade o RCLE - Registro de Consentimento Livre e Esclarecido, e seria explicado que eles têm total autonomia para assinar o RCLE ou não – consentindo ou não em participar da pesquisa, e

devem entregá-lo à professora ao assinarem. Enfatiza-se que esses alunos, maiores de idade, não seriam constrangidos ou coagidos a assinar o Registro de Consentimento.

4.8 Critérios de exclusão em regime presencial

Os alunos maiores de idade que não tivessem os RCLEs por eles mesmos assinados, uma vez que são maiores de idade, não entrariam em nenhuma estatística posterior sobre o sucesso ou o fracasso da pesquisa, ou seja, não seriam contabilizados para efeito de apresentação dos resultados desta pesquisa, não sendo representados numericamente, sejam em tabelas ou gráficos.

4.9 Critérios de inclusão em regime remoto

Em tempos de regime de aulas remotas, as sequências didáticas não poderiam ser aplicadas aos alunos, sendo assim, seriam somente avaliadas por professores da UE. Os critérios de inclusão para a participação na pesquisa em regime remoto foram: ser professor da ETET Engenheiro Silva Freire, dar seu consentimento voluntário através do RCLE e estar disponível para a participação.

A professora explicou aos professores sobre o RCLE - Registro de Consentimento Livre e Esclarecido, e avisou que enviou por *e-mail* e *WhatsApp* o RCLE. Para os candidatos que optaram em dar seu consentimento, eles puderam mandar áudios ou vídeos informando seu nome completo e afirmando consentirem com a RCLE e que aceitariam voluntariamente participar do estudo da pesquisadora Sátira Maria Pereira dos Santos, ou puderiam imprimir o documento, assiná-lo e enviar foto ou sua digitalização, retornando-o para a pesquisadora através do *WhatsApp* ou *e-mail*. Também foi disponibilizado o RCLE impresso para os professores que dependem do laboratório de Informática da UE para utilizar internet e acessar a plataforma de estudos e os que quiseram participar tiveram que assinar o documento, que foi posteriormente recolhido pela pesquisadora. Enfatiza-se que os professores da UE não foram constrangidos ou coagidos a assinar o Registro de Consentimento.

4.10 Critérios de exclusão em ensino remoto

Os professores da ETET Engenheiro Silva Freire que não aceitaram participar da pesquisa ou que retiraram o consentimento em participar foram excluídos da pesquisa, não entrando em nenhuma estatística posterior sobre o sucesso ou o fracasso da pesquisa, ou seja,

não foram contabilizados para efeito de apresentação dos resultados desta pesquisa, não sendo representados numericamente, seja em tabelas ou gráficos.

5. COLETA DE DADOS DA RODA DE CONVERSAS E PLANEJAMENTO DAS SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS

A coleta de dados através de uma roda de conversa com os professores foi pautada na observação dos mesmos sobre: o uso de tecnologias digitais e metodologias ativas durante o ensino remoto e ensino híbrido; suas recomendações de boas práticas para o ensino de Espanhol em tais regimes; ferramentas digitais benéficas ao processo de ensino-aprendizagem; a realidade dos estudantes e seus familiares perante o ensino *online* e a pandemia e as dificuldades advindas de tal realidade. A roda de conversa ocorreu de maneira informal e descontraída, permitindo aos participantes uma maior interação com a pesquisadora, o que contribuiu para que expressassem suas opiniões, concepções e pudessem dar sugestões sobre a elaboração das Sequencias Didáticas.

5.1 Rodas de Conversa com os professores

A Roda de Conversa sobre ensino remoto e híbrido com metodologias ativas e tecnologias digitais na Escola Técnica Estadual de Transporte Engenheiro Silva Freire foi conduzida a partir de um preliminar Roteiro Interativo de Perguntas, que faz parte da fase 2 da Metodologia desta pesquisa. Tal roteiro foi direcionado aos professores participantes, de modo que o evento se caracterizou por conversas informais acerca dos tópicos propostos e teve como finalidade registrar as sugestões dos professores para a elaboração de duas Sequências Didáticas, que motivasse os alunos nas classes de Espanhol para Fins Específicos. Segundo Zabala (1998) a Sequência Didática é

> Um conjunto de atividades ordenadas, estruturadas e articuladas para a realização de certos objetivos educacionais, que têm um princípio e um fim conhecidos tanto pelos professores como pelos alunos. (ZABALA, 1998, p. 18)

Os 28 discentes da UE foram convidados a participar da Roda de Conversa e desses, 7 professores aceitaram colaborar com o estudo em questão. É válido enfatizar que eles são professores das disciplinas técnicas: Logística Integrada, Desenho Técnico, Fundamentos da Operação Metroferroviária, Tecnologia Mecânica e de línguas: Português, Espanhol e Inglês. A Roda de Conversa ocorreu remotamente através da plataforma *Google Meet* no dia 13 de agosto de 2021, iniciando-se às 19 horas no horário de Brasília, e tendo duração de 2 horas.

A plataforma utilizada para a Roda de Conversa não foi a mesma utilizada pela Unidade Silva Freire para a postagem das atividades dos alunos, lembrando que os discentes

até o término do primeiro semestre de 2021, que ocorreu em 03 de setembro estudavam com as postagens realizadas pelos docentes na Plataforma do *Edmodo* – o ensino, até aquele momento, foi remoto. A partir do início do segundo semestre letivo, o regime escolar passou a ser híbrido para os alunos que se disponibilizassem a frequentar a escola presencialmente, e a plataforma do *Google for Education* passou a ser usada como Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), com a retomada das aulas para a Terceira Etapa em 08 de setembro, para a Segunda Etapa em 13 de setembro e para a Primeira Etapa em 20 de setembro. Essa retomada gradativa ocorreu por conta das orientações da DDE (Diretoria de Desenvolvimento da Educação Básica/Técnica), seguindo as recomendações dos órgãos de saúde. O calendário do ano letivo de 2020/2021 consta neste documento no Anexo D, bem como um informe da DDE sobre o término do primeiro bimestre de 2021 para os cursos técnicos subsequentes, que corresponde ao Anexo E, e as orientações de retorno às aulas de forma presencial de maneira escalonada da DDE, que estão no Anexo F. Há no Anexo G também alguns folders que a FAETEC enviou aos alunos e professores com orientações para o retorno seguro das aulas presenciais seguindo as orientações do Ministério da Saúde.

As respostas às perguntas do Roteiro Interativo de Perguntas estão abaixo apresentadas em quadros conforme os diálogos que se sucederam. Os professores foram identificados através de números, de forma que suas respostas aqui foram dispostas associadas ao número do respectivo professor.

Quadro 3 - Respostas da Primeira Pergunta do Roteiro Interativo de Perguntas da Roda de Conversa.

1. Por que os alunos apresentam baixo desempenho (conhecimento e habilidades) em espanhol?
Prof. 1 *"Trauma de experiências anteriores com aprendizado de línguas estrangeiras, fazendo com que eles achem que não levam jeito pra línguas, não conseguem aprender línguas, ou que tem algum tipo de dificuldade específica pra línguas e nunca vão conseguir aprendê-las."*
Prof. 2 *"Creio que pela falta de contato com a língua em outros momentos da vida escolar. Muitos alunos têm o primeiro contato com a língua espanhola nos cursos de Ensino Médio Subsequente ofertados pela FAETEC."*
Prof. 3 *"Não são todas as pessoas que têm facilidade para absorver línguas ... Os alunos também tendem a se aproveitar da Educação à distância para colar, o que diminui o interesse deles"*
Prof. 4 *"Eu acho que eles têm um menor interesse em línguas e querem priorizar as disciplinas técnicas, principalmente neste momento, em que os alunos que estão conseguindo acessar o Edmodo tem uma gama de coisas a fazer, e acabam por priorizar aquilo que é mais relacionado a carreira, já que as línguas tendem a parecer mais avulsas ... E esse tipo de ensino necessita de alunos com autonomia para estudar, e creio que os nossos alunos não tem essa cultura da autonomia, dependendo das nossas instruções, o que é dificultado pela distância e por todos os problemas advindos da situação atual."*

Prof. 5 *"São poucos os alunos que estão tentando participar, e os que estão tentando participar estão com várias outras atividades, como trabalho, responsabilidades em casa, problemas financeiros, ou seja, há todo um contexto que dificulta. Acho que para melhorar o ensino híbrido se pode usar estímulos, mas para que o aluno participe é necessário que ele tenha as condições materiais, como internet de qualidade e computador, celular ou tablet em casa ou na unidade escolar, e o ambiente tranquilo para o estudo. Tirando as condições materiais e os problemas sociais, acho que se o professor mostrar ou colocar situações em que o aluno efetivamente vai precisar de usar a língua espanhola no cotidiano ou até nas possibilidades de carreira que eles podem escolher se tiverem um bom conhecimento de línguas, isso pode estimulá-lo a querer aprender mais. E creio que no contexto em que estamos, a dificuldade não está só em línguas, mas em todas as áreas inclusive nas disciplinas técnicas. [...] Quando estávamos presenciais, as pessoas mais velhas eram mais interessadas, até pela maturidade de entender que eles estão ali fazendo um curso para formação, enquanto os mais novos às vezes chegam ali naquela imaturidade de ficar brincando e não levar tanto à sério, não percebendo o quão importante aquele momento é, e o quão rápido ele passa. Principalmente por ser um curso pós-médio. É ainda importante ressaltar que os professores também devem possuir condições econômicas e um ambiente favorável para possibilitar o ensino remoto, e que o colégio deve administrar de forma eficiente para que os alunos tenham o retorno que necessitam e se sintam estimulados, não só em relação aos professores, mas também sobre as notas, as datas de avaliações e do possível retorno presencial, as orientações corretas do que devem realizar ou mesmo se aquele ano letivo será validado ou não. É também necessário que as aulas sejam gravadas e possam ficar disponíveis a todos após a transmissão para que os alunos que não dispuseram do tempo para assistir ao vivo não sejam prejudicados, e que os professores estejam disponíveis para eventuais dúvidas no momento da semana reservado para cada turma."*

Prof. 6 *"O espanhol ganhou muita força nos últimos anos, e hoje é a segunda língua mais falada do mundo. Nesse sentido é importante mostrar aos estudantes que eles ganharão muito em aprender espanhol, mostrando momentos em que eles poderão depender deste conhecimento para diversas situações no âmbito profissional e pessoal."*

Fonte: Arquivo da Autora.

Quadro 4 - Respostas da Segunda Pergunta do Roteiro Interativo de Perguntas da Roda de Conversa.

2. Você acredita que o baixo interesse do aluno em aprender espanhol possa se refletir no seu baixo desempenho no aprendizado?

Profs. 1 e 2 *"Sim." (2 respostas sem maiores análises)*

Prof. 3 *"[...] muitos catálogos técnicos vêm em espanhol, quando não em inglês. Se o professor conseguisse trazê-los para apresentar aos alunos geraria bastante interesse."*

Prof. 4 *"Acredito que sim, pois se o interesse é baixo, esse aluno acaba por não investir tempo em estudar, e o desempenho acaba não sendo satisfatório"*

Prof. 5 *"Sim, com certeza. E aí bate na tecla que já falamos, se o professor mostrar a importância da língua espanhola, considerando ainda que o Brasil é o único país da América do Sul que fala português, e não espanhol, será possível que os alunos se interessem mais na disciplina e se apliquem mais, ainda mais levando em conta que quanto mais jovem, mais fácil é de se aprender uma segunda língua. É ainda de uma importância enorme que a instituição de ensino tenha uma cultura holística que promova que todas as disciplinas são realmente importantes para a formação daqueles indivíduos, e muito além é preciso para a formação de um bom profissional, como o comportamento devido e habilidades interpessoais satisfatórias."*

Prof. 6 *"Sim. [...] Na nossa unidade escolar, estamos envolvidos com um grupo de manutenção ferroviária que reúne operadoras de países como Argentina, Colômbia, entre outros. É necessário que os estudantes sejam capazes de saber pelo menos o básico de construção de frase, interrogativas e vocabulário geral e técnico, pois estes grupos têm tido cada vez mais contato conosco e precisamos saber nos comunicar, ler e compreender em espanhol."*

Prof. 7 *"Acho que hoje em dia os alunos não têm interesse em aprender quase nada. Vejo que o aprender está muito distante, mesmo no que diz respeito ao português que é a língua materna deles. Sinto que eles esperam ganhar os conhecimentos de forma pronta, sem realmente dedicar esforços."*

Fonte: Arquivo da Autora.

Quadro 5 - Respostas da Terceira Pergunta do Roteiro Interativo de Perguntas da Roda de Conversa.

3. Você acredita que essa realidade do baixo desempenho e interesse possa mudar?

Prof. 1 *"Sim"*

Prof. 2 *"Sim, embora seja um movimento que não depende só do professor"*

Prof. 3 *"Buscar conteúdos não só gramaticais, mas voltado para a linguagem dos catálogos e textos técnicos, coisas que tenham a ver com o dia a dia pessoal ou a realidade profissional, pode gerar grande interesse e motivação nos alunos."*

Prof. 5*"Provar que existe importância naquele conteúdo, gerando interesse no aluno, é a principal forma de fazer esse quadro mudar. Eu acredito que essa realidade pode mudar, caso a mentalidade dos alunos mude, e eles não se preocupem tanto com nota e sim com o aprendizado, percebendo a importância dele na vida deles, não só do aprendizado acadêmico, mas do aprendizado de relacionamento e respeito, valorizando aquilo que ele está aprendendo, o que depende muito da cultura da escola. [...] E vale lembrar que nem todo aluno que não está presente no ensino remoto é simplesmente por falta de interesse. Alguns alunos estão trabalhando para ajudar a sustentar a família, cuidando dos filhos em tempo integral, dentre outras muitas situações, não conseguindo estar presentes."*

Prof. 7 *"Tenho esperança de que com pandemia isso mude um pouco, que o olhar deles sobre a escola possa ser transformado. Tive um pequeno exemplo desta mudança quando voltei a dar aulas presenciais no mês passado. Eu nem reconheci os alunos, tamanha a vontade de estudar, o interesse, anotando e perguntando tudo, e se mostrando angustiados e ansiosos por estarem tendo menos tempos de aula do que gostariam, devido à pandemia, querendo inclusive levar livros didáticos do colégio para casa. Creio que tanto tempo sem aulas presenciais fez falta e os fez valorizar mais as matérias e as aulas."*

Fonte: Arquivo da Autora

Quadro 6 - Respostas da Quarta Pergunta do Roteiro Interativo de Perguntas da Roda de Conversa.

4. Como melhorar esta atuação?

Prof. 1 *"Mostrando ao aluno que existem diversas formas diferentes de se aprender línguas, pois assim, se eles tiverem tido uma experiência anterior ruim, não quer dizer que ele não consegue, mas sim que ele pode ir por uma outra abordagem/metodologia. Além disso, o uso de aspectos culturais, de diferentes contextos situacionais de uso da língua e a análise de necessidades específicas do aluno ou grupo de alunos podem trazer aulas que despertam um maior interesse do aprendiz."*

Prof. 2 *"Creio que se deva partir de uma mudança de mentalidade social. O brasileiro não se vê como latino, e não consegue visualizar que está cercado por países falantes do espanhol."*

Prof. 3 *"Debates e conversas técnicos entre eles em sala de aula utilizando a língua estrangeira, usar os catálogos e textos técnicos em sala de aula etc. Colocar um laboratório de línguas na escola."*

Prof. 5 *"Planejar e criar estratégias em consonância com outros professores da unidade a fim de promover a interdisciplinaridade"*

Fonte: Arquivo da Autora.

Quadro 7 - Respostas da Quinta Pergunta do Roteiro Interativo de Perguntas da Roda de Conversa.

5. As novas tecnologias digitais podem ajudar a integrar desempenho e rendimento?

Prof. 1 *"Sim. Além do uso de tecnologias em si despertar um maior interesse do aluno, elas podem apresentar explicações e práticas multimodais e de trajeto de aprendizagem escolhido pelo aprendiz."*

Profs. 2 e 7 *"Acredito que sim"*

Prof. 3 *"Sim. A facilidade de pesquisa hoje ajuda muito no acesso a diversos conhecimentos e isso é um ponto muito positivo, mas muitos alunos se utilizam disso de uma forma preguiçosa, só copiando e colando o que acham em suas pesquisas para trabalhos, o que não faz com que aquele conhecimento se concretize."*

Prof. 4 *"Sim, mas se o aluno tem essa dificuldade material não há como. [...]Porém, acho que devemos mudar a forma como avaliamos os alunos, pois se continuarmos a passar as atividades da mesma forma, a tecnologia não vai estar gerando um efeito realmente positivo, tudo será meramente como copia e cola. Deveríamos cobrar que eles apliquem este conhecimento depois da pesquisa, e não simplesmente que ele copie as informações ou decore."*

Prof. 5 *"Sim, mas tem que facilitar o acesso. E os alunos devem aprender a utilizar essas tecnologias melhor. Creio que a aula presencial é insubstituível, pois existe o feedback imediato dos alunos, mas creio que os professores podem melhorar muito a aula, chamando bem mais a atenção e estimulando muito mais o aluno, trazendo-o para participar, ao utilizar tecnologias durante a aula, como teleaulas, jogos interativos (Kahoot) e etc. Para que isso seja possível, é necessário que a escola seja equipada com aparelhos e internet de qualidade e que os alunos disponham de um aparelho móvel. Creio que se existisse na instituição algum profissional da área de tecnologia preparado para dar assistência aos alunos e professores, esta seria ainda mais útil e descomplicada, para assim haver a capacitação de uma forma mais informal, direta e rápida."*

Prof. 6 *"Sendo mecânico veterano, durante a graduação, tive grandes dificuldades em uma disciplina chamada mecanismo, que era muito complexa de entender sem visualizar. Hoje na internet há vídeos que mostram o funcionamento desses mecanismos, e assim para aprender e ensinar se torna muito mais simples, então creio que sim, a tecnologia pode ajudar demais. Esse tipo de conteúdo pode ser usado tanto em sala de aula como fora. A utilização de simuladores também é algo muito vantajoso, principalmente se a instituição dispõe de um número suficiente de computadores para rodar o programa para cada aluno."*

Fonte: Arquivo da Autora.

Quadro 8 - Respostas da Sexta Pergunta do Roteiro Interativo de Perguntas da Roda de Conversa.

6. Como você definiria o perfil tecnológico dos nossos alunos na internet?

Prof. 1 *"Eles fazem grande uso da internet para lazer, mas talvez não saibam como tirar o melhor proveito possível dela para o aprendizado."*

Prof. 2 *"Creio que alguns alunos manejam bem tecnologias, mas apenas em se tratando se redes sociais ou passatempos... muitos não usam a tecnologia como ferramenta ativa de estudos."*

Prof. 3 *"Sabem usar bem as redes sociais. A realidade é que o conceito de saber usar não diz meramente sobre saber copiar e colar coisas, mas interpretar e aplicar este conhecimento. Ou seja, a forma de buscar deveria ser diferente, não só achar a resposta correta, mas ler e aplicar aqueles conhecimentos de acordo com a interpretação própria destes."*

Prof. 4 *"Vejo que essa geração lê menos, pois depende menos disso diante do advento da tecnologia, e passa a escrever e interpretar de uma maneira fraca, e que o número de caracteres limite de muitas redes sociais só faz com que eles procurem sempre a mais simples e curta apresentação de conhecimentos, reproduzindo esse padrão também em sua forma de se expressar e pesquisar."*

Prof. 5 *"São bem espertos no que diz respeito a celular e jogos, mas quando é para trabalhar com pesquisa e desenvolvimento, eles são muito capengas, muito dependentes, tanto por falta de conhecimento em tecnologia como pelo ensino básico que é muito fraco. Eles, por chegarem com uma fraca formação geral, têm dificuldade de entender o que é perguntado, ou seja, não são capazes de interpretar corretamente."*

Prof. 7 *"A fraca formação geral dos alunos que reflete na má interpretação de pedidos e explicações simples só reforça a importância das línguas no ensino básico. Sinto que, com as redes sociais. os estudantes passam a se interessar por ler somente textos curtos, muito objetivos, e ignorando textões, porque estes não têm capacidade para lê-los, interpretá-los e expressar o que entenderam, que é o que significa aprender de verdade."*

Fonte: Arquivo da Autora.

Quadro 9 - Respostas da Sétima Pergunta do Roteiro Interativo de Perguntas da Roda de Conversa.

7. Você acredita que tecnologias mais leves e de baixo custo possam ter influência no aprendizado geral do aluno em termos de espanhol?   ***Prof. 1*** *"Sim. Toda tecnologia, mesmo as mais leves e de baixo custo, pode proporcionar um aprendizado multimodal e permitir variadas opções para a escolha de trajetos de aprendizagem."*   ***Prof. 2*** *"Sim, bem como aplicativos que são leves e gratuitos, como Babbel ou Duolinguo"*   ***Prof. 3*** *"Aplicativos e páginas que permitam ao aluno escutar a pronúncia de uma palavra em uma língua estrangeira e poder reproduzi-la e ser corrigido pelo aplicativo."*   ***Prof. 4*** *"Aplicativos que permitam conversação ou videochamada com estrangeiros e outros estudantes de língua estrangeira"*   ***Prof. 7*** *"Tem aplicativos que permitem que o aluno repita a pronúncia, e mostra se está correta ou não, além de mostrar seu avanço nos conhecimentos, como o Duolinguo."*

Fonte: Arquivo da Autora.

Quadro 10 - Respostas da Oitava Pergunta do Roteiro Interativo de Perguntas da Roda de Conversa.

8. Qual o papel da família hoje neste binômio desempenho X rendimento do aluno?   ***Prof. 1*** *"A família tem um papel enorme no estímulo, motivação e rede de apoio para que o aprendiz tenha condições de não só se interessar, mas ter meios de se concentrar e dedicar à aprendizagem."*   ***Prof. 2*** *"Acho que a família ainda não despertou para a importância do aprendizado de outras línguas para além do inglês. E ainda temos o velho modelo de que é só colocar o filho em um cursinho e está tudo ok. O aprendizado de uma língua estrangeira se dá para além de estar matriculado em um cursinho."*   ***Prof. 3*** *"Na UE, a influência da família não parece ser tão perceptível, pois nossos alunos são mais velhos. Alguns inclusive já casaram e formaram a própria família, e nesses casos há, talvez, mais incentivo."*   ***Prof. 4*** *"Normalmente nós professores não temos muita noção do quanto a família influencia no aprendizado de alguns alunos até o momento da formatura, em que percebemos que mesmo aqueles que acreditamos que eram mais abandonados às vezes têm filhos, esposa, por exemplo, que os incentivaram. Ou seja, nem sempre tem os pais engajados, mas ainda assim há participação da família na performance do estudante. São poucas as famílias que se envolvem no desenvolvimento dos filhos, a maioria empurra tudo para a escola, mas é importante lembrar que a escola é lugar para ensinar, não educar, a educação vem de casa."*   ***Prof. 5*** *"A família é algo crucial na vida dos estudantes, pois o sentimento de pertencimento deles à família é parte fundamental do que forma a saúde emocional destes indivíduos, e para esse sentimento existir estes alunos devem ser partes integrantes de suas famílias, ajudar, ter laços, não só estudar. Desse modo sendo, o aluno desenvolve a mentalidade de responsabilidade por seus estudos, sua participação em grupos e por fim seu futuro, ou seja, se torna maduro."*

Fonte: Arquivo da Autora.

Quadro 11 - Respostas da Nona Pergunta do Roteiro Interativo de Perguntas da Roda de Conversa

9. Qual a sua visão sobre o ensino híbrido, envolvendo cenários presenciais e remotos?
Prof. 1 *"O ensino híbrido de fato (pensado, planejado e desenvolvido para tal) tem grande potencial para a aprendizagem em geral, especialmente de línguas estrangeiras. Porém o que estamos tendo durante a pandemia não é isso, é um improviso de ensino híbrido, sem o tempo necessário para planejamento e implementação de tecnologias necessário para tal. Por isso que não está funcionando bem."*
Prof. 2 *"É um cenário onde todos estamos aprendendo, com muitas dificuldades, erros e acertos."*
Prof. 3 *"O professor tem que se organizar muito, pois no ensino remoto e híbrido parece que temos ainda mais trabalho que antes."*
Prof. 4 *"Não sei ainda. Nunca estive dando aula durante o ensino híbrido efetivamente, só no ensino presencial ou somente remoto. [...] Penso que não só o professor, como os alunos têm que se organizar para conseguir acompanhar o ensino remoto/híbrido, que parece nos desgastar muito mais que o presencial."*
Prof. 5 *"Eu acredito que o ensino híbrido para os professores que sabem lidar bem com a tecnologia é algo muito bom, mas só o ensino remoto para mim é insuficiente. No ensino híbrido, em que o aluno por exemplo fica uma semana remoto e uma semana presencial, podemos mandar materiais para que eles estudem o conteúdo de antemão em uma semana para retornar na outra e promover uma discussão ou apresentação sobre o tema, em outras palavras, podemos utilizar a prática da sala de aula invertida."*
Prof. 6*"Ainda não tenho ideia de como será o ensino híbrido durante esse período de pandemia, já que ainda não retornamos presencialmente, mas já trabalho com ensino híbrido desde 2015 em outras intuições, onde existem laboratórios disponíveis e rede wifi de qualidade, e onde os alunos são de classe média e dispõem de aparelhos celulares, computadores e internet em casa, de forma que as disciplinas em parte tinham que ser feitas obrigatoriamente online para ser aprovados. Antes disso ser implantado, os professores também passaram por treinamentos e cursos para utilizar a plataforma, onde eram lançadas aulas assíncronas, materiais de estudos, exercícios e questionários. Dessa forma, antes mesmo do posicionamento do MEC quanto ao ensino remoto, essas escolas já estavam mais preparadas. Gostaria que nova plataforma institucional da UE venha para ficar, mesmo depois da pandemia, creio que os alunos que dispõem de infraestrutura tecnológica têm muito a ganhar com um canal organizado de apoio aos estudos."*

Fonte: Arquivo da Autora.

Quadro 12 - Respostas da Décima Pergunta do Roteiro Interativo de Perguntas da Roda de Conversa.

10. Estímulo à Pesquisa, maior incitação à autonomia nos estudos, trabalhos individuais ou em grupo realizados em ambientes digitais podem estimular um melhor desempenho dos alunos?
Prof. 1 *"Com toda a certeza."*
Prof. 2 *"Acredito que sim, mas onde alunos entendam que eles são protagonistas no processo de aprendizagem e que não devem esperar tudo do professor"*
Prof. 3 *"Só se for para apresentações síncronas, aí realmente teríamos a certeza da participação de mais de um aluno, porque a tendência agora é que apenas um faça e o restante simplesmente ponha o nome."*
Prof. 5 *"Para que isso ocorra é necessário que aluno seja ensinado a utilizar as tecnologias e a pesquisar em sala de aula, para que a partir disso, atividades com pesquisa sejam requisitadas, para que eles possam efetivamente entender como fazer pesquisas de qualidade com autonomia."*
Profs. 4, 6 e 7 *"Sim"*

Fonte: Arquivo da Autora.

Quadro 13 - Respostas da Décima Primeira Pergunta do Roteiro Interativo de Perguntas da Roda de Conversa.

11. O acesso ao celular ou computador pela família é compartilhado?
Prof. 1 *"Essa é uma questão de extrema importância. Ele até pode ser compartilhado, desde que o aprendiz tem um bom tempo de acesso sem interrupções. Porém, quanto maior o número de familiares dividindo, mais prejudicado o aprendizado fica."*
Prof. 2 *"Em muitos casos, sim."*
Prof. 3 *"Totalmente. Inclusive acho importante apontar que o futuro nos trará estudantes com mais prevalência de problemas visuais, de coluna, obesidade e quadros neurológicos."*
Prof. 4 *"Sim. É mais o celular que está presente para estes alunos que o computador, e mesmo o celular é compartilhado, e estudar com o celular é desconfortável, a tela é muito pequena e as ações são mais limitadas. Houve um aumento dos casos de miopia nesse período."*
Prof. 5 *"Com certeza. Outra questão é que os estudantes e trabalhadores estão perdendo a noção do tempo de trabalho e estudo, fazendo com que essas atividades assumam controle mesmo nos momentos que em teoria deveriam ser de lazer e descanso, o que aflige a saúde mental e física dessas pessoas."*
Profs. 6 e 7 *"Sim" (2 respostas sem maiores análises)*

Fonte: Arquivo da Autora.

Quadro 14 - Respostas da Décima Segunda Pergunta do Roteiro Interativo de Perguntas da Roda de Conversa.

12. Você acredita que prejudica o desempenho/aprendizado do aluno o ato do acesso ao celular ou computador pela família ser compartilhado?
Prof. 1 *"Dependendo do número de pessoas compartilhando, sim. Ele até pode ser compartilhado, desde que o aprendiz tem um bom tempo de acesso sem interrupções. Porém, quanto maior o número de familiares dividindo, mais prejudicado o aprendizado fica."*
Profs. 2 e 4 *"Sim" (2 respostas sem maiores análises)*
Prof. 3*"Sim. E o fato de ser um mesmo ambiente para todos também prejudica muito o estudante, porque às vezes a casa nem dispõe de um espaço adequado para o estudo, nem da tranquilidade que seria desejada para tal. É necessário que se prepare o cérebro do aluno para o aprendizado, e se não houver um ambiente propício, dificilmente ele vai aprender o que precisa."*
Prof. 5 *"Sim. Ir à escola é saber que lá haverá todos os recursos para o seu aprendizado naquele momento, professor, sala, livros, etc. Ter que compartilhar esse acesso com todos é de fato ter que ceder a vez quando o outro tem maior prioridade, ou seja, ao compartilhar o aluno não tem acesso pleno aos estudos. O ambiente com perturbações também é algo que prejudica muito o aluno, pois como diz Leandro Karnal, não há como realmente prestar atenção em duas ou mais coisas ao mesmo tempo, a atenção só fica alterando de cá para lá atenção, o que prejudica o aprendizado."*

Fonte: Arquivo da Autora.

Quadro 15 - Respostas da Décima Terceira Pergunta do Roteiro Interativo de Perguntas da Roda de Conversa.

13. Como tem funcionado a sistemática de envolvimento com os familiares durante a pandemia?
Prof. 1 *"Muito mal. Não dá nem para julgar, pois um cenário de pandemia como este que estamos vivendo no Brasil traz uma série de questões que atribulam e sobrecarregam mais a vida de todos os membros da família. Mas, justamente por isso, tem sido muito difícil o envolvimento familiar."*
Prof. 2 *"É um momento de aprendizado para todos...muitos alunos e pais não têm certo senso ético, achando que a escola ou professores devem estar disponíveis full time. Por outro lado, existe uma forte pressão de governantes e da mídia com o discurso de que os professores não estão trabalhando, ou não querem dar aulas, o que é uma inverdade. Com o ensino remoto ou híbrido tenho a sensação de que estou trabalhando 2 ou 3 x mais."*
Prof. 4 *"Como mãe, vi que foi uma dificuldade aprender a lidar com esse período, não só como professora. Vejo com a minha filha que fica difícil saber quem é a autoridade naquele momento em que o aluno está em uma aula síncrona em casa, se é o professor ou se são os pais, e mesmo eu como professora me percebo me colocando como mãe em primeiro lugar e interferindo respeitosamente em prol da minha filha que é tímida."*
Prof. 5 *"Na UE os familiares aparentemente não têm se envolvido em nada com a escola nesse período de pandemia. Em outras escolas que trabalho, os pais têm se envolvido nos momentos errados, durante as aulas muitas vezes e querem interferir no modo como o professor está trabalhando, o que não teria como acontecer na UE pois não estão ocorrendo aulas síncronas. Creio que isso pode se associar ao fato de os pais estarem cada vez mais novos, em muitos casos com menos anos de instrução e acabam querendo interferir por uma demanda dos filhos sem querer entender dos assuntos, só cobrar."*

Fonte: Arquivo da Autora

5.2 Construção das Sequências Didáticas

As Sequências Didáticas foram elaboradas com base nas interações feitas pelos professores na Roda de Conversas, em que foi salientada a necessidade de estimular os alunos através do uso de tecnologias digitais. Além disso, trabalhou-se com textos voltados para a área de estudos dos discentes, em que foram elaboradas duas SDs permeadas com o uso de tecnologias, ferramentas essas citadas a seguir: *Mentimeter, Socrative* e *Padlet.*

O *Mentimeter* é uma ferramenta *online* que permite criar apresentações interativas e que deve ser usado em aulas presenciais ou remotas síncronas, uma vez que, para que esta auxilie na aula, deve ocorrer o espelhamento da tela de um computador em *Datashow* ou na própria sala de aula remota, mostrando o mural que será formado com as respostas dadas pelos alunos conforme essas palavras são enviadas. Assim que as palavras forem aparecendo e formando uma nuvem de palavras, elas serão abordadas quanto aos seus significados, promovendo uma maior integração entre os alunos e a professora e um maior interesse no conteúdo ministrado. Os alunos poderão submeter suas respostas através do *link* de acesso abaixo, que permite adicionar até cinco palavras por envio, não havendo limite para o número de envios. Esse acesso poderá se dar através de qualquer dispositivo conectado a uma rede *wifi*. A ferramenta em sua forma gratuita permite audiência ilimitada, mas essas apresentações têm um limite de dois slides, e cada usuário gratuito só pode criar 5 apresentações, apesar de poder compartilhá-las inúmeras vezes. As figuras 5 e 6 mostram as nuvens de palavras formadas pela experimentação dos professores ao avaliarem as SDs.

Figura 5 - Imagem de captura de tela do Mentimeter (1).



Fonte: Arquivo da Autora.

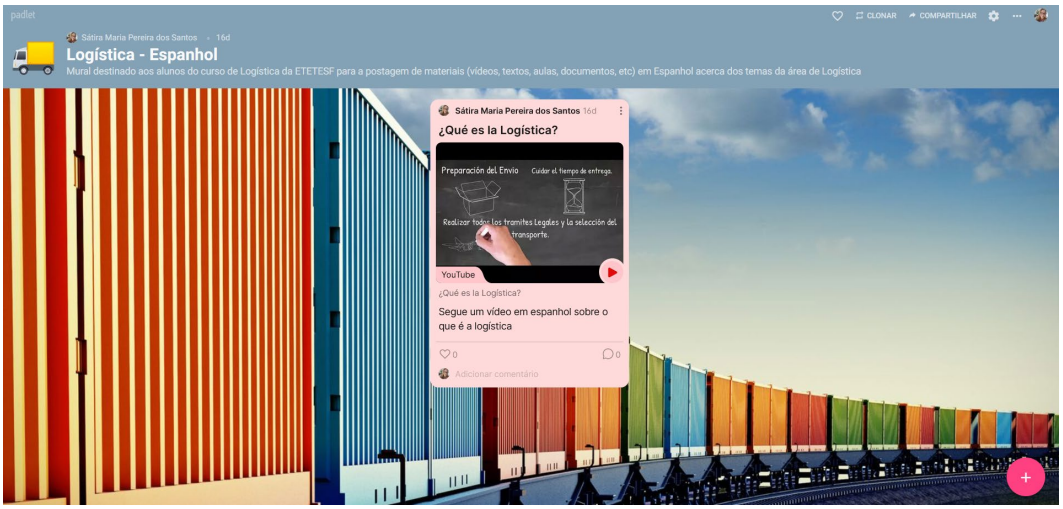
Figura 6 - Imagem de captura de tela do Mentimeter (2).



Fonte: Arquivo da Autora.

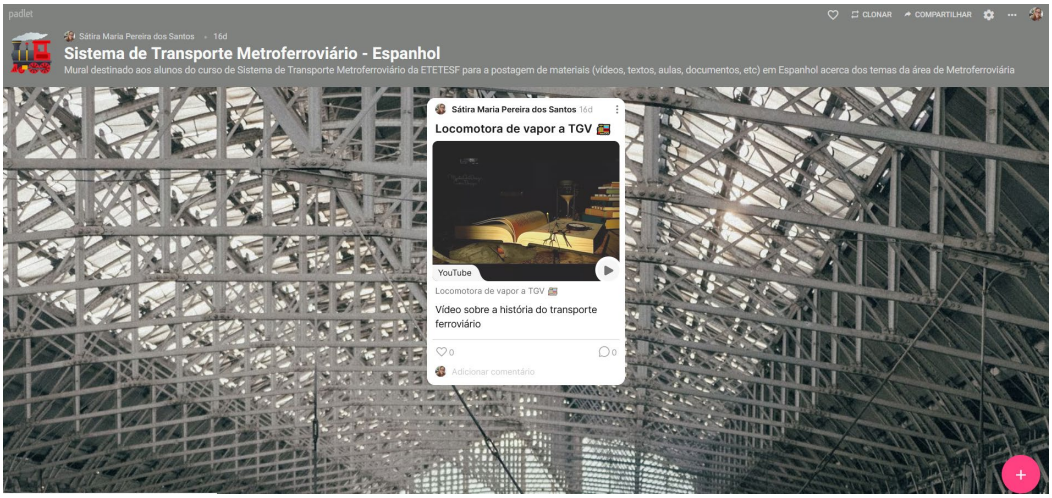
O *Padlet* é uma plataforma *online* que possibilita a criação de mural virtual interativo e dinâmico, em que se pode compartilhar vídeos, textos, fotos, comentários, *link*s e documentos com outras pessoas, formando um mural visualmente atrativo e organizado por publicação. Essa ferramenta pode ser utilizada em navegadores de internet, mas também pode ser baixada gratuitamente em celulares e tablets *Android* e *iOS* ou em dispositivos *Kindle*. A ferramenta em sua forma gratuita permite a criação de 3 murais e o upload de 25 MB (*megabytes*). A seguir, as figuras 7 e 8 mostram o mural que a professora criou para cada turma.

Figura 7 - Imagem de captura de tela do Padlet (1).



Fonte: Arquivo da Autora.

Figura 8 - Imagem de captura de tela do Padlet (2).



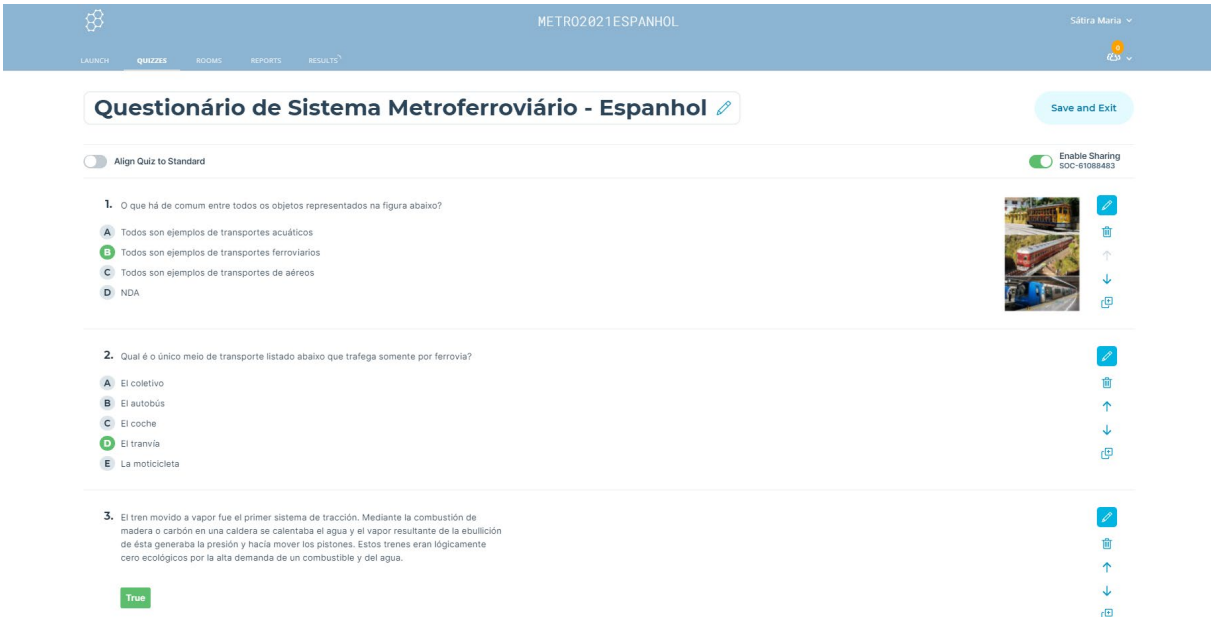
Fonte: Arquivo da Autora.

O *Socrative* é uma plataforma *online* que permite a criação de salas onde podem ser adicionados *Quizzes*/Testes/Questionários que são criados pelo professor, com questões de objetivas, discursivas ou de verdadeiro/falso, em que se podem incluir fotos, vídeos e textos. A interface do aplicativo é apresentada na figura 9.

O questionário criado pode mostrar as respostas e comentários das questões depois da resolução do aluno se o professor quiser, além de permitir mostrar uma pontuação ao final ou não. A ferramenta pode ser acessada em computador ou através de um aplicativo gratuito (em uma versão para aluno e outra para professor) em dispositivos *iOS* ou *Android*. Cada professor com uma conta gratuita pode criar uma sala e disponibilizar um teste de cada vez, porém existem mais recursos em versões pagas. Para que o aluno acesse e resolva o teste, ele deve possuir o nome da sala escolhido pelo professor, assim ele acessará o painel do *site* ou aplicativo onde irá inserir o nome da sala e ser direcionado ao teste. A professora é capaz de ver todas as respostas recebidas e dessincronizar o teste da sala quando o prazo de resolução estipulado for ultrapassado.

Deve-se atentar que os questionários e atividades baseadas em interpretação de texto formuladas pela professora responsável pela pesquisa para as sequências didáticas estão dispostos nos apêndices D, E, F e G desta dissertação.

Figura 9 - Imagem de captura de tela do Socrative.



Fonte: Arquivo da Autora.

5.3 SD 1 – Leitura e interpretação de textos técnicos, permeados pelo uso de tecnologias: primeira e segunda etapas do curso de logística

Instituição de Ensino: ETETESF

Professora: Sátira Maria **E-mail:** satirapsantos@gmail.com

Duração da atividade: 2 tempos de aula / 1:40 minutos

[ ] Ensino Fundamental [ ] Ensino Médio [X] Ensino Pós- Médio

Nível de Escolaridade: 1º e 2º períodos de logística

Unidade temática:

- Textos Técnicos
- Língua Estrangeira Moderna (Espanhol)

Objetos do conhecimento:

- Diferentes tipos de textos;
- Planejamento de textos;
- Revisão de textos;

Componente Curricular:

- Língua Espanhola.

Competências Específicas:

- Compreender e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares), para se comunicar por meio das diferentes linguagens e mídias, produzir conhecimentos, resolver problemas e desenvolver projetos autorais e coletivos;
- Desenvolver a autonomia, a crítica, a autoria e o trabalho coletivo e colaborativo em Língua Estrangeira Moderna.
- Reconhecer o texto como lugar de manifestação e negociação de sentidos, valores e ideologias;

Habilidades:

OCEM- Conhecer e usar língua(s) estrangeira(s) moderna(s) como instrumento de acesso a informações e a outras culturas e grupos sociais.

OCEM- Utilizar os conhecimentos da LEM e de seus mecanismos como meio de ampliar as possibilidades de acesso a informações, tecnologias e culturas.

OCEM- Reconhecer a importância da produção cultural em LEM como representação da diversidade cultural e linguística.

Objetivo Geral
Ensinar LEM em curso de Logística através de diferentes tipos de textos levando o aluno a assumir postura crítica diante dos eventos sociais e ambientais, analisando as diferentes formas de atuação individual e coletiva em busca de mudanças positivas.
Objetivos Específicos
▪ Identificar os principais tipos de textos e seus portadores; ▪ Apontar as diferentes manifestações sociais, culturais e hipotética como se deve construir uma relação de respeito sobre o tema; ▪ Diferenciar e demonstrar os diferentes tipos de transporte em Logística; ▪ Compreender como o homem vem transformando o Planeta Terra e avaliar sobre as formas de preservação através da Logística Reversa.

O Conteúdo Programático
▪ Leitura e interpretação de textos técnicos em LEM; ▪ A Logística nos diversos tipos de transporte; ▪ Tipos de Logística.

Metodologia
1° Passo – A professora inicia a aula com um vídeo explicativo sobre Logística: *¿Qué Es y Para Qué Sirve La Logística?* https://www.youtube.com/watch?v=OqYLg2q6s1g Após os alunos assistirem o vídeo, a professora propõe uma roda de conversa com os alunos, debatendo perguntas como: ▪ O que é a Logística? ▪ Para que serve a Logística? ▪ Qual o principal objetivo da Logística? ▪ Como funciona a Logística? ▪ Quais os tipos de Logística? ▪ Como identificar se a Logística da sua empresa está funcionando? ▪ Quais as ferramentas da Logística? A professora sabe que a melhor maneira de estimular o aluno a estar na escola e a valorizá-la é fazendo um trabalho interdisciplinar que o motive a aprender. Usando um texto técnico específico da área de Logística, ela consegue introduzir palavras específicas do curso que o ajudará na Leitura de diversos outros textos e no relacionamento com falantes da língua espanhola. Para corroborar com esse pensamento, a docente cita LIBÂNEO (2011) que diz o seguinte: [...] o professor ajuda no questionamento dessas experiências e significados, provê condições e meios cognitivos para sua modificação por parte

> dos alunos e orienta-os, intencionalmente, para objetivos educativos. Está embutida aí a ajuda do professor para o desenvolvimento das competências do pensar, em função do que coloca problemas, pergunta, dialoga, ouve os alunos, ensina-os a argumentar, abre espaço para expressarem seus pensamentos, sentimentos, desejos, de modo que tragam para a aula sua realidade vivida. É nisso que consiste a ajuda pedagógica ou mediação pedagógica. (LIBÂNEO, 2011, p. 13).

***2º Passo* –** A professora, neste instante, irá distribuir um texto para cada aluno individualmente e pedirá que faça a leitura silenciosa, assinalando as palavras que ele considera que são especificas do curso deles, que é a LOGÍSTICA. Palavras estas tanto presentes no texto como no vídeo, além de anotar as palavras desconhecidas. Ao término da leitura, os alunos usando um *smartphone, tablet, notebook* ou um computador, já que essa aula ocorrerá no Laboratório de Informática da escola, deverá lançar essas palavras no mural do *Mentimenter*, em que será trabalhado o significado das mesmas pela professora e pelos alunos. Nesse momento, os docentes poderão vivenciar e entender melhor a interdisciplinaridade do espanhol com as outras disciplinas do curso como: Logística Aplicada, Gestão de Transporte, Sustentabilidade e Logística Reversa, Administração de Materiais etc.

O *Mentimeter* é uma ferramenta *online* que permite criar apresentações interativas, e deve ser usado em aulas presenciais ou remotas síncronas, visto que para que ela auxilie na aula, deve ocorrer o espelhamento da tela de um computador em Datashow ou na própria sala de aula remota, mostrando o mural que será formado com respostas dadas pelos alunos conforme as palavras são enviadas. Assim que as palavras forem aparecendo e formando uma nuvem, elas serão abordadas quanto aos seus significados, promovendo uma maior integração entre os alunos e a professora e um maior interesse no conteúdo ministrado. Os alunos poderão submeter suas respostas através do *link* de acesso abaixo, que permite adicionar até 5 palavras por envio, não havendo limite para o número de envios. Esse acesso poderá se dar através de qualquer dispositivo conectado a uma rede *wifi*.

Texto e questões – sobre a Amazon: Logística Reversa
https://docs.google.com/document/d/1jVYfVDUs3Mb5MfcDPAGLaWKCbFeXTOto/edit?usp=sharing&ouid=114752662526580265377&rtpof=true&sd=true

Link para acesso ao mural no *Mentimenter*:
https://www.menti.com/wvtpbpo7ro

Buscando trazer experiências enriquecedoras, motivadoras, atualizadas e com o uso de recursos tecnológicos voltadas para o aprimoramento da aprendizagem do estudante, a pesquisadora cita Masetto:

> [...] dialogar permanentemente de acordo com o que acontece no momento; trocar experiências; debater dúvidas, questões ou problemas; apresentar perguntas orientadoras; [...] garantir a dinâmica do processo de aprendizagem; propor situações-problema e desafios; desencadear e incentivar reflexões; criar intercâmbio entre a aprendizagem e a sociedade real onde nos encontramos, nos mais diferentes aspectos; [...] cooperar para que o aprendiz use e comande as novas tecnologias para suas aprendizagens e não seja comandado por elas ou por quem as tenha programado (MASETTO, 2006, p. 145)

3º Passo - Como o objetivo desta SD é trabalhar a interpretação de textos técnicos objetivando dialogar com as demais disciplinas do curso e, com isso, motivar os alunos na disciplina de Espanhol, na primeira e segunda etapas do Ensino Técnico Pós-Médio ou subsequente. A professora regente disponibilizou junto ao texto *"Amazon no quiere más devoluciones: así pretende dar salida a 300 millones de produtos"* um questionário para ser respondido pelos alunos neste passo da aula.

Segundo Moreira (1997, p. 01),

> Aprendizagem significativa é o processo através do qual uma nova informação (um novo conhecimento) se relaciona de maneira não arbitrária e substantiva (não-literal) à estrutura cognitiva do aprendiz. É no curso da aprendizagem significativa que o significado lógico do material de aprendizagem se transforma em significado psicológico para o sujeito.

4º Passo- Agora que os alunos já sabem a história da Logística, o significado e a diferença entre algumas palavras instrumentais, a professora pedirá que, após assistirem ao vídeo explicativo abaixo, usando mais uma vez um *smartphone, tablet, notebook* ou um computador, já que esta aula ocorrerá no Laboratório de Informática da escola, façam uma busca na internet de imagens, textos e vídeos que falam sobre o que é a Logística e os diferentes meios de transportes utilizados e postem no Mural da Turma no *Padlet*.

¿Qué es la Logística?
https://www.youtube.com/watch?v=iVpscDMtDdQ

Link para Mural no *Padlet*:
https://padlet.com/satirapsantos/g0ywdhxgd2s4s7bj

Sob esta ótica, tal atividade tem a intenção de fazer com que os alunos busquem as informações de forma independente, assim aprendendo a usufruir das informações disponíveis na internet, analogamente ao que diz Fava: "eclosão da internet [...] possibilitou o crescimento [...] do volume de informação e conteúdos disponíveis,

acessíveis gratuitamente em rede em qualquer instante, em todo lugar" (FAVA, 2016, p. 208)

5º Passo - Avaliação

Foi criada uma atividade no Socrative, e o aluno deverá entrar usando um *smartphone, tablet, notebook* ou um computador, já que esta aula ocorrerá no Laboratório de Informática da escola, seguindo as seguintes orientações:

1. Entrar no Socrative pelo site ou aplicativo
2. Inserir o nome da sala: LOG2021ESPANHOL
3. Inserir o nome do aluno
4. Responder ao teste, que possui 10 questões, todas de múltipla escolha
5. Ao fazer o teste, será possível saber qual era a resposta correta de cada questão
6. Ao final, o aluno terá sua nota

Recursos

- Tablets
- Apresentação em *Power Point*
- Computador com internet
- Projetor, Tela ou Televisão (para apresentação de slides e vídeos do *Youtube*)
- Celulares / *Smartphones*
- Caixa de som
- Recursos audiovisuais
- Papel A4
- Lápis e canetas coloridas
- Celulares
- Aplicativo *Socrative*

Avaliação

Quiz aplicado pela ferramenta digital *Socrative.*

Bibliografia

FAVA, Rui. *Educação para o século 21*: a era do indivíduo digital. São Paulo: Saraiva, 2016.

LIBÂNEO, José C. *Adeus professor, adeus professora?* 13.ed. São Paulo: Cortez, 2015.

LIBÂNEO, José C. Didática. São Paulo, Cortez, 1995. _____. Pedagogia e modernidade: Presente e futuro da escola. In: GHIRALDELLI Jr., Paulo (org.). Infância, escola e modernidade. São Paulo, Cortez, 1996a

MASETTO, Marcos T. Mediação pedagógica e o uso da tecnologia. In: MORAN, José Manuel; MASETTO, Marcos T.; BEHRENS, Marilda Aparecida. *Novas tecnologias e mediação pedagógica*. 10.ed. Campinas, SP: Papirus Editora, 2006.

p. 139

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Portal do professor. Disponível em: <http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnica.html?id=9863>. Acesso em: 4 set. 2021.

MOREIRA, Marco Antônio. Aprendizagem significativa: um conceito subjacente. In: MOREIRA, Marco Antônio; CABALLERO, M. C. e RODRÍGUEZ, M. L. (orgs.). *Actas del Encuentro Internacional sobre el Aprendizaje Significativo. Burgos, España*. 1997. pp. 19-44.

La Evolución del Material Rodante Ferroviario. Blog Structuralia. Madrid, Espanha. 24 de nov. 2015. Disponível em: <https://blog.structuralia.com/la-evolucion-del-material-rodante-ferroviario>. Acesso em 30 de out. 2021

El Transporte Ferroviario de Carga. Blog Logistec. Santiago, Chile. 11 de mar. 2021. Disponível em: <https://www.revistalogistec.com/index.php/logistica/freight-management/item/381-el-transporte-ferroviario-de-carga>. Acesso em 30 de out. 2021

Essas habilidades foram retiradas das Orientações Curriculares do Ensino Médio, através do *link* a seguir: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/book_volume_01_internet.pdf>, visto que a BNCC atual não cita a Língua Espanhola.

5.4 SD 2 – Leitura e interpretação de textos técnicos, permeados pelo uso de tecnologias: primeira e segunda etapas do curso de manutenção de sistemas metroferroviários

Instituição de Ensino: ETETESF

Professora: **E-mail:**

Sátira Maria satirapsantos@gmail.com

Duração da atividade: 2 tempos de aula / 1:40 minutos

[ ] Ensino Fundamental [ ] Ensino Médio [X] Ensino Pós- Médio

Nível de Escolaridade: 1ªe 2ª etapas de Manutenção de Sistemas Metroferroviários

Unidade temática:

- Textos Técnicos
- Língua Estrangeira Moderna (espanhol)

Objetos do conhecimento:

- Diferentes tipos de textos;
- Planejamento de textos;
- Revisão de textos;

Componente Curricular:

- Língua Espanhola.

Competências Específicas:

- Compreender e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares), para se comunicar por meio das diferentes linguagens e mídias, produzir conhecimentos, resolver problemas e desenvolver projetos autorais e coletivos;
- Desenvolver a autonomia, a crítica, a autoria e o trabalho coletivo e colaborativo em Língua Estrangeira Moderna.
- Reconhecer o texto como lugar de manifestação e negociação de sentidos, valores e ideologias;

Habilidades:

OCEM- Conhecer e usar língua(s) estrangeira(s) moderna(s) como instrumento de acesso a informações e a outras culturas e grupos sociais.

OCEM- Utilizar os conhecimentos da LEM e de seus mecanismos como meio de ampliar as possibilidades de acesso a informações, tecnologias e culturas.

OCEM- Reconhecer a importância da produção cultural em LEM como representação da diversidade cultural e linguística.

Objetivo Geral
Ensinar LEM em curso de Manutenção de Sistemas Metroferroviários através de diferentes tipos de textos levando o aluno a assumir postura crítica diante dos eventos sociais e ambientais, analisando as diferentes formas de atuação individual e coletiva em busca de mudanças positivas.
Objetivos Específicos
▪ Identificar os principais tipos de textos e seus portadores; ▪ Apontar as diferentes manifestações sociais, culturais e hipotética como se deve construir uma relação de respeito sobre o tema; ▪ Diferenciar e demonstrar os diferentes tipos de transporte em Manutenção de Sistemas Metroferroviários; ▪ Compreender como o homem vem transformando o Planeta Terra e avaliar sobre as formas de preservação através da utilização do uso de um sistema de transporte que não agrida meio ambiente.

O Conteúdo Programático
▪ Leitura e interpretação de textos técnicos em LEM; ▪ Leitura de textos descritivos e informativos voltados para a área de manutenção metroferroviária ▪ Sistema de Transporte I: conceitos, infraestrutura, tipos e características

Metodologia
1° Passo **–** A professora inicia a aula com um vídeo explicativo sobre Manutenção de Sistemas Metroferroviários: *Trenes Viejos VS. Trenes Modernos* https://www.youtube.com/watch?v=U4-K3yyU1wg Após os alunos assistirem ao vídeo, a professora propõe uma roda de conversa com os alunos, debatendo perguntas como: ▪ Como era o primeiro trem? ▪ O que mais chamou a sua atenção nos trens mais antigos? ▪ Qual a principal diferença na sua opinião entre os velhos e os novos trens? ▪ Como é movido o sistema ferroviário no Brasil atualmente? ▪ Qual o principal problema enfrentado pelo sistema de transporte brasileiro? ▪ Qual a vantagem em usar o trem no transporte de passageiros? ▪ Qual a vantagem em usar o trem no transporte de mercadorias? ▪ Como você avalia o uso deste sistema de transporte com o meio ambiente? A professora sabe que a melhor maneira de estimular o aluno a estar na escola e a valorizá-la é fazendo um trabalho interdisciplinar que o motive a aprender. Usando um texto técnico específico da área de Manutenção de Sistemas Metroferroviários, ela consegue introduzir palavras específicas do curso que o ajudará na Leitura de diversos

outros textos e no relacionamento com falantes da língua espanhola. Para corroborar com este pensamento, a docente cita LIBÂNEO (2011) que diz:

> [...] o professor ajuda no questionamento dessas experiências e significados, provê condições e meios cognitivos para sua modificação por parte dos alunos e orienta-os, intencionalmente, para objetivos educativos. Está embutida aí a ajuda do professor para o desenvolvimento das competências do pensar, em função do que coloca problemas, pergunta, dialoga, ouve os alunos, ensina-os a argumentar, abre espaço para expressarem seus pensamentos, sentimentos, desejos, de modo que tragam para a aula sua realidade vivida. É nisso que consiste a ajuda pedagógica ou mediação pedagógica. (LIBÂNEO, 2011, p.13).

2º Passo **–** A professora, neste instante, irá distribuir um texto para cada aluno individualmente e pedirá que faça a leitura silenciosa, assinalando as palavras do texto que ele considera que são específicas do curso deles, que é a Manutenção de Sistemas Metroferroviários. Ao término da leitura, os alunos usando um *smartphone, tablet, notebook* ou um computador, já que essa aula ocorrerá no Laboratório de Informática da escola, deverá lançar estas palavras no mural do *Mentimenter*, onde será trabalhado o significado das mesmas pela professora com a ajuda dos alunos. Nesse momento, os alunos poderão vivenciar e entender melhor a interdisciplinaridade do Espanhol com as outras disciplinas do curso como: Sistema de Transporte, Segurança Meio Ambiente e Saúde, Fundamentos da Operação Metroferroviária I etc.

O *Mentimeter* é uma ferramenta *online* que permite criar apresentações interativas, e deve ser usado em aulas presenciais ou remotas síncronas, visto que, para que ela auxilie na aula, deve ocorrer o espelhamento da tela de um computador em *Datashow* ou na própria sala de aula remota, mostrando o mural que será formado com respostas dadas pelos alunos conforme essas palavras são enviadas. Assim que as palavras forem aparecendo e formando uma nuvem, elas serão abordadas quanto aos seus significados, promovendo uma maior integração entre os alunos e a professora e um maior interesse no conteúdo ministrado. Os alunos poderão submeter suas respostas através do *link* de acesso abaixo, que permite adicionar até 5 palavras por envio, não havendo limite para o número de envios. Esse acesso poderá se dar através de qualquer dispositivo conectado a uma rede *wifi*.

Texto e questões – *La evolución de los trenes*
https://docs.google.com/document/d/1NI4UWRtxTNfK5iYB5tcXRFACe0v8yS11/edit?usp=sharing&ouid=114752662526580265377&rtpof=true&sd=true

Link para acesso ao mural no *Mentimenter*:
https://www.menti.com/dj6ezkh9dp

Buscando trazer experiências enriquecedoras, motivadoras, atualizadas e com uso de recursos tecnológicos voltadas para o aprimoramento da aprendizagem do estudante, a pesquisadora cita Masetto:

> [...] dialogar permanentemente de acordo com o que acontece no momento; trocar experiências; debater dúvidas, questões ou problemas; apresentar perguntas orientadoras; [...] garantir a dinâmica do processo de aprendizagem; propor situações-problema e desafios; desencadear e incentivar reflexões; criar intercâmbio entre a aprendizagem e a sociedade real onde nos encontramos, nos mais diferentes aspectos; [...] cooperar para que o aprendiz use e comande as novas tecnologias para suas aprendizagens e não seja comandado por elas ou por quem as tenha programado (MASETTO, 2006, p. 145)

3º Passo - Como o objetivo desta SD é trabalhar a interpretação de textos técnicos objetivando dialogar com as demais disciplinas do curso e, com isso, motivar os alunos na disciplina de Espanhol, na primeira e segunda etapas do Ensino Técnico Pós-Médio ou subsequente. A professora regente disponibilizou junto ao texto "*La evolución de los trenes*" um questionário para ser respondido pelos alunos neste passo da aula, em que os docentes deverão responder e juntos trabalharão com as respostas.

Segundo Moreira (1997),

> Aprendizagem significativa é o processo através do qual uma nova informação (um novo conhecimento) se relaciona de maneira não arbitrária e substantiva (não-literal) à estrutura cognitiva do aprendiz. É no curso da aprendizagem significativa que o significado lógico do material de aprendizagem se transforma em significado psicológico para o sujeito. (MOREIRA, 1997, p. 01)

4º Passo - Agora que os alunos já conhecem a evolução do sistema de transporte ferroviário, o significado de alguns termos técnicos e a diferença entre algumas palavras instrumentais, a professora irá pedir que, após assistirem ao vídeo explicativo sobre a evolução do transporte de pessoas e de mercadorias entre Espanha e França (cujo *link* se encontra logo abaixo) usando um *smartphone, tablet, notebook* ou um computador, já que essa aula ocorrerá no Laboratório de Informática da escola, façam uma busca na internet de imagens, textos e vídeos de transporte sobre trilhos nos grandes centros urbanos no Brasil ou no mundo e postem no Mural da Turma no *Padlet*.

Conexión España Francia
https://www.youtube.com/watch?v=xtiexoAsYdc

Link para Mural no *Padlet*:
https://padlet.com/satirapsantos/nks5jyd0fc0iddeh

Sob esta ótica, tal atividade tem a intenção de fazer com que os alunos busquem

as informações de forma independente, assim aprendendo a usufruir das informações disponíveis na internet, analogamente ao que diz Fava: "eclosão da internet [...] possibilitou o crescimento [...] do volume de informação e conteúdos disponíveis, acessíveis gratuitamente em rede em qualquer instante, em todo lugar" (FAVA, 2016, p. 208)

5º Passo - Avaliação

Foi criada uma atividade no *Socrative*, e o aluno deverá entrar usando um *smartphone, tablet, notebook* ou um computador, já que essa aula ocorrerá no Laboratório de Informática da escola, seguindo as seguintes orientações:

1. Entrar no Socrative pelo site ou aplicativo
2. Inserir o nome da sala: METRO2021ESPANHOL
3. Inserir o nome do aluno
4. Responder ao teste, que possui 10 questões, todas de múltipla escolha
5. Ao fazer o teste, será possível saber qual era a resposta correta de cada questão
6. Ao final, o aluno terá sua nota

Recursos

- Tablets
- Apresentação em *Power Point*
- Computador com internet
- Projetor, Tela ou Televisão (para apresentação de slides e vídeos do *Youtube*)
- Celulares / *Smartphones*
- Caixa de som
- Recursos audiovisuais
- Papel A4
- Aplicativo *Socrative*

Avaliação

Quiz aplicado pela ferramenta digital *Socrative*.

Bibliografia

FAVA, Rui. *Educação para o século 21*: a era do indivíduo digital. São Paulo: Saraiva, 2016.

LIBÂNEO, José C. *Adeus professor, adeus professora?* 13.ed. São Paulo: Cortez, 2015.

LIBÂNEO, José C. Didática. São Paulo, Cortez, 1995. _____. Pedagogia e modernidade: Presente e futuro da escola. In: GHIRALDELLI Jr., Paulo (org.). Infância, escola e modernidade. São Paulo, Cortez, 1996a

MASETTO, Marcos T. Mediação pedagógica e o uso da tecnologia. In: MORAN, José Manuel; MASETTO, Marcos T.; BEHRENS, Marilda Aparecida. *Novas tecnologias e mediação pedagógica*. 10.ed. Campinas, SP: Papirus Editora, 2006. p.139

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Portal do professor. Disponível em: <http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnica.html?id=9863>. Acesso em: 4 dez. 2009.

MOREIRA, Marco Antônio. Aprendizagem significativa: um conceito subjacente. In: MOREIRA, Marco Antônio; CABALLERO, M.C. e RODRÍGUEZ, M.L. (orgs.). Actas del Encuentro Internacional sobre el Aprendizaje Significativo. Burgos, España. 1997. pp. 19-44.

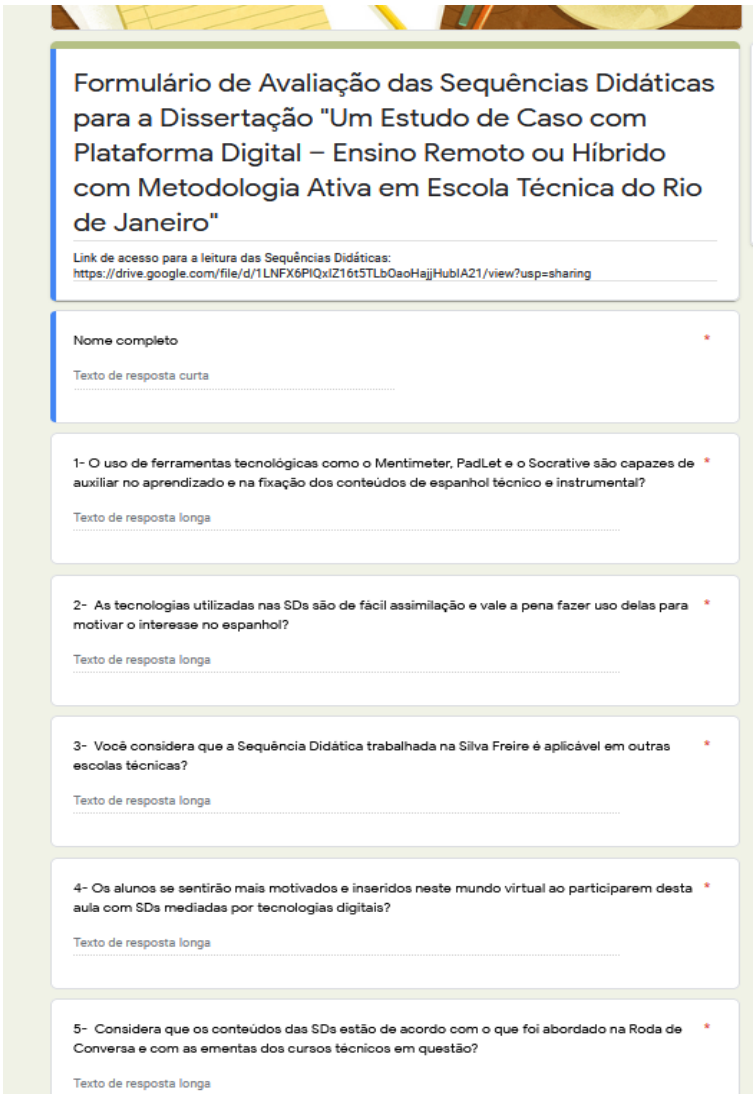
Essas habilidades foram retiradas das Orientações Curriculares do Ensino Médio, através do *link* a seguir:
<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/book_volume_01_internet.pdf>, visto que a BNCC atual não cita a Língua Espanhola.

5.5 Avaliação das Sequências Didáticas

A avaliação das Sequências Didáticas foi feita através de um roteiro de perguntas encaminhado aos respondentes através do *Google Forms*. O Roteiro de perguntas da avaliação está descrito na Metodologia deste documento no item 4.2, precisamente na Fase 4 da Metodologia, e também está apresentado no Apêndice C.

Na figura 9 está ilustrada uma imagem do formulário criado a partir do *Google Forms*. O Formulário de avaliação das Sequências Didáticas foi enviado pelo *WhatsApp* aos professores na data de 26 de setembro de 2021, ficando disponível até o dia 29 de setembro de 21 para as respectivas avaliações. Os docentes que fizeram a avaliação das SDs são os mesmos que participaram da Roda de Conversa. As respostas ao Roteiro estão apresentadas e analisadas no item 6 deste documento na seção Análise dos Resultados a seguir.

Figura 10 - Imagem correspondente à captura de tela do formulário de avaliação das SDs.



Fonte: Arquivo da Autora.

6. ANÁLISE DOS RESULTADOS

Neste segmento da pesquisa, realizou-se a análise dos resultados levando em consideração as contribuições dos professores da Unidade Escolar obtidas durante a roda de conversa efetuada pelo *Google Meet* e as respostas dos mesmos ao formulário de avaliação das SDs feito através da ferramenta *Google Forms*.

6.1 Comunicações dos professores na Roda de Conversas com a pesquisadora

O fato de a Roda de Conversa ter ocorrido com professores de disciplinas diversas, possibilitou verificar que as dificuldades enfrentadas pelos professores de língua espanhola, inglesa e portuguesa no Ensino Técnico subsequente/concomitante neste momento de pandemia não são diferentes das dificuldades que estão enfrentando os professores das disciplinas técnicas, como apresentado nas mais variadas falas dos docentes. Foi de fundamental importância a colaboração e envolvimento dos professores da escola na pesquisa. Como exemplo, a pesquisadora fez uso da fala do professor 5 na primeira pergunta, que sintetiza diversos discursos realizados no decorrer da Roda de Conversa e que culminou em uma sugestão para a criação das SDs, quando foi proferido: "que se o professor mostrar ou colocar situações em que o aluno efetivamente vai precisar de usar a língua espanhola no cotidiano ou até nas possibilidades de carreira que eles podem escolher se tiverem um bom conhecimento de línguas, isso pode estimulá-lo a querer aprender mais."

Para corroborar com a fala do professor, a pesquisadora cita que, segundo a BNCC (BRASIL, 2018), a contextualização das práticas de linguagem permite aos estudantes explorarem a presença da multiplicidade de usos da língua na cultura digital, em estudos e pesquisas, nos diversos campos de atuação, como também permite ampliar a relação com sua vida pessoal e profissional. Assim, ressalta-se que:

> Propostas de trabalho que potencializem aos estudantes o acesso a saberes sobre o mundo digital e a práticas da cultura digital devem também ser priorizadas, já que, direta ou indiretamente, impactam seu dia a dia nos vários campos de atuação social e despertam seu interesse e sua identificação com as TDIC. Sua utilização na escola não só possibilita maior apropriação técnica e crítica desses recursos, como também é determinante para uma aprendizagem significativa e autônoma pelos estudantes (BRASIL, 2018, p. 489).

Há, na fala dos professores, 3 e 6, respectivamente, na segunda pergunta, são expressas mais sugestões para a elaboração das SDs "[...] muitos catálogos técnicos vêm em

espanhol, quando não em inglês. Se o professor conseguisse trazê-los para apresentar aos alunos geraria bastante interesse.", "Na nossa unidade escolar, estamos envolvidos com um grupo de manutenção ferroviária que reúne operadoras de países como Argentina, Colômbia, entre outros. É necessário que os estudantes sejam capazes de saber pelo menos o básico de construção de frase, interrogativas e vocabulário geral e técnico, pois estes grupos têm tido cada vez mais contato conosco e precisamos saber nos comunicar, ler e compreender em espanhol."

O Professor 1 na quarta pergunta: "planejar e criar estratégias em consonância com outros professores da unidade a fim de promover a interdisciplinaridade.". O Professor 5 corrobora na quinta pergunta expressando: "[...], mas creio que os professores podem melhorar muito a aula, chamando bem mais a atenção e estimulando muito mais o aluno, trazendo-o para participar, ao utilizar tecnologias durante a aula, como teleaulas, jogos interativos (*Kahoot*) e etc.[...]". O Professor 7 na pergunta sete acrescenta que: "tem aplicativos que permitem que o aluno repita a pronúncia, e mostra se está correta ou não, além de mostrar seu avanço nos conhecimentos, como o Duolingo."

Para ilustrar e reforçar o que disseram os docentes, Moran (2015) contribui para esta discussão ao afirmar que:

> Os métodos tradicionais, que privilegiam a transmissão de informações pelos professores, faziam sentido quando o acesso à informação era difícil. Com a Internet e a divulgação aberta de muitos cursos e materiais, podemos aprender em qualquer lugar, a qualquer hora e com muitas pessoas diferentes. (MORAN, 2015, p. 2)

Todos os professores foram unânimes ao afirmarem sobre a participação modesta dos alunos: "são poucos os alunos que estão tentando participar, e os que estão tentando, estão com várias outras atividades, como trabalho, responsabilidades em casa, problemas financeiros, ou seja, há todo um contexto que dificulta. [...] é necessário que ele tenha as condições materiais, como internet de qualidade e computador, celular ou *tablet* em casa ou na unidade escolar.". Com essa fala do anteriormente citado professor 5 na pergunta 1, pôde-se descrever o cenário de dificuldades que vêm enfrentando os gestores, docentes, discentes e familiares frente a esta pandemia do Covid-19 nas escolas públicas do Rio de Janeiro.

O estudo sinalizou que se o professor quiser o aluno de volta à escola será preciso reconhecer que aquela escola já não existe mais. A pandemia surgiu e culminou em um ponto final para determinadas dinâmicas da escola tradicional. Teóricos como Freire (2008) enfatizam sobre a importância de superar a Educação Bancária, tradicional, pois se deve focar a aprendizagem no aluno, envolvendo-o, motivando-o e dialogando com ele. Freire defendia

que é preciso democratizar o espaço da sala de aula e que a prática pedagógica deve ser permeada pela pesquisa, contribuindo, de forma ativa, para a descoberta e para o desenvolvimento de uma atitude de autonomia intelectual.

A partir das respostas dos docentes, a professora regente de espanhol e neste estudo atuante enquanto pesquisadora, produziu duas SDs: uma para a Primeira e Segunda Etapas envolvendo as turmas de logística I e Logística II e a outra SD envolvendo as turmas de Primeira e Segunda Etapas das turmas de Manutenção de Sistemas Metroferroviários I e Manutenção de Sistemas Metroferroviários II. As SDs foram produzidas a partir da Roda de Conversa, baseando-se nas Ementas dos Cursos Técnicos da FAETEC, que constam no Anexo B (Curso Técnico em Logística) e no Anexo C (Curso técnico em Manutenção de Sistemas Metroferroviários). Segundo Zabala (1998), uma Sequência Didática (SD) deve:

> permitir que sejam determinados os conhecimentos prévios que cada aluno tem em relação aos novos conteúdos de aprendizagem; propor conteúdos de forma que sejam significativos e funcionais para os alunos; ser adequadas ao nível de desenvolvimento de cada aluno; representar um desafio que levam em conta as competências atuais dos alunos e os façam avançar com a ajuda necessária, ou seja, trabalhar em cima das zonas de desenvolvimento proximal; promover uma atitude favorável; estimular a autoestima e o autoconceito em relação às aprendizagens que se propõem e, por fim, ajudar o aluno a adquirir habilidades relacionadas com o aprender a aprender, que lhe permitam ser cada vez mais autônomo em suas aprendizagens. (ZABALA, 1998, pp. 63-64)

1- Por que os alunos apresentam baixo desempenho (conhecimento e habilidades) em espanhol?

Segundo o que disseram os professores na Roda de Conversa, as dificuldades apresentadas pelos alunos em aprender e ter um bom desempenho em Espanhol no Ensino Médio Técnico, podem ser sintetizadas em diversas suposições, mas não existiu uma opinião única. Foram citados: “traumas com experiências anteriores”; ”falta de contato com a língua até o presente curso subsequente”; “[que] não são todas as pessoas que tem facilidades em absorver línguas estrangeiras”; “[alguns] tem menor interesse em línguas porque querem priorizar as disciplinas técnicas”; “são poucos os alunos que estão tentando participar das aulas neste momento de pandemia, por diversas razões: trabalho, problemas financeiro, responsabilidades em casa, problemas sociais e materiais: como internet de qualidade e computador”; “é importante demonstrar aos estudantes que eles ganharão muito em aprender

espanhol, mostrando momentos em que eles poderão depender deste conhecimento para diversas situações no âmbito profissional e pessoal."

2- Você acredita que o baixo interesse do aluno em aprender espanhol possa refletir- se no seu baixo desempenho no aprendizado?

Dos sete professores que participaram desta pesquisa, todos concordam sobre a falta de interesse dos alunos, quando um professor acrescentou: "acho que hoje em dia os alunos não têm interesse em aprender quase nada. Vejo que o aprender está muito distante, mesmo no que diz respeito ao português que é a língua materna deles. Sinto que eles esperam ganhar os conhecimentos de forma pronta, sem realmente dedicar esforços."

Os outros seis docentes concordam que se o interesse do aluno é baixo isso terá reflexo no aprendizado e deram sugestões de artifícios para que os professores de língua espanhola possam usar como recurso que os motivem, como por exemplo: "[...] se o professor mostrar a importância da língua espanhola, considerando ainda que o Brasil é o único país da América do Sul que fala português, e não espanhol, será possível que os alunos se interessem mais na disciplina e se apliquem mais [...]"; "[...] muitos catálogos técnicos vêm em espanhol, quando não em inglês. Se o professor conseguisse trazê-los para apresentar aos alunos geraria bastante interesse"; "[...] na nossa unidade escolar, estamos envolvidos com um grupo de manutenção ferroviária que reúne operadoras de países como Argentina, Colômbia, entre outros. É necessário que os estudantes sejam capazes de saber pelo menos o básico [...] vocabulário geral e técnico, [...] ler e compreender em espanhol."

3- Você acredita que essa realidade do baixo desempenho e interesse possa mudar?

Sem nenhuma exceção, todos os professores concordaram que podem mudar essa realidade. Um professor, justificou: "[...] embora seja um movimento que não depende só do professor"; o outro complementou e sugeriu que: "Buscar conteúdos não só gramaticais, mas voltados para a linguagem dos catálogos e textos técnicos, coisas que tenham a ver com o dia a dia pessoal ou a realidade profissional, pode gerar grande interesse e motivação nos alunos". Outros acreditam que com a pandemia o cenário possa mudar para melhor "tenho esperança de que com pandemia isso mude um pouco, que o olhar deles sobre a escola possa ser transformado. [...] Creio que tanto tempo sem aulas presenciais fez falta e os fez valorizar mais as matérias e as aulas.". Outro professor lembrou em sua fala o grande problema da

pandemia que foi a exclusão social, que acabou afetando e contribuindo ainda mais com o baixo interesse dos alunos, quando disse: “[...] e vale lembrar que nem todo aluno que não está presente no ensino remoto é simplesmente por falta de interesse. Alguns alunos estão trabalhando para ajudar a sustentar a família, cuidando dos filhos em tempo integral, dentre outras muitas situações, não conseguindo estar presentes.”

4 - Como melhorar esta atuação?

Para melhorar a situação que vem enfrentando a UE com a pequena participação dos alunos, a instituição, até o final do mês de setembro, quando foi finalizada esta pesquisa, ainda não haviam conseguido disponibilizar a Plataforma do *Google for Education*. Na verdade, utilizou-se, todo o tempo que durou o Ensino Remoto emergencial, a Plataforma do *Edmodo*, onde eram disponibilizadas as atividades. Os professores deram algumas sugestões para melhorar a atuação dos alunos, como por exemplo: “mostrando ao aluno que existem formas diferentes de se aprender línguas, pois assim, se eles tiverem tido uma experiência anterior ruim, não quer dizer que ele não consegue, mas sim que ele pode ir por uma outra abordagem/metodologia. Além disso, o uso de aspectos culturais, de diferentes contextos situacionais de uso da língua e a análise de necessidades específicas do aluno ou grupo de alunos podem trazer aulas que despertam um maior interesse do aprendiz.”; “creio que se deva partir de uma mudança de mentalidade social. O brasileiro não se vê como latino, e não consegue visualizar que está cercado por países falantes do espanhol”; “debates e conversas técnicas entre eles em sala de aula utilizando a língua estrangeira, usar os catálogos e textos técnicos em sala de aula etc. Colocar um laboratório de línguas na escola”; “planejar e criar estratégias em consonância com outros professores da unidade a fim de promover a interdisciplinaridade”.

5 - As novas tecnologias digitais podem ajudar a integrar desempenho e rendimento?

Todos os sete participantes concordaram que as Novas Tecnologias Digitais podem ajudar. Destacam-se aqui duas falas que sintetizam essa afirmativa: “sim. Além do uso de tecnologias em si para despertar um maior interesse do aluno, elas podem apresentar explicações e práticas multimodais e de trajeto de aprendizagem escolhido pelo aprendiz.”; “Sim, mas tem que facilitar o acesso. E os alunos devem aprender a utilizar essas tecnologias melhor. Creio que a aula presencial é insubstituível, pois existe o *feedback* imediato dos alunos, mas creio que os professores podem melhorar muito a aula, chamando bem mais a

atenção e estimulando muito mais o aluno, o trazendo para participar, ao utilizar tecnologias durante a aula, como teleaulas, jogos interativos (*Kahoot*) e outros recursos. Para que isso seja possível é necessário que a escola seja equipada com aparelhos e internet de qualidade e que os alunos disponham de um aparelho móvel. Creio que se existisse na instituição algum profissional da área de tecnologia preparado para dar assistência aos alunos e professores, esta seria ainda mais útil e descomplicada, para assim haver a capacitação de uma forma mais informal, direta e rápida."

Tem se tornado corrente que existem diversas tecnologias que podem auxiliar na aprendizagem dos discentes e que elas vão além dos Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA). E, para contribuir com o que pensam os professores, Moran (2015) amplia esta discussão sobre as metodologias e seus objetivos pretendidos.

> As metodologias precisam acompanhar os objetivos pretendidos. Se queremos que os alunos sejam proativos, precisamos adotar metodologias em que os alunos se envolvam em atividades cada vez mais complexas, em que tenham que tomar decisões e avaliar os resultados, com apoio de materiais relevantes. Se queremos que sejam criativos, eles precisam experimentar inúmeras novas possibilidades de mostrar sua iniciativa. (MORAN, 2015, p. 17)

6 - Como você definiria o perfil tecnológico dos nossos alunos na internet?

Foram manifestadas diversas opiniões. A exemplo do professor 1, que disse: "eles fazem grande uso da internet para lazer, mas talvez não saibam como tirar o melhor proveito possível dela para o aprendizado". Em complementação, a visão do professor 2 adiciona a esta discussão quando enuncia: "creio que alguns alunos manejam bem tecnologias, mas apenas em se tratando se redes sociais ou passatempos [...] muitos não usam a tecnologia como ferramenta ativa de estudos." Por sua vez, o professor 5 pensa o seguinte: "eles são bem espertos no que diz respeito a celular e jogos, mas quando é para trabalhar com pesquisa e desenvolvimento eles são muito limitados e dependentes, tanto por falta de conhecimento em tecnologia como pelo ensino básico que é muito fraco. Eles por chegarem com uma fraca formação geral tem dificuldade de entender o que é perguntado, ou seja, não são capazes de interpretar corretamente"; e a fala do professor 3 concorda em parte com a do professor 5 quando diz que os alunos sabem usar as redes sociais, e que saber usar a internet vai muito além de saber copiar e colar. É necessário que saibam ler e interpretar textos usando suas próprias palavras. O professor 7 corrobora com o professor 3 quando fala da fraca formação dos discentes: "sinto que com as redes sociais os estudantes passam a se interessar por ler

somente textos curtos, muito objetivos, e ignorando textões, porque estes não têm capacidade para lê-los, interpretá-los e expressar o que entenderam, que é o que significa aprender de verdade.” O professor 4 é enfático quando afirma que as tecnologias são as responsáveis por essa geração ser mais fraca e dá o seu depoimento: “vejo que essa geração lê menos, pois depende menos disso diante do advento da tecnologia, e passa a escrever e interpretar de uma maneira fraca, e que o número de caracteres limite de muitas redes sociais só faz com que eles procurem sempre a mais simples e curta apresentação de conhecimentos, reproduzindo esse padrão também em sua forma de se expressar e pesquisar.” A pesquisadora termina essa fala dos professores, citando Fava (2016), que diz o seguinte:

> Alguns estudiosos afirmam que está se tornando mais fácil aprender no estilo internet, pois os estudantes estão cada vez mais conscientes de que, para haver concentração e aprendizagem, é necessário fazer esforço para focar e não se perder. É preciso esfalfar-se com estudantes que estão 24 horas por dia conectados, sete dias por semana, compartilhando e gerando, de alguma forma, um tipo de contexto que pode ser bom ou não. (FAVA, 2016, p. 284)

7 - Você acredita que tecnologias mais leves e de baixo custos possam ter influência no aprendizado geral do aluno em termos de Espanhol?

Todos os sete discentes disseram concordar com esta pergunta. Eles citaram e explicaram o funcionamento de algumas dessas tecnologias leves: “toda tecnologia, mesmo as mais leves e de baixo custo, pode proporcionar um aprendizado multimodal e permitir variadas opções para a escolha de trajetos de aprendizagem”; “aplicativos que são leves e gratuitos, como *Babbel* ou *Duolingo*”; “aplicativos que permitam conversação ou videochamada com estrangeiros e outros estudantes de língua estrangeira”; “aplicativos e páginas que permitam ao aluno escutar a pronúncia de uma palavra em uma língua estrangeira e poder reproduzi-la e ser corrigido pelo aplicativo”; “tem aplicativos que permitem que o aluno repita a pronúncia, e mostra se está correta ou não, além de mostrar seu avanço nos conhecimentos, como o *Duolingo*.”

8 - Qual o papel da família hoje neste binômio desempenho X rendimento do aluno?

O momento atual tem sido de muita aprendizagem e desafio para as famílias, e como elas tem vivido este instante, o pensamento dos participantes desta pesquisa difere de uma

família para a outra, em função das suas necessidades e prioridades. Para o professor 1: “A família tem um papel enorme no estímulo, motivação e rede de apoio para que o aprendiz tenha condições de não só se interessar, mas ter meios de se concentrar e dedicar à aprendizagem.” O professor 2, por sua vez, relata o seguinte: “acho que a família ainda não despertou para a importância do aprendizado de outras línguas para além do inglês. [...] O aprendizado de uma língua estrangeira se dá para além de estar matriculado em um cursinho”, ou seja, ele aproveitou o momento de falar sobre a família para justificar o não interesse do aluno por outras línguas que não seja o inglês.

O professor 4 falou do momento que ele percebe que a família influencia e apoia o aluno e de outras que deixam por conta da escola: “normalmente nós professores não temos muita noção do quanto a família influencia no aprendizado de alguns alunos até o momento da formatura, [...]. São poucas as famílias que se envolvem no desenvolvimento dos filhos, a maioria empurra tudo para a escola [...].” O professor 3 falou do perfil do aluno da Silva Freire para justificar a aparente falta de participação da família: “na UE, a influência da família não parece ser tão perceptível, pois nossos alunos são mais velhos. Alguns inclusive já casaram e formaram a própria família, e nesses casos há, talvez, mais incentivo.” O professor 5 falou sobre o desenvolvimento emocional do aluno quando a família é participativa na vida escolar dele: “a família é algo crucial na vida dos estudantes, pois o sentimento de pertencimento deles à família é parte fundamental do que forma a saúde emocional destes indivíduos, [...], o aluno desenvolve a mentalidade de responsabilidade por seus estudos, sua participação em grupos e por fim seu futuro, ou seja, se torna maduro.”

9 - Qual a sua visão sobre o ensino híbrido, envolvendo cenários presenciais e remotos?

Quando os professores participaram dessa Roda de Conversa ainda não havia ocorrido a mudança de Ensino Remoto Emergencial para o Ensino Híbrido, na ETET Engenheiro Silva Freire, embora muitos desses professores estavam vivenciando essa experiência de Ensino Híbrido em outras escolas, como, por exemplo, nas escolas particulares. De todo modo, as opiniões ilustraram muito bem o momento vivenciado na Educação como um todo. Os professores deram as seguintes opiniões: “o ensino híbrido tem grande potencial para a aprendizagem em geral, especialmente de línguas estrangeiras. Porém, o que estamos tendo durante a pandemia não é isso, é um improviso de ensino híbrido, sem o tempo necessário para planejamento e implementação de tecnologias necessário para tal. Por isso que não está funcionando bem.” “É um cenário onde todos estamos aprendendo, com muitas dificuldades, erros e acertos.” “Não sei ainda. Nunca estive dando aula durante o ensino híbrido

efetivamente, só no ensino presencial ou somente remoto. [...] Penso que não só o professor, como os alunos têm que se organizar para conseguir acompanhar o ensino remoto/ híbrido, que parece nos desgastar muito mais que o presencial." "O professor tem que se organizar muito, pois no ensino remoto e híbrido parece que temos ainda mais trabalho que antes." "Eu acredito que o ensino híbrido para os professores que sabem lidar bem com a tecnologia é algo muito bom, mas só o ensino remoto para mim é insuficiente. No ensino híbrido, em que o aluno por exemplo, fica uma semana remoto e uma semana presencial, podemos mandar materiais para que eles estudem o conteúdo de antemão em uma semana para retornar na outra e promover uma discussão ou apresentação sobre o tema, em outras palavras, podemos utilizar a prática da sala de aula invertida." "Ainda não tenho ideia de como será o ensino híbrido durante esse período de pandemia, já que ainda não retornamos presencialmente, mas já trabalho com ensino híbrido desde 2015 em outras intuições, onde existem laboratórios disponíveis e rede *wifi* de qualidade, e onde os alunos são de classe médio e dispõe de aparelhos celulares, computadores e internet em casa, de forma que as disciplinas em parte tinham que ser feitas obrigatoriamente online para ser aprovados. Antes disso ser implantado os professores também passaram por treinamentos e cursos para utilizar a plataforma, onde eram lançadas aulas assíncronas, materiais de estudos, exercícios e questionários. Dessa forma, antes mesmo do posicionamento do MEC quanto ao ensino remoto, essas escolas já estavam mais preparadas. Gostaria que nova plataforma institucional da UE venha para ficar, mesmo depois da pandemia, creio que os alunos que dispõem de infraestrutura tecnológica têm muito a ganhar com um canal organizado de apoio aos estudos."

Como foi dito acima pelo professor 6, o Ensino Híbrido não é um recurso novo utilizado na Educação, posto que ele já trabalha com esse recurso há seis anos na rede particular. E o professor 5 falou sobre usar o recurso da sala de aula invertida para corroborar com as informações desses dois professores. Neste ponto é válida a definição deBergmann e Sams (2019) sobre o conceito de Sala de Aula Invertida:

> [...] Basicamente, o conceito de Sala de Aula Invertida é o seguinte: o que tradicionalmente é feito em sala de aula, agora é executado em casa, e o que tradicionalmente é feito como trabalho de casa, agora é realizado em sala de aula. [...], porém há mais que isso a ser invertido. (BERGMANN & SAMS, 2019, p. 11)

10 - Estímulo à Pesquisa, maior incitação à autonomia nos estudos, trabalhos individuais ou em grupo realizados em ambientes digitais podem estimular um melhor desempenho dos alunos?

Os professores concordaram uns com os outros e fizeram algumas ressalvas: “acredito que sim, mas onde alunos entendam que eles são protagonistas no processo de aprendizagem e que não devem esperar tudo do professor”; “só se for para apresentações síncronas, aí realmente teríamos a certeza da participação de mais de um aluno, porque a tendência agora é que apenas um faça e o restante simplesmente ponha o nome”; “para que isso ocorra é necessário que aluno seja ensinado a utilizar as tecnologias e a pesquisar em sala de aula, para que a partir disso, atividades com pesquisa sejam requisitadas, para que eles possam efetivamente entender como fazer pesquisas de qualidade com autonomia.”

Segundo Moran (2015), estas novas metodologias são parte do processo educacional vigente e podem avançar para uma melhor autonomia dos alunos, como expresso no trecho:

> Desafios e atividades podem ser dosados, planejados e acompanhados e avaliados com apoio de tecnologias. Os desafios bem planejados contribuem para mobilizar as competências desejadas, intelectuais, emocionais, pessoais e comunicacionais. Exigem pesquisar, avaliar situações, pontos de vista diferentes, fazer escolhas, assumir alguns riscos, aprender pela descoberta, caminhar do simples para o complexo. Nas etapas de formação, os alunos precisam de acompanhamento de profissionais mais experientes para ajudá-los a tornar conscientes alguns processos, a estabelecer conexões não percebidas, a superar etapas mais rapidamente, a confrontá-los com novas possibilidades. Quanto mais aprendamos próximos da vida, melhor. As metodologias ativas são pontos de partida para avançar para processos mais avançados de reflexão, de integração cognitiva, de generalização, de reelaboração de novas práticas. (MORAN, 2015, p. 18)

Os professores conseguirão atingir os objetivos que favoreçam a aprendizagem, fazendo uso das metodologias ativas, que vieram para contribuir com o fazer pedagógico e avançar no processo de reflexão, integração e na reelaboração de práticas mais enriquecedoras, dando autonomia aos alunos e os tornando detentores do saber.

11 - O acesso ao celular ou computador pela família é compartilhado?

Foram realizados muitos relatos de exclusão durante este período de março de 2020 até setembro de 2021 (quando se encerrou esta pesquisa e não o término da pandemia de Covid-19). Os participantes da pesquisa disseram que, em muitos casos, foram percebidas

formas de exclusão e foram apresentando alguns posicionamentos e problemas relacionados sobre o assunto: “essa é uma questão de extrema importância. Ele até pode ser compartilhado, desde que o aprendiz tenha um bom tempo de acesso sem interrupções. Porém, quanto maior o número de familiares dividindo, mais prejudicado o aprendizado fica”; “[...] totalmente. Inclusive acho importante apontar que o futuro nos trará estudantes com mais prevalência de problemas visuais, de coluna, obesidade e quadros neurológicos”; “é o celular que está mais presente para estes alunos que o computador, e mesmo o celular é compartilhado, e estudar com o celular é desconfortável, a tela é muito pequena e as ações são mais limitadas. Houve um aumento dos casos de miopia nesse período”; “[...] com certeza. Outra questão é que os estudantes e trabalhadores estão perdendo a noção do tempo de trabalho e estudo, fazendo com que essas atividades assumam controle mesmo nos momentos que em teoria deveriam ser de lazer e descanso, o que afeta a saúde mental e física dessas pessoas.”

12 - Você acredita que prejudica o desempenho/aprendizado do aluno o ato do acesso ao celular ou computador pela família ser compartilhado?

Os professores falaram que o compartilhamento do equipamento prejudica os alunos: “[...] dependendo do número de pessoas compartilhando, sim. Ele até pode ser compartilhado, desde que o aprendiz tenha um bom tempo de acesso sem interrupções. Porém, quanto maior o número de familiares dividindo, mais prejudicado o aprendizado fica.” “E o fato de ser um mesmo ambiente para todos também prejudica muito o estudante, porque às vezes a casa nem dispõe de um espaço adequado para o estudo, nem da tranquilidade que seria desejada para tal. É necessário que se prepare o cérebro do aluno para o aprendizado, e se não houver um ambiente propício, dificilmente ele vai aprender o que precisa.” “Ir à escola é saber que lá haverá todos os recursos para o seu aprendizado naquele momento, professor, sala, livros etc. Ter que compartilhar esse acesso com todos é de fato ter que ceder a vez quando o outro tem maior prioridade, ou seja, ao compartilhar o aluno não tem acesso pleno aos estudos. O ambiente com perturbações também é algo que prejudica muito o aluno, pois como diz Leandro Karnal, não há como realmente prestar atenção em duas ou mais coisas ao mesmo tempo, a atenção só fica alterando de cá para lá, o que prejudica o aprendizado.”

13 - Como tem funcionado a sistemática de envolvimento com os familiares durante a pandemia?

Como mencionado em outros momentos, os alunos da Unidade Escolar são adultos e muitos são pais de família, portando uma especificidade dos cursos técnicos subsequentes/pós-médio da FAETEC. Muitos desses relatos que estão abaixo transcritos, refletem muitos outros relatos e queixas que foram relatados da grande maioria da classe da Educação. O professor 1 relatou: "[...] muito mal. Não dá nem para julgar, pois um cenário de pandemia como este que estamos vivendo no Brasil traz uma série de questões que atribulam e sobrecarregam mais a vida de todos os membros da família. Mas, justamente por isso, tem sido muito difícil o envolvimento dos familiares." O professor 2 disse que "é um momento de aprendizado para todos... muitos alunos e pais não tem certo senso ético, achando que a escola ou professores devem estar disponíveis em tempo integral. Por outro lado, existe uma forte pressão de governantes e da mídia com o discurso de que os professores não estão trabalhando, ou não querem dar aulas, o que é uma inverdade. Com o ensino remoto ou híbrido tenho a sensação de que estou trabalhando 2 ou 3 x mais." "Como mãe, vi que foi uma dificuldade aprender a lidar com esse período, não só como professora. Vejo com a minha filha que fica difícil saber quem é a autoridade naquele momento em que o aluno está em uma aula síncrona em casa, se é o professor ou se são os pais, e mesmo eu como professora me percebo me colocando como mãe em primeiro lugar e interferindo respeitosamente em prol da minha filha que é tímida." "Na UE os familiares aparentemente não têm se envolvido em nada com a escola nesse período de pandemia. Em outras escolas que trabalho, os pais têm se envolvido nos momentos errados, durante as aulas muitas vezes e querem interferir no modo como o professor está trabalhando, o que não teria como acontecer na UE pois não estão ocorrendo aulas síncronas. Creio que isso pode se associar ao fato de os pais estarem cada vez mais novos, em muitos casos com menos anos de instrução e acabam querendo interferir por uma demanda dos filhos sem querer entender dos assuntos, só cobrar."

Para finalizar estes relatos da Roda de Conversa, cabe aqui recorrer a citação de Paulo Freire (1979), para corroborar com a situação vivida na educação nos últimos meses, em que professores e alunos se viram perdidos nessa imensidão de informações, sem ter se preparado para esse momento e ainda tiveram que se recolher em suas casas, por conta deste momento pandêmico, em que as pessoas só se comunicavam através da tecnologia. Todos permaneceram só vivendo o momento atual, esqueceram-se do ontem e estavam sem saber para onde tudo isso os levaria. Todos os educadores devem repensar sobre o seu verdadeiro

papel na educação, reavaliar o seu fazer pedagógico e saber para onde deverão caminhar com seu aluno de hoje, que é um ser conectado e globalizado. Ele é um ser do mundo, está em todo e em qualquer lugar e em todo tempo.

Segundo Paulo Freire (1979), no que se refere a transições:

> Não há transição que não implique um ponto de partida, um processo e um ponto de chegada. Todo amanhã se cria num ontem, através de um hoje. De modo que o nosso futuro se baseia no passado e se corporifica no presente. Temos de saber o que fomos e o que somos para sabermos o que seremos. (FREIRE, 1979, p. 36)

6.2 Análise das SDs pelos professores por Google Forms

Abaixo estão apresentadas e analisadas as respostas dos professores coletadas através do *Google Forms*, conforme planejado e descrito na Fase 4 da Metodologia, neste documento, no item 4.

Na sequência, com base na análise das respostas, porém antes da análise das respostas, FAVA (2016, p.284) corrobora com muitos dos questionamentos apresentados sobre a educação desta geração.

> Como ensinar esse aluno que aprendeu que comunicar é o mesmo que compartilhar, que interagir é similar a participar, que comunicar é uma forma de esclarecer? Até então não existia na educação o conceito de compartilhamento, interatividade, participação no processo de ensino e aprendizagem, mas tão somente a transmissão verbal, linear, sincronizada de conteúdos em dias, horários e locais pré-programados. (FAVA, 2016, p. 284)

Os docentes do século XXI dotados de acesso aos meios tecnológicos necessários para o ensino remoto/híbrido estão preparados para acompanhar as aulas de qualquer lugar, e estão conectados 24 horas por dia nas redes sociais, desejando participar do processo de ensino-aprendizagem de forma ativa e interativa.

1 - O uso de ferramentas tecnológicas como o Mentimenter, Padlet e o Socrative são capazes de auxiliar no aprendizado e na fixação dos conteúdos de espanhol para fins específicos?

Quase todos os professores avaliaram que tais ferramentas são capazes de estimular o ensino de Espanhol para Fins Específicos na ETET Engenheiro Silva Freire durante o Ensino

Remoto e durante uma aula presencial. Os profissionais falaram que os aplicativos têm a capacidade de promover a interação entre os estudantes. Transcreve-se aqui a citação de alguns desses professores sobre a avaliação dessa primeira pergunta: "[...] essas são ferramentas que auxiliam muito o ensino a distância, viabilizando a apresentação de material didático, a realização de avaliações e a interação entre alunos e professores em um ambiente virtual. Quando bem utilizadas podem ser ferramentas de grande auxílio no processo de ensino aprendizagem." "Sim, com certeza. Proporcionam a interação do aluno na sala de aula."

Apenas dois destes docentes não se acharam capazes de comentar, uma vez que não conheciam as plataformas mencionadas: "[...] me sinto inapto para responder à questão pois não conheço as ferramentas, embora creia que plataformas digitais são geralmente interessantes e enriquecedoras no processo ensino aprendizagem de idiomas." "Não conheço essas ferramentas."

2 - As tecnologias utilizadas nas SDs são de fácil assimilação e vale a pena fazer uso delas?

Todos os professores concordaram que os aplicativos são de fácil assimilação, autoexplicativos e que são úteis para motivar o ensino de Espanhol. Consideraram que é benéfico para os alunos fazerem uso de tecnologias ativas no ensino de língua estrangeira moderna porque isso pode estimulá-los a buscar novos conhecimentos. Seguem algumas dessas afirmativas: "sim. As sequências de exercício digitais estimulam a busca pelos conteúdos que se quer desenvolver com os alunos. São de fácil utilização e autoexplicativos." "Acredito que, se são de fácil assimilação, devem ser úteis para motivar o interesse no espanhol." "Sim, vale bastante."

Como as SDs foram elaboradas pensando em uma geração gamificada, que fica conectada 24 horas por dia, fez-se o uso de ferramentais digitais citadas anteriormente a fim de incentivar os alunos e gerar maior participação. Sendo assim, mais uma vez Fava (2016) cabe aqui ser citado para corroborar com as falas dos participantes da pesquisa:

> Nesse ambiente virtual de aprendizagem cada vez mais digitalizado, para a escola é essencial estar clarividente que para haver a aprendizagem é fundamental produzir materiais didáticos lúdicos, atrativos, que estimulem a concentração, a motivação, a vontade desses jovens gamificados, que querem desafios, não algo enfadonho, monótono, tedioso." (FAVA, 2016, p. 284)

Neste sentido, segundo FAVA, para tornar as aulas menos enfadonhas e mais estimulantes para os alunos, é necessária a criação de materiais didáticos motivadores, desafiadores e interessantes, de acordo com a realidade dos alunos e de seus cursos, e a utilização de um ambiente de aprendizagem que favoreça o ensino e estimule os alunos, logo, as SDs foram elaboradas utilizando ferramentas tecnológicas para gerar melhores resultados em rendimento e desempenho na disciplina de Espanhol para Fins Específicos.

2 – Você considera que a Sequência Didática trabalhada na Silva Freire é aplicável em outras escolas técnicas?

Apenas um professor considerou que não é possível aplicar a Sequência Didática em uma outra escola técnica tendo em vista que o curso de Manutenção de Sistemas Metroferroviários é muito específico na ETET Engenheiro Silva Freire, um outro docente destacou não ter conhecimento das SDs de outras escolas e os demais participantes da pesquisa disseram que é possível aplicar em outras Escolas Técnicas desde que se faça alguns ajustes, como, por exemplo, para atender o objetivo de cada curso e também à clientela que esses cursos têm. Listam-se abaixo algumas dessas informações coletadas: "sim, todos os cursos que tiverem conteúdos semelhantes podem compartilhar sua SDs." "Acho que ajustes deveriam ser feitos, de acordo com o objetivo de cada curso e a clientela que se tem." "Desconheço a Sequência Didática de outras escolas." "Sim, adaptando ao curso técnico existente nas outras escolas."

4 - Os alunos se sentirão mais motivados e inseridos neste mundo virtual ao participarem desta aula com SDs mediadas por tecnologias digitais?

Todos os participantes da pesquisa concordaram que os alunos de Espanhol da UE se sentirão bem mais motivados ao participarem de uma aula que usa ferramentas tecnológicas, porque valorizam a aula. Eles acreditam que as novas metodologias trazem um sentimento de modernidade, sendo um estímulo para o aluno querer buscar mais conhecimentos.

Os professores acreditam que: "[...] todas as metodologias novas, que atualizam os alunos nas ferramentas digitais, trazem um sentimento de modernidade, sendo um estímulo ao aluno em buscar mais conhecimento." "[...] Sim, porém não se pode deixar de pensar no acesso a estas plataformas. Pouco se faria com uma internet capenga, por exemplo." "[...] Sim, pois enriquece a aula."

Ferramentas tecnológicas pressupõem uma boa internet, os alunos não têm acesso a uma rede *wifi* e quando têm não é de qualidade, como mencionado anteriormente por um dos

professores. Finaliza-se a análise dessa pergunta corroborando com a fala de um dos colaboradores, ciente de que esse é só um dos problemas enfrentados pelos alunos e professores da Educação Pública brasileira atualmente.

5 - Você considera que os conteúdos das SDs estão de acordo com o que foi abordado na roda de conversa e com as ementas dos cursos técnicos em questão?

Todos os docentes da ETET Engenheiro Silva Freire concordaram que as SDs foram bem elaboradas, estavam adequadas e ajustadas de acordo com o que foi sugerido na Roda de Conversa, bem como seguindo as orientações das ementas dos cursos técnicos e acrescentaram também que quanto mais atualizados os conhecimentos, mais amigável é a utilização de ferramentas digitais, facilitando assim o processo de aprendizagem.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo iniciado e finalizado durante a Pandemia causada pelo SARS-CoV-2, a temida Covid-19, período quando aulas presenciais foram suspensas, alunos e professores continuaram com seus ofícios de ensinar e aprender da sala de casa, através de dispositivos digitais conectados a uma rede *wifi*.

A presente pesquisa teve como objetivo geral a elaboração de um estudo sobre o ensino de Língua Estrangeira Moderna, presencialmente ou em uma plataforma remota digital - com metodologia ativa - em uma Escola Técnica do Rio de Janeiro. O uso de uma metodologia ativa serve para favorecer a aprendizagem e o interesse dos alunos, tirando o protagonismo do professor e colocando os alunos no centro desse processo. Sendo assim, eles passam a fazer parte da aprendizagem de maneira direta, tendo voz ativa no processo ensino-aprendizagem, o que favorecerá a aprendizagem e o interesse deles.

Pode-se afirmar que a problemática abordada sobre o desempenho e a habilidade dos alunos da ETET Engenheiro Silva Freire na disciplina de Espanhol para fins específicos I e II com a utilização da plataforma remota *Edmodo* percorreu uma série de dificuldades no que diz respeito à pouca participação nas aulas remotas, falhas na rede *wifi*, distrações, além de falta de organização e adequação à plataforma e outros recursos utilizados. Mesmo com o retorno das aulas presenciais de forma escalonada ocorrido no último mês desta pesquisa, em setembro de 2021, esse quadro não sofreu nenhuma alteração, pois a grande maioria dos alunos optaram por continuar com as aulas remotas.

A Roda de Conversas com os professores permitiu conhecer a realidade vivenciada pelos alunos nas atividades *online* e desenvolver, a partir das boas práticas e sugestões destes docentes, duas Sequências Didáticas Mediadas por Tecnologias. A intenção era que os alunos, presencialmente, fizessem as atividades propostas nas SDs, o que não foi possível, uma vez que eles continuaram remotamente e com um volume insignificante de participação em relação ao quantitativo de alunos matriculados na UE, ou seja, turmas com mais de trinta alunos na primeira etapa, e apenas dois ou três estudando remotamente. Em relação ao restante dos discentes que alegavam estar aguardando o início das aulas presenciais, com o retorno das aulas na unidade escolar, quase nada mudou, o percentual continuou aquém do previsto. Isso torna muito evidente o que muitos dos especialistas na área da Educação previam desde o início da pandemia: um aumento no número de evasão escolar por conta da exclusão digital.

Desse modo, não houve uma avaliação satisfatória das SDs mediante a sua aplicação aos alunos. Como mencionado anteriormente, os alunos optaram por continuar *online*. Em consequência disso, a avaliação das SDs se deu pelo parecer dos mesmos professores participantes da Roda de Conversa em relação às ferramentas tecnológicas utilizadas e quanto aos seguintes aspectos: motivador, de aplicabilidade e de conteúdo das sequências didáticas criadas, através da resposta ao formulário avaliativo criado pela autora no *Google Forms*.

Foram trazidas informações valiosas no processo de ensino-aprendizagem. A crença norteadora aqui formulada como resposta ao problema afirmou que o uso da metodologia ativa em uma plataforma de Ensino Remoto para aplicação no Ensino Médio Técnico concomitante e subsequente pode fazer com que os alunos não se sintam desconectados e desmotivados de continuar a estudar de forma remota, além de trazer inovação no processo ensino-aprendizagem, incentivando e influenciando no desempenho de alunos, contribuindo para um bom rendimento escolar, desde que os discentes recebam ou tenham o suporte tecnológico adequado, com dados móveis e conexão via *wifi*. Diante das avaliações dos professores às SDs, elas demonstraram ser a solução adequada para a problemática levantada pela pesquisa.

Nesse sentido, os professores colaboradores avaliaram as SDs positivamente: as ferramentas *Mentimenter*, *Socrative* e *Padlet* foram consideradas de grande auxílio no processo de ensino-aprendizagem, sendo autoexplicativas e de fácil utilização, capazes de enriquecer a aula e estimular o aluno a buscar mais conhecimento; o conteúdo das SDs estava dentro das ementas dos cursos técnicos em questão e de acordo com os pareceres obtidos durante a Roda de Conversa, atingindo o objetivo de trazer os conteúdos e a língua estrangeira mais voltados para as especificidades dos cursos técnicos, além de trabalhar interdisciplinarmente com as outras disciplinas do curso; sendo passível de aplicação em outras unidades da FAETEC, caso fossemadaptadas aos demais cursos e também às diferentes realidades das outras escolas técnicas.

A pesquisa apontou a importância de se introduzir de forma dinâmica os recursos digitais tecnológicos construídos com metodologias motivadoras e ativas, visto que a utilização de tais estratégias desafiam o aluno a fazer, pensar e criar, levando a um maior protagonismo e a um aumento importante na sua participação nas aulas, o que consequentemente leva a um maior interesse, melhorando a aprendizagem e exercitando a criticidade dos alunos. Para além disso, promovendo-se maior integração entre as diferentes áreas do conhecimento, também se influencia positivamente na aprendizagem do aluno.

A partir da análise dos resultados desta pesquisa, conclui-se que as Sequências Didáticas criadas foram consideradas motivadoras, aplicáveis a diferentes realidades e podem ser consideradas enriquecedoras ao associar a interdisciplinaridade e as especificidades dos cursos ao uso de metodologias ativas com plataformas interativas digitais. A pesquisa mostrou que o uso dessas tecnologias digitais pode contribuir para o desenvolvimento de habilidades que vão além de conteúdos técnicos, a fim de que eles possam levar tais conhecimentos para a vida profissional. Acredita-se que a escola onde foi desenvolvida a pesquisa possa, em um futuro próximo, apropriar-se das novas tecnologias digitais, introduzindo de forma ampla o seu uso nos processos de ensino-aprendizagem nas disciplinas de línguas estrangeiras modernas.

Ao término deste trabalho, foi disponibilizado na Plataforma Proximal da UniCarioca, de acesso amplo, o *e-book*: Um Estudo de Caso em Plataforma Digital – Ensino Remoto ou Híbrido com Metodologia Ativa em uma Escola Técnica do Rio de Janeiro (Santos, 2021). Dessa forma, possibilitou-se a contribuição aos demais professores de escolas técnicas.

Este estudo pode futuramente gerar maiores contribuições para outros pesquisadores através da elaboração de pesquisas que se utilizem das sequências didáticas criadas e as apliquem aos alunos da ETETESF e outras escolas técnicas. Diversas adaptações podem ser realizadas a fim de permitir a melhor adequação à outras realidades de ensino ou a outras disciplinas, para que assim possa ocorrer a devida aplicação. A continuidade da pesquisa e consequentes análises são necessárias para a melhor compreensão dos efeitos da aplicação das SDs criadas no rendimento e desempenho dos discentes, sendo assim enfatiza-se a importância da realização de um pré-teste, a ser realizado pelos alunos antes das SDs, e de um pós-teste (reaplicação do pré-teste), ao fim da aplicação das SDs para elaborar a curva de conhecimento destes estudantes.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA FILHO, J. C. P.; EL DASH, L. G. Compreensão de linguagem oral no ensino de língua estrangeira. **Horizontes de Lingüística Aplicada**, n.1. p. 19-37, 2002.

ALMEIDA FILHO, J. C. P. O ensino de línguas no Brasil de 1978. E agora? **Revista Brasileira de Lingüística Aplicada**, n.1, p. 15-29, 2001.

ARANTES, Sheila da Silva Ferreira. **Reforço Escolar em sociedades civis em prol da alfabetização***:* interface entre sequências didáticas e tecnologias digitais. Dissertação de Mestrado em Novas Tecnologias Digitais na Educação Rio de Janeiro: UniCarioca, 2019. 290f.

ARAÚJO, D. L. O que é (e como faz) sequência didática? **Entrepalavras**, v. 3, n. 1, p. 322-334, 2013. Disponível em: <http://www.entrepalavras.ufc.br/revista/index.php/Revista/article/view/148>. Acesso em: 06 jan. 2022.

BACICH, Lilian; MORAN, José. Orgs. **Metodologias Ativas para uma Educação Inovadora**: Uma Abordagem Teórico-Prática. Porto Alegre. Editora Penso. 2018.

BACICH, Lilian; TANZI NETO, A.; TREVISAN, F. de M. **Ensino Híbrido**: personalização e tecnologia na educação. Porto Alegre: Editora Penso, 2015.

BEHAR, Patricia Alejandra. **O Ensino Remoto Emergencial e a Educação a Distância**. Rio Grande do Sul: UFRGS, 2020. Disponível em: <https://www.ufrgs.br/coronavirus/base/artigo-o-ensino-remoto-emergencial-e-a-educacao-a--distancia/>. Acesso em 10 jul. 2020.

BERGMANN, Jonathan; SAMS, Aaron. **Sala de aula invertida***:* uma metodologia ativa de aprendizagem. Rio de Janeiro: LTC, 2019.

BRASIL. Ministério da Educação. **Nova Base Nacional Comum Curricular**. [S.d.]. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br >. Acesso em: 20 de fevereiro de 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. **Catálogo Nacional de Cursos Técnicos 2021**. 4° Edição. Brasília: Ministério da Educação, 2021.

BRASIL. **Catálogo Nacional de Cursos Técnicos**. 4ª Edição. 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva do Conselho Nacional de Saúde. Comissão Nacional de Ética em Pesquisa. **Carta Circular nº 1**, 3 de março de 2021. Orientações para procedimentos em pesquisas com qualquer etapa em ambiente virtual. Brasília, 9 de março de 2021.

BRASIL. **Medida Provisória nº 934**, de 1º de abril de 2020. Presidência da República. Brasília/DF, 2020.

BRASIL. **Parecer CNE/CP nº 9**, de 28 de abril de 2020. Conselho Pleno. Conselho Nacional de Educação. Diário Oficial da União, Brasília, 1º/6/2020, Seção 1, Pág. 32

BRASIL. **Parecer CNE/CP nº 19**, de 8 de dezembro de 2020. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. Reexame do Parecer CNE/CP nº 15, de 6 de outubro de 2020. Diário Oficial da União, Brasília, 10 de dez. 2020, seção, p.106.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**: Ensino Médio. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular:** Educação Infantil e Ensino Fundamental. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. **Resolução nº 510**, de 7 de abril de 2016. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 24 maio 2016.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. **Resolução nº 1**, de 5 de dezembro de 2014. Diário Oficial da União, Brasília, 8 de dezembro de 2014, Seção 1, p. 16

BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica**. Brasília: Ministério da Educação e Desportos, 2013.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. **Resolução nº 2**, de 30 de janeiro de 2012. Diário Oficial da União, Brasília, 31 de janeiro de 2012, Seção 1, p. 20.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. **Resolução nº 6**, de 20 de setembro de 2012. Diário Oficial da União, Brasília, 21 de setembro de 2012, seção 1, p. 22.

BRASIL. Ministério da Educação. **Guia de Tecnologias Educacionais**. Brasília, 2008.

BRASIL Ministério da Educação Secretaria de Educação Básica. **Orientações curriculares para o ensino médio (OCEM)**. Brasília: Ministério da Educação, 2006.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs)** - Parâmetros de Língua Espanhola. Ensino Fundamental. Brasília: MEC/SEF. 2000.

BRASIL, Ministério da Educação, Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **Parâmetros curriculares nacionais, códigos e suas tecnologias**. Língua estrangeira moderna. p. 49-63. Brasília: MEC, 1999.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais (PCN)**: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua estrangeira. Brasília: Ministério da Educação e do Desporto, 1998.

BRASIL. Ministério da Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais**. 1997.

BRASIL. Ministério da Educação. **Novo ensino médio – perguntas e respostas**. Orientações curriculares para o ensino médio. [Online]. [S.d.]. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/component/content/article?id=40361>. Acesso em: 20 de fevereiro de 2020.

CEMEF, Centro de Memória da FAETEC. (Org.) **História e Memória da Educação Profissional no Rio de Janeiro**: Coletânea de Artigos de Autores da Rede FAETEC. Rio de Janeiro, RJ – Multifoco, 2017.

ENSP – Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca. Coronavírus faz educação à distância esbarrar no desafio do acesso à internet e da inexperiência dos alunos. **Boletim Eletrônico da Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca**. Março, 2020. Disponível em: <http://www.ensp.fiocruz.br/portal-ensp/informe/site/matéria/detalhe/48741>. Acesso em: 10 jun. 2020.

FAETEC - Fundação de Apoio à Escola Técnica. **Governador inaugura a FAETEC Deodoro - Escola Técnica de Transportes Engenheiro Silva Freire**. [online]. FAETEC. 2016. Disponível em: <http://www.faetec.rj.gov.br/index.php/institucional/assessoria-de-comunicacao/noticias/240-governador-inaugura-a-faetec-deodoro-escola-tecnica-de-transportes-engenheiro-silva-freire-no-proximo-dia-23. Acesso em: 20 jan. 2021.

FAVA, Rui. **Educação para o século 21**: a era do indivíduo digital. São Paulo: Saraiva, 2016.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. 47ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2008.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 28ed. São Paulo: Paz e Terra, 2003.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da indignação***:* cartas pedagógicas e outros escritos. São Paulo: Editora UNESP, 2000.

FREIRE, Paulo. **Educação e Mudança**. 12a Edição. Paz e Terra. Rio de Janeiro, 1979.

FILATRO, Andrea; CAVALCANTI, Ana Costa. **Metodologias inovativas**: na educação presencial, a distância e corporativa. São Paulo: Saraiva, 2018.

FURTADO, M.N.; OLIVEIRA, G.L.M.; PAREDE, I.M.; BRITO, C.A.F. Desafios e oportunidades do uso da tecnologia na prática docente: uma revisão em torno do TPACK no Brasil. **Canoas**, v. 10, n. 1, 2021.

GADOTTI, Moacir. **Boniteza de um sonho**: ensinar e aprender com sentido. Novo Hamburgo, RS: Feevale, 2003.

GATTI, B. A. **A construção da pesquisa em Educação no Brasil**. Brasília: Liber Livros, 2007.

GATTI, B. A. **Grupo focal na pesquisa em Ciências Sociais e Humanas**. Brasília: Liber Livros, 2005.

GEISER, Paulo (Org.). **Dicionário Contemporâneo da Língua Portuguesa.** Novíssimo Aulete. Rio de Janeiro: Lexikon, 2011.

HARARI, Y. 'Guru' dos nossos tempos, Yuval Harari aponta os cenários pós-pandemia. [Entrevista cedida à] Luiza Sahd, Do Tab. **TV Cultura/ Programa Roda Viva***,* mar, 2020. Disponível em: <https://tab.uol.com.br/noticias/redacao/2020/03/28/guru-dos-nossos-tempos-yuval-harari-aponta-os-cenarios-pos-pandemia.htm>. Acesso em: 15 jun. 2020.

HORN, M.B; STAKER, H. **Blended**: Usando a Inovação Disruptiva para Aprimorar a Educação, Pensilvânia. Fundação Lemann/ Instituto Península/ Editora Penso, 2015.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Pesquisa Nacional Por Amostra De Domicílios Contínua - PNAD Contínua 2018**. Acesso à Internet e à Televisão e Posse de Telefone Móvel Celular para Uso Pessoal. Rio de Janeiro: IBGE, 2019. Disponível em: <https://ftp.ibge.gov.br/Trabalho_e_Rendimento/Pesquisa_Nacional_por_Amostra_de_Domicilios_continua/Anual/Acesso_Internet_Televisao_e_Posse_Telefone_Movel_2018/Analise_dos_resultados_TIC_2018.pdf>. Acesso em: 23 dez. 2021.

IMBERNÓN, F. **Pedagogia Freinet**: a atualidade das invariantes pedagógicas. Porto Alegre: Penso, 2010.

KENSKI, Vani Moreira. **Tecnologias e ensino presencial e a distância**. São Paulo: Papirus, 2010.

KENSKI, Vani Moreira. O ensino e os recursos didáticos em uma sociedade cheia de tecnologias. In: VEIGA, Ilma P. A. **Didática**: o ensino e suas relações. Campinas, SP: Papirus, 1996.

KLEIMAN, Â. B. Compreensão leitora. In: Frade, I. C. A. S.; Costa Val, M. G.; Bregunci, M. G. C. (Orgs.). **Glossário CEALE**: termos de alfabetização, leitura e escrita para educadores. Belo Horizonte: UFMG/Faculdade de Educação, 2014. p. 61-62

LIBÂNEO, José C. **Adeus professor, adeus professora?** 13.ed. São Paulo: Cortez, 2015.

LIBÂNEO, José C. Pedagogia e modernidade: Presente e futuro da escola. In: GHIRALDELLI Jr., Paulo (org.). **Infância, escola e modernidade**. São Paulo, Cortez, 1996.

LIBÂNEO, José C. **Didática**. São Paulo, Cortez, 1995.

MARICATO, D. T. **Edmodo e suas potencialidades na educação como ambiente virtual de aprendizagem**. 2010. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Mídias na Educação). Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2010. Disponível em: <https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/141489/000988475.pdf?sequence> Acesso em: 13 jun. 2020.

MARTÍN SÁNCHEZ, Miguel A. Apuntes a la historia de la enseñaza de lenguas extranjeras. **Tejuelo**, n.8, 2010.

MASETTO, Marcos T. Mediação pedagógica e o uso da tecnologia. In: MORAN, José Manuel; MASETTO, Marcos T.; BEHRENS, Marilda Aparecida. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. 10 ed. Campinas, SP: Papirus Editora, 2006. p.139

MECD - Ministerio de Educación, Cultura y Desporto. **Marco común europeo de referencia para las lenguas:** aprendizaje, enseñanza, evaluación. Madrid: Instituto Cervantes. 2002. Disponível em: <https://cvc.cervantes.es/ensenanza/biblioteca_ele/marco/cvc_mer.pdf>. Acesso em 10 jul. 2021.

Metodologias e recursos para o ensino da Língua Espanhola. [online]. Partes. 2009. Disponível em: <http://www.partes.com.br/educacao/ensinolinguaespanhoa.asp>. Acesso em: 11 de fev. de 2018.

MORAES, Lucas Buges. Plataforma Digital de Aprendizagem entenda o conceito. [Online]. **ABMES Blog**. Brasília, *23 de fevereiro de* 2021. Disponível em: <https://abmes.org.br/blog/detalhe/18191/plataforma-digital-de-aprendizagem-entenda-o-conceito->. Acessado em 23 de dez de 2021.

MORAN, José. **Coleção Mídias Contemporâneas.** Mudando a educação com metodologias ativas. Vol. II. Foca Foto-PROEX/UEPG, 2015.

MORAN, José. Educação híbrida: Um conceito-chave para a educação, hoje. In: BACICH, Lilian. TANZI NETO, A.; TREVISAN, F. de M. **Ensino Híbrido**: personalização e tecnologia na educação. Porto Alegre: Editora Penso, 2015.

MORAN, José Manuel. **A educação que desejamos.** São Paulo: Papirus, 2014.

MORAN, José Manuel; MASETTO, Marcos T.; BEHRENS, Marilda Aparecida. **Novas tecnologias e mediação pedagógica.** 10 ed. Campinas, SP: Papirus Editora, 2006.

MOREIRA, Marco Antônio. Aprendizagem significativa: um conceito subjacente. p. 19-44. In: MOREIRA, Marco Antônio; CABALLERO, M.C. e RODRÍGUEZ, M.L. (orgs.). **Actas del Encuentro Internacional sobre el Aprendizaje Significativo**. Burgos, España. 1997.

MORIN, Edgar. Sete saberes necessários para a educação do futuro. São Paulo: Cortez. 2011.

NASCIMENTO, Emerson dos Santos; VASCONCELOS, Carlos Alberto. Ensinar em Tempos de Pandemia: (In)Formações de Professores com Tecnologias. p.175-190. In:

Silva, Gabriel C.P.; Jorge, Welington J. (orgs.). **Tecnologias Educacionais:** Uma Abordagem Contemporânea. Maringá: Uniedusul editora. 2020. Disponível em: <https://www.uniedusul.com.br/wp-content/uploads/2020/11/E-BOOK-TECNOLOGIAS-EDUCACIONAIS.pdf>. Acesso em: 09 mar. 2021.

PIAGET, J. **Para onde vai a educação?** Rio de janeiro: Forense. 1970.

PERRENOUD, P. *Dez novas competências para ensinar*: convite à viagem. Porto Alegre: Artmed, 2000.

PRABHU, N. S. There is no best method- Why? **TESOL Quarterly**, v. 24, n. 2, 1990.

RABELLO, Cinthia. Práticas e diálogos - Metodologias ativas no ensino de graduação - Profa. Cintia Rabello. [online]. **Youtube**, Canal José Rodrigues. 12 abril 2021. Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=I_OO1sl_Zck>. Acesso em: 23 dez 2021.

ROBINSON, K. **Somos todos criativos:** os desafios para desenvolver uma das principais habilidades do futuro. São Paulo: Benvirá: 2019.

SÁNCHEZ, Pérez Aquilino. **Los métodos en la Enseñanza de Idiomas**. 2. ed. Madrid: SGEL, S.A., 2000.

SANTOS, Sátira Maria Pereira dos. **Ensino remoto e híbrido com metodologia ativa em escola técnica do Rio de Janeiro**. [livro eletrônico] / Sátira Maria Pereira dos Santos, Regina Célia Pereira de Moraes, André Cotelli do Espírito Santo. Rio de Janeiro: Ed dos Autores. 2021.

SANTOS, Paula Jucá de Sousa. **Contingências da realidade virtual:** um protótipo digital para o ensino e aprendizagem de língua espanhola para o ensino médio / Paula Jucá de Sousa Santos. - Rio de Janeiro, 2019. 93.f

SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 24.ed. São Paulo: Cortez, 2018.

SILVA, J. M. da. Coronavírus e fragilidade humana: O homem é menor do que o vírus? **Correio do Povo**. Porto Alegre, mar. 2020. Disponível em: <https://www.correiodopovo.com.br/blogs/juremirmachado/coronav%C3%ADrus-e-fragilidade-humana-1.405858>. Acesso em: 17 jun. 2020.

SOUZA, Andressa de; FORTES, Clarissa Corrêa; OLEQUES, Rose Carla Mendes. **Metodologias e recursos para o ensino da Língua Espanhola**. 2009. Disponível em: http://www.partes.com.br/educacao/ensinolinguaespanhoa.asp. Acesso em: 29 de out. de 2021.

SOUZA, F.; SOUZA, A. **Uso da Plataforma Google Classroom como ferramenta de apoio ao processo de ensino e aprendizagem**: relato de aplicação no ensino médio. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Ciência da Computação). Centro de Ciências Aplicadas e Educação, Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Rio Tinto, 2017.

VALENTE, José Armando. A Sala de Aula Invertida e a Possibilidade do Ensino Personalizado: Uma Experiência com a Graduação em Midialogia. In: BACICH, Lilian. MORAN, José. Orgs. **Metodologias Ativas para uma Educação Inovadora**: Uma Abordagem Teórico-Prática. p. 26–44. Porto Alegre. Editora Penso. 2018.

UNESCO – Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura. **Relatório De Monitoramento Global da Educação**. América Latina e Caribe. Inclusão e Educação. Todos, Sem Exceção. Paris, França. 2020. Disponível em:

<https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000374790_por/PDF/374790por.pdf.multi>. Acessado em 01 de nov. de 2021.

YIN. R. K. **Estudo de caso:** planejamento e métodos. 3 ed., Porto Alegre: Bookman, 2005.

ZABALA, Antoni. **A Prática Educativa**: como ensinar. Porto Alegre: Artmed, 1998.

ZANINI, F. Isolamento em massa dá impulso a adeptos do Ensino Domiciliar. **Folha de São Paulo**. São Paulo, mar. 2020. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/educacao/2020/03/isolamento-em-massa-da-impulso-a-adeptos-do-ensino-domiciliar.shtml>. Acesso em: 21 jun. 2020.

APÊNDICES

Apêndice A – Registro de consentimento livre e esclarecido

REGISTRO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Projeto de Pesquisa: Um Estudo de Campo em Plataforma Digital- Ensino Remoto/Híbrido com Metodologia Ativa em Escola Técnica do Rio de Janeiro.

Prezado(a) Professor(a),

Você está sendo convidado(a) como voluntário(a) a participar da pesquisa **"Um Estudo de Campo em Plataforma Digital – Ensino Remoto ou Híbrido com Metodologia Ativa em Escola Técnica do Rio de Janeiro"**, a ser realizada na Escola Técnica Estadual de Transportes Engenheiro Silva Freire. A justificativa da execução deste estudo é que ele possa ser usado para o aprimoramento da prática do ensino da língua espanhola, sabendo que a partir do cenário atual há uma grande pressão para a evolução do ensino. Desse modo, o estudo pretende realizar análises crítica de pontos positivos e negativos da metodologia ativa de ensino a ser desenvolvida, bem como a sua eficácia no processo de ensino-aprendizagem voltado para maior interesse e motivação dos alunos do Ensino Médio no aprendizado da língua estrangeira moderna.

Esta pesquisa tem por objetivo elaborar um estudo sobre o ensino de Língua Estrangeira, em uma plataforma remota ou híbrida – com metodologia ativa – em uma escola técnica do Rio de Janeiro, a Plataforma utilizada será a Google for Education ou o Edmodo, em que o aluno poderá usar os recursos em computadores, notebooks, Chromebooks, celulares e tablets.

Os procedimentos adotados para esta pesquisa serão os seguintes: durante as aulas presenciais ou híbridas de língua espanhola, a professora aplicará sequências didáticas para as turmas de Logística e Manutenção de Sistemas Metroferroviários, de acordo com os conteúdos das respectivas ementas dos cursos, já se as aulas forem remotas, perante a impossibilidade de realizar com os alunos, não haverá aplicação das sequências didáticas, sendo elas avaliadas e validadas por professores.

O professor que der seu aceite para ser voluntário da pesquisa irá participar de uma Roda de Conversa presencial ou através da plataforma Microsoft Teams regida por um roteiro

interativo de perguntas, pré-definido pela pesquisadora, a fim de gerar um cenário de conversa em que a resposta de um professor dinamiza e influencia a resposta de outros professores, criando, dessa forma, uma inteligência coletiva sobre o assunto. A pesquisa se valerá dos diálogos e elementos provenientes dessa Roda de Conversa para elaborar duas sequências didáticas. A Roda de Conversa será composta por professores de diferentes disciplinas da Escola Técnica Estadual de Transporte Engenheiro Silva Freire, visando a interdisciplinaridade das visões, e haverá gravação de voz e imagem, seja na forma presencial ou na plataforma Microsoft Teams. Caso ocorra de forma remota, a Roda de Conversa será conduzida sem ônus algum e de forma gratuita através da plataforma Microsoft Teams por ela ser segura e confiável e pela pesquisadora usufruir de uma conta institucional que permite a gravação da chamada com áudio e vídeo.

Assegura-se que a Roda será gravada mediante a permissão dos participantes de modo que se garanta a proteção da confidencialidade, privacidade e identidade dos professores envolvidos, inclusive do uso de suas vozes e imagens, tendo em vista a Resolução CNS n° 510 de 2016.

O professor participante ainda deverá avaliar as sequências didáticas criadas respondendo um formulário baseado na escala Likert que será criado através da plataforma Google Formulários, como dito anteriormente, caso o ensino permaneça remoto.

Quanto aos riscos, cabe ressaltar que, segundo a Resolução nº 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde, em suas diretrizes e normas, indica que toda pesquisa com seres humanos envolve algum tipo de risco, sendo este caraterizado como a possibilidade de danos à dimensão física, psíquica moral, intelectual, social, cultural do ser humano, em qualquer etapa da pesquisa e dela decorrente.

Para a minimização dos riscos físicos e biológicos diante da pandemia de SARS-CoV-2 em aulas em regime presencial ou híbrido, serão cumpridas as medidas municipais de proteção à vida contra a doença, estipuladas pelo decreto n° 48.845, também considerando a circular n° 8/2020/CONEP/SECNS/NS com as orientações para a condução de pesquisas e atividades dos CEP’s durante a pandemia.

Enfatiza-se que os convidados a participarem da pesquisa têm total liberdade de escolherem participar da pesquisa ou não, sem que nada lhes seja pago ao cobrado para tal e quaisquer dúvidas sejam sanadas através da pesquisadora que adotará uma conduta ética e respeitosa com os questionamentos dos participantes, utilizando linguagem clara e acessível, acrescentando-se que aqueles que aceitarem participar poderão em qualquer fase da pesquisa retirar seu consentimento, sem penalidades ou necessidade de justificativas. Para além, os

professores que não dispuserem de uma rede *wifi* estável e/ ou aparelho de rede móvel ou computadores poderão utilizar os laboratórios de informática da instituição ETET Engenheiro Silva Freire que são equipados com computadores e internet. Dessa forma, evita-se a desigualdade de acesso e possíveis danos intelectuais e financeiros aos participantes da pesquisa.

Quaisquer potenciais riscos físicos, psicológicos, espirituais, morais, familiares, intelectuais, sociais e culturais serão cuidadosamente minimizados a partir de ações cabíveis dentro da Unidade Escolar. Para além, será garantida a indenização em caso de danos comprovadamente decorrentes da participação no projeto, conforme decisão judicial ou extrajudicial, e também, caso haja necessidade, o ressarcimento de despesas de transporte e alimentação dos participantes.

Como benefício, esta pesquisa trará para o(a) professor(a) participante da Escola Técnica Estadual de Transporte Engenheiro Silva Freire, a apropriação de conhecimentos para sua formação, o desenvolvimento de atividades pedagógicas com o apoio de recursos digitais, auxiliando no processo de aprendizado da Língua Espanhola e/ou outras disciplinas. Isso porque, ao se apropriar do potencial das novas tecnologias, o professor amplia seus horizontes de ação e encantamento em suas aulas, e ainda, a participação e interação com seus alunos, e em diferentes espaços da sociedade. Como benefício indireto, poderá contribuir para outras pesquisas na busca por estratégias para o aprendizado, usando as tecnologias digitais.

Por já ser professora da Escola Técnica Estadual de Transporte Engenheiro Silva Freire e por já estar trabalhando remotamente com os alunos da UE através da plataforma Edmodo desde março de 2020, a pesquisadora já possui a lista de e-mail dos alunos e professores e seus números de celular, estando inclusive em grupos de WhatsApp com as turmas para a melhor comunicação com eles durante o período de Ensino Remoto, e estando também no grupo com os professores, a coordenação e a direção da UE no WhatsApp. Dessa forma, a pesquisadora optou por utilizar essas duas formas de contato com os candidatos a participante da pesquisa, enviando a eles o RCLE e todas as outras comunicações posteriores através do e-mail em forma de lista oculta e pelo WhatsApp em conversas individuais, pautando-se nas orientações da Carta Circular nº 1/2021/ CONEP/SECNS/MS de 24/02/2021, que diz respeito aos procedimentos em pesquisas em qualquer ambiente virtual. Esses meios também poderão ser usados para que os candidatos a participantes e participantes possam se comunicar com a pesquisadora em qualquer tempo no que diz respeito a dúvidas e questionamentos sobre a pesquisa, desejo de retirar o consentimento em participar ou para saber sobre o andamento e os resultados da pesquisa.

Os candidatos que optarem em dar seu consentimento poderão mandar áudios ou vídeos informando seu nome completo e afirmando consentirem com RCLE e aceitarem voluntariamente participar do estudo da pesquisadora Sátira Maria Pereira dos Santos, ou poderão imprimir o documento assinar e enviar uma foto ou a sua digitalização, retornando para a pesquisadora através do WhatsApp ou e-mail. Em alternativa, nos casos em que o candidato a participante não possuir internet, aparelho com rede móvel ou computador, seja professor ou aluno, poderá ter acesso ao documento RCLE impresso na UE, que já frequentaria para usufruir dos laboratórios de informática para exercer suas atividades de trabalho ou estudo perante o Ensino Remoto ou Híbrido, podendo dar seu consentimento ou não ao assinar o documento.

A participação do (a) professor(a) na pesquisa não implicará em custos adicionais. O/A professor (a) não terá qualquer despesa com a realização das etapas desta pesquisa que serão custeadas pela pesquisadora responsável por essa proposta. Também não haverá nenhuma forma de pagamento pela participação dele.

Assinando esse consentimento, o (a) professor(a) não desiste de nenhum de seus direitos. Além disso, o(a) professor(a) não libera os pesquisadores de suas responsabilidades legais e profissionais no caso de alguma situação que prejudique o participante. A participação nessa pesquisa é inteiramente voluntária. Uma vez aceitando a participar dessa pesquisa, o(a) professor(a) deverá se sentir livre para desistir da pesquisa a qualquer momento, sem que isso afete o seu relacionamento futuro com esta instituição.

Em caso de dúvidas quanto à ética do estudo, o(a) professor(a) poderá se reportar ao Comitê de Ética em Pesquisa envolvendo Seres Humanos - subordinado ao Conselho Nacional de Ética em Pesquisa, órgão do Ministério da Saúde, através de solicitação ao representante de pesquisa, que estará sob contato permanente, ou contatando o Comitê de Ética em Pesquisa desta instituição, no telefone (21) 2215-1485. Caso necessite de mais informações sobre a pesquisa, poderá procurar o pesquisador responsável pela mesma, professora Sátira Maria Pereira dos Santos, pelo telefone profissional (21) 987531127, ou pelo e-mail satirapsantos@gmail.com.

Todas as informações da pesquisa serão confidenciais, sendo divulgadas apenas em eventos ou publicações científicas, não incluindo apresentação de dados ou informações que possibilitem a identificação dos voluntários, sendo asseguradas a confidencialidade das informações e a privacidade dos participantes da pesquisa e dos não participantes presentes, bem como será preservada a privacidade de suas identidades, inclusive do uso de imagem e voz.

Todos os dados físicos e digitais coletados serão sigilosamente armazenados sob a guarda e responsabilidade da pesquisadora Sátira Maria Pereira dos Santos por um período de cinco (5) anos. Após esse período, eles serão excluídos permanentemente ou rasgados e incinerados.

Diante do exposto nos parágrafos anteriores eu, firmado abaixo, acredito ter sido suficientemente informado(a) pela pesquisadora Sátira Maria Pereira dos Santos a respeito da pesquisa **"Um Estudo de Caso em Plataforma Digital- Ensino Remoto ou Híbrido com Metodologia Ativa em Escola Técnica do Rio de Janeiro".** Ficou clara para mim, a participação na pesquisa e a garantia de proteção e sigilo de meus dados individuais. Foi oportunizado questionar a pesquisadora sobre todos os aspectos do estudo. Fui informado (a) de que o Registro de Consentimento Livre e Esclarecido é um procedimento exigido pelo Ministério da Saúde e que é possível, a qualquer tempo, desistir de participar do estudo sem qualquer prejuízo. Este Registro foi emitido em duas vias, o pesquisador ficou com uma via e eu recebi uma via desse Registro que está por mim assinado(a) e assinada também pelo pesquisador/professor, e pelo presente concordo voluntariamente com minha participação na pesquisa.

Nome do professor participante: _____

Endereço do participante:_____

Assinatura do professor: _____ Data: ___/___/2021.

Pesquisador Responsável Pelo Projeto: Sátira Maria Pereira dos Santos

Assinatura do pesquisador: _____ Data: 13 /08 /2021.

Pesquisador responsável: Sátira Maria Pereira dos Santos. Telefone: (21)987531127; e-mail: satirapsantos@gmail.com. Endereço: Avenida Cesário de Melo, 3720 – Bloco 01 Apto 401 – Campo Grande – Rio de Janeiro –RJ. Cep.: 23050102.

Orientadores responsáveis:

Professores: Professora Regina Celia Pereira de Moraes e André Cotelli do Espírito Santo, endereço profissional: Centro Universitário Carioca – UniCarioca. Av. Paulo de Frontin, 568 - Rio Comprido, Rio de Janeiro - RJ, 20261-063. Telefone: (21) 97123-6156, endereço eletrônico: relacionamento@unicarioca.edu.br

ETE de Transportes Eng. Silva Freire

Rua João Vicente nº 2151 - Deodoro- CEP: 21610-211 -Rio de Janeiro – RJ

Tel.: (21) 2333-9546

Comitê de Ética em Pesquisa da Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro

Rua Evaristo da Veiga n° 16 - 4° andar/ Sala 401 – Centro – CEP:20031-040 - Rio de Janeiro – RJ

Tel.: (21) 2215-145 E-mail: cepsms@rio.rj.gov.br ou cepsmsrj@yahoo.com.br

Apêndice B – Roteiro interativo de perguntas

1. Por que os alunos apresentam baixo desempenho (conhecimento e habilidades) em espanhol?
2. Você acredita que o baixo interesse do aluno em aprender espanhol possa refletir- se no seu baixo desempenho no aprendizado?
3. Você acredita que essa realidade do baixo desempenho e interesse possa mudar?
4. Como melhorar esta atuação?
5. As novas tecnologias digitais podem ajudar a integrar desempenho e rendimento?
6. Como você definiria o perfil tecnológico dos nossos alunos na internet?
7. Você acredita que tecnologias mais leves e de baixo custos possam ter influência no aprendizado geral do aluno em termos de espanhol?
8. Qual o papel da família hoje neste binômio desempenho X rendimento do aluno?
9. Qual a sua visão sobre o ensino híbrido, envolvendo cenários presenciais e remotos?
10. Estímulo à Pesquisa, maior incitação à autonomia nos estudos, trabalhos individuais ou em grupo realizados em ambientes digitais podem estimular um melhor desempenho dos alunos?
11. O acesso ao celular ou computador pela família é compartilhado?
12. Você acredita que prejudica o desempenho/aprendizado do aluno o ato do acesso ao celular ou computador pela família ser compartilhado?
13. Como tem funcionado a sistemática de envolvimento com os familiares durante a pandemia?

Apêndice C – Perguntas do formulário do Google Forms de avaliação das sequências didáticas

1. O uso de ferramentas tecnológicas como o Mentimenter, Padlet e o Socrative são capazes de auxiliar no aprendizado e na fixação dos conteúdos de espanhol para fins específicos?
2. As tecnologias utilizadas nas SDs são de fácil assimilação e vale a pena fazer uso delas?
3. Você considera que a Sequência Didática trabalhada na Silva Freire é aplicável em outras escolas técnicas?
4. Os alunos se sentirão mais motivados e inseridos neste mundo virtual ao participarem desta aula com SDs mediadas por tecnologias digitais?
5. Você considera que os conteúdos das SDs estão de acordo com o que foi abordado na Roda de Conversa e com as ementas dos cursos técnicos em questão?

Apêndice D – Texto e questões de espanhol para o curso de logística

Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação
Fundação de Apoio à Escola Técnica
Escola Técnica Estadual de Transportes Engenheiro Silva freire
Disciplina: Espanhol I e II
Professora: Sátira Maria
Rio de Janeiro, ... de setembro de 2021

Aluno(a): .....**Turma:.....**

Espanhol para Fins Específicos

1- Lectura de texto:

Amazon No Quiere Más Devoluciones: Así Pretende Dar Salida A 300 Millones De Productos

El gigante del ecommerce dice adiós a la logística inversa y al exceso de inventario. Reforzando su compromiso por ayudar a construir una economía circular, Amazon ha incorporado a su operativa dos nuevos programas de logística que, una vez aplicados, darán una segunda vida a más de 300 millones de productos que, de otro modo, hubieran sido devueltos a los vendedores.

Bajo de denominación de "FBA Liquidations" **y** "FBA Grade and Resell", ambos programas han sido diseñados por el gigante estadounidense para facilitar a las empresas que venden en la plataforma la posibilidad de volver a poner a la venta los artículos devueltos y el excedente de existencias.

Respuesta ante la polémica

El aterrizaje de esta propuesta se produce a dos meses de que la emisora británica *ITV* hiciera saltar las alarmas, detectando que Amazon estaba destruyendo millones de artículos sin vender en uno de los 24 almacenes que la compañía tiene en Reino Unido.

El gigante en línea fue duramente criticado por legisladores y activistas ambientales del Reino Unido en ese momento y el primer ministro Boris Johnson se comprometió a investigar las acusaciones.

En respuesta, Amazon afirmó estar trabajando hacia un objetivo de eliminación cero de productos y que actualmente no se envían artículos al vertedero en el Reino Unido.

Canal de liquidación

El programa "FBA Liquidations" ya está disponible en España, Estados Unidos, Alemania, Francia e Italia, y próximamente lo estará también en el Reino Unido. Permite a los colaboradores comerciales beneficiarse del canal de liquidación mayorista de Amazon y su tecnología para dar una segunda vida a los productos devueltos o no vendidos.

Antes de este nuevo servicio, los colaboradores comerciales tenían que recibir las devoluciones o el exceso de producto, o bien autorizar a Amazon para incluir estos productos en su programa de donaciones. A partir de ahora, las empresas que venden en Amazon dispondrán de una forma nueva y sencilla de recuperar parte del valor de sus productos.

Canal de reventa

Por otra parte, los colaboradores comerciales que quieran revender artículos devueltos pueden aprovechar las ventajas del programa "FBA Grade and Resell", un servicio ya disponible en el Reino Unido que se implementará a finales de año en EEUU, y que llegará a España, Alemania, Francia e Italia a partir de 2022.

Este programa ofrece la opción de vender artículos devueltos como artículos "usados", en lugar de que sean devueltos o donados. Con este nuevo servicio, los colaboradores comerciales pueden enviar automáticamente al programa Grade and Resell los artículos devueltos. Estos serán evaluados por Amazon y asignados a una de las cuatro condiciones estándar: Usado - Como nuevo, Usado - Muy bueno, Usado - Bueno y Usado - Aceptable.

El programa permite a los colaboradores comerciales fijar el precio de los artículos en función de su condición y gestionar los precios, la publicidad y las ventas utilizando los servicios ya existentes, al igual que hacen con sus artículos nuevos.

07 Septiembre 2021

Fonte: https://logistica.cdecomunicacion.es/noticias/proveedores/46839/amazon-devoluciones-300-millones-de-productos

2- Interpretación

a) Como a Amazon pretende resolver o problema de devolução de produtos dos prestadores de serviço?

b) O que será feito com os produtos que não serão mais devolvidos?

c) O que era feito com os estes produtos quando os colaboradores recebiam de volta?

d) O que é Logística Reversa?

e) O que saiu na emissora britânica sobre o que a Amazon iria fazer com os produtos devolvidos?

f) Qual foi a reação dos ativistas ambientais sobre a notícia vinculada pela emissora ITV?

g) Que resposta deu a gigante Amazon à notícia?

h) Qual o nome do programa criado pela Amazon?

i) Quais os países que já estão disponibilizando este serviço?

j) Antes da criação deste programa, o eu era feito com os produtos devolvidos?

k) O que este programa oferece para os colaboradores?

l) Qual a sua opinião enquanto profissional de logística sobre este texto?

Apêndice E – Texto e questões de espanhol para o curso de manutenção de sistemas metroferroviários

Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação
Fundação de Apoio à Escola Técnica
Escola Técnica Estadual de Transportes Engenheiro Silva freire
Disciplina: Espanhol para Fins Específicos I e II
Professora: Sátira Maria
Rio de Janeiro, ... de setembro de 2021

Aluno(a): .....**Turma:.....**

La evolución de los trenes

René Albisser

Lucerna - CH Experto en Transporte Masivo y Movilidad Eléctrica. Empresario.
21 de febrero de 2018 - Movilidad

Debo confesar que soy un apasionado por los trenes y su historia. Por ello quiero invitarlos hoy amigos lectores a hacer un recorrido por la evolución que han tenido estas máquinas, a las que considero como la mejor alternativa de movilidad, incluso dentro de las ciudades, gracias a los metros, metros ligeros y tranvías.

La historia dice que la primera locomotora de vapor fue construida por Richard Trevithick en 1804. Pero esta máquina tuvo problemas porque se movía por rieles de hierro fundido, absolutamente insuficientes para su peso.

Solo hasta 1825 aparecería George Stephenson, un ingeniero mecánico británico que desarrolló la primera locomotora a vapor confiable y que sería la base para la construcción de la primera línea ferroviaria pública del mundo que usó esta clase de locomotoras (Stockton-Darlington) y la primera línea ferroviaria con transporte de pasajeros cinco años más tarde, que utilizó locomotoras a vapor (Canterbury-Withstable).

El vapor fue entonces el primer sistema de tracción. Mediante la combustión de madera o carbón en una caldera se calentaba el agua y el vapor resultante de la ebullición de ésta generaba la presión y hacía mover los pistones. Estos trenes eran lógicamente cero ecológicos por la alta demanda de un combustible y del agua.

Aunque todavía quedan unos poquísimos trenes en el mundo que funcionan a vapor y más como un guiño a la nostalgia y a la historia, esta tecnología le dio paso al sistema de tracción por diésel, que es aquel en el que se utiliza como fuente de energía la producida por un motor de combustión interna de ciclo diésel generalmente de dos o

cuatro tiempos. Su inventor fue el ingeniero mecánico alemán Rudolf Christian Karl Diesel en 1898, de ahí su nombre.

Luego aparecerían las locomotoras diésel-eléctricas. En este caso el diésel es un generador de energía para mover un motor eléctrico que es más eficiente. El problema ya del diésel es la regulación del motor. Su arranque tiene que ser a través de una caja de transmisión para mantener las revoluciones, mientras que un motor eléctrico puede arrancar de cero para mover todo el torque y el vehículo desde un principio.

Posteriormente surgieron los trenes eléctricos, que demandan la instalación de cables eléctricos de alimentación a lo largo de todo el recorrido. Esta instalación se conoce como catenaria y ella se conecta con la máquina a través de una especie de aguja llamada pantógrafo. Pero también hay casos en los que la corriente se toma de la propia vía, en la que es necesario que haya al menos un carril electrificado.

El limitante que se observa con la alimentación eléctrica es en aquellos países y ciudades donde hay dificultad en la producción de energía hidroeléctrica o se atraviesan lugares muy lejanos y despoblados, donde no se tienen subestaciones cercanas a los recorridos. Estados unidos es un buen ejemplo de las largas distancias pasando por lugares desérticos y deshabitados. Por eso los trenes tipo diésel se mantienen aún con enorme fuerza y presencia en muchísimos países.

También hace muchos años se viene trabajando en celdas de hidrógeno para alimentar un motor eléctrico. El limitante es que el proceso de ganar el hidrógeno del agua es bastante costoso y además el hidrógeno es un gas muy volátil, lo que hace su almacenamiento un poco complejo. Lo útil sería transformar el agua en hidrógeno. El futuro será montar una celda que convierta el agua en hidrógeno, en una combustión que permite reciclar el agua.

El “Coradia iLint” de Alstom será el primer tren de pasajeros impulsado por pila de hidrógeno. Se dice que alcanzará una velocidad de 140 kilómetros por hora y tiene una autonomía de entre 600 y 800 kilómetros. Transportará hasta 300 viajeros y entrará en funcionamiento en diciembre de este año, pero todavía tiene que ser autorizado por el gobierno alemán. Está actualmente en pruebas.

Ya principios de este año la empresa española Renfe anunció las primeras pruebas con un tren movido por gas natural licuado en Asturias. La idea es comprobar la viabilidad del tren y sus ventajas ambientales y económicas con el objetivo de reemplazar máquinas que actualmente se mueven con tracción diésel en ese país.

Así pues, amigos lectores el tren sigue evolucionando, sigue adaptándose a los tiempos por venir, más respetuosos con el medio ambiente y sobre todo manteniéndose como una opción totalmente vigente para el transporte y la movilidad en nuestros países y ciudades.

Gracias por su lectura. Hasta pronto.

Fonte: https://la.network/la-evolucion-los-trenes/

1- Responda às perguntas:

a) O material rodante evoluiu muito com o tempo. Ele é utilizado para que tipo de transporte?

b) Quais as vantagens do transporte ferroviário?

c) Qual foi o problema encontrado na primeira máquina a vapor da história?

d) Quem construiu a primeira máquina a vapor confiável?

e) Como é o funcionamento de um trem a vapor? O que isso representa para o meio ambiente?

f) Qual foi o problema encontrado na primeira máquina a vapor da história do material rodante?

g) Ainda hoje existe no mundo algum trem a vapor circulando? Por que razão?

h) Como se dá o funcionamento dos trens elétricos?

i) Por que em alguns países o trem que funciona movido a diesel ainda se mantém funcionando com força?

j) Quais as vantagens do trem da Renfe que está sendo testado e que será movido por gás natural?

Apêndice F – Questionário de espanhol do Socrative para o curso de logística

1. Qual é o único meio de transporte listado abaixo que trafega somente por ferrovia?

(A) El tranvía
(B) El coche
(C) La motocicleta
(D) El coletivo
(E) El autobús

2. La logística son todas las operaciones llevadas a cabo para hacer posible que un producto llegue al consumidor desde el lugar donde se obtienen las materias primas, pasando por el lugar de su producción.

(A) Verdadero
(B) Falso

3. Qual dos meios de transporte abaixo não trafega por estrada?

(A) El automóvil
(B) El ómnibus
(C) El colectivo
(D) El autobús
(E) El metro

4. Correlacione o tipo de transporte com sua devida definição:

I. Transporte logístico marítimo
II. Transporte logístico aéreo
III. Transporte logístico por carretera
IV. Transporte logístico por ferrocarril

A. Es la más costosa. Sin embargo, en muchos casos es la más eficiente y directa cuando se trata de rutas logísticas que no pueden ser cubiertas por otros medios.

B. Es la vía más utilizada a nivel internacional. De hecho, se estima que el 90% de los envíos entre distintos países se realiza a través de barcos. Este medio es el más económico cuando se trata del transporte de mercancías por distancias muy largas.

C. Es, quizás, la logística terrestre más complicada de llevar a cabo. Está atada a una infraestructura específica, es poco flexible en cuanto a horarios y trayectos, y depende también de otros tipos de transportes logísticos para completar su cadena de distribución. Sin embargo, ofrece grandes ventajas en ciertas zonas geográficas cuando se trata de envíos de larga distancia.

D. Puede ser llevado a cabo por distintos vehículos, como camiones, buses, camionetas, carros y hasta bicicletas. Todo depende del tipo de carga, de la distancia a recorrer y de factores externos que afectan la logística como el tráfico. Ofrece alta flexibilidad en cuanto a horarios, rutas de transporte, despachos, personal, entre otros.

(A) I - A, II - C, III - D, IV – B
(B) I - B, II - A, III - D, IV – C
(C) I - C, II - A, III - B, IV – D
(D) I - D, II - A, III - B, IV - C

5. Considere as seguintes afirmativas sobre a logística inversa e classifique-as como verdadeiras (V) ou falsas (F):

I - La logística inversa se encarga de la recuperación y reciclaje de envases, embalajes y residuos peligrosos; así como de los procesos de retorno de excesos de inventario, devoluciones de clientes, productos obsoletos e inventarios estacionales. Es una manera de retorno para unos materiales que se reutilizan, reciclan o destruyen.

II - La logística inversa dificulta la creación de canales de recogida selectiva de residuos, bien sean industriales, de vehículos o neumáticos fuera de uso, residuos de equipos eléctricos-electrónicos, residuos de la construcción o residuos de subproducto cárnico.

III - Los procesos de logística inversa no son fáciles. Hay que saber gestionar la cadena de suministros y hacer una programación adecuada para que funcione bien. Para que se puedan poner en marcha estas funciones, es necesario más personal o hacer horas extras.



(A) I - V, II - V, III – V
(B) I - F, II - F, III – V
(C) I - V, II - F, III – V
(D) I - V, II - V, III - F

6. Que transporte de carga utilizado nos dias atuais causa menos danos ao meio ambiente?

(A) El camión
(B) El tren eléctrico
(C) El navío
(D) El coche
(E) El ómnibus

7. O que há em comum entre todos os objetos representados na figura abaixo?



(A) Todos son ejemplos de transportes aéreos

(B) Todos son ejemplos de transportes acuáticos

(C) Todos son ejemplos de transportes ferroviarios

(D) NDA

8. Qual o nome do programa da Amazon que conserta os erros da logística reversa?

(A) Amazon Prime

(B) FBA Liquidations

(C) Amazon Extended

(D) NBA Liquidations

9. Em qual desses países o programa da Amazon de venda de mercadorias retornadas ainda não está disponível?

(A) Estados Unidos

(B) España

(C) Alemania

(D) Brasil

(E) Italia

10. “La movilidad permite participar en todos los aspectos de la vida. Se trata de un derecho del que no debería privarse a nadie. En la actualidad, numerosas iniciativas tienen como objetivo la mejora de la movilidad, a través del aumento de las posibilidades de utilización de los transportes y del desarrollo de la accesibilidad de los vehículos urbanos y los sistemas ferroviarios. Facilitar el uso de los medios de transporte a las personas con discapacidad permite mejorar el transporte público, reducir la exclusión social y mantener la movilidad y la integración.”

Após a leitura do texto acima, classifique as afirmações a seguir como verdadeiras (V) ou falsas (F):

I. Na atualidade, houve uma piora na mobilidade, já que há menos possibilidade de utilização de transportes.
II. Reduzir a exclusão social e manter a mobilidade e integração são importantes para a melhoria dos transportes públicos.
III. A mobilidade é um direito que não se deve privar a ninguém.

(A) I - V, II - V, III – V
(B) I - F, II - F, III – V
(C) I - F, II - V, III – V
(D) I - V, II - F, III - V

Apêndice G – Questionário de espanhol do Socrative para o curso de manutenção de sistemas metroferroviários

1. O que há em comum entre todos os objetos representados na figura abaixo?



(A) Todos son ejemplos de transportes acuáticos

(B) **Todos son ejemplos de transportes ferroviarios**

(C) Todos son ejemplos de transportes de aéreos

(D) NDA

2. Dos meios de transporte abaixo qual não trafega por estradas?

(A) El automóvil

(B) El omnibus

(C) El coletivo

(D) El metro

(E) El autobús

3. Qual é o único meio de transporte listado abaixo que trafega somente por ferrovia?

(A) El coletivo

(B) El autobús

(C) El coche

(D) El tranvía

(E) La motocicleta

4. El tren movido a vapor fue el primer sistema de tracción. Mediante la combustión de madera o carbón en una caldera se calentaba el agua y el vapor resultante de la ebullición de ésta generaba la presión y hacía mover los pistones. Estos trenes eran lógicamente cero ecológicos por la alta demanda de un combustible y del agua.

(A) Verdadero

(B) Falso

5. Que tipo de material era usado pelo trem a vapor para dar a partida?

(A) Água

(B) Carbón

(C) Electricidad

(D) Madera o carbón y água

(E) Diésel

6. Complete as lacunas do trecho abaixo com as palavras mais adequadas:

"Hoy en día, el …….. rodante ha sufrido una grande evolución, con todo tipo de cambios para que el transporte de tanto mercancías como ……. se realice de la forma más rápida, ……. y cómoda posible."

(A) Segura - Personas – Material

(B) Material - Personas – Segura

(C) Material - Segura – Personas

(D) Personas - Segura - Material

7. El transporte ferroviario es más sustentable, ya que es el medio más respetuoso con el medio ambiente, emitiendo 9 veces menos CO2 que el transporte que se realiza por carretera.

(A) Verdadero
(A) Falso

8. O novo trem que foi desenvolvido pela Renfe pretende ter vantagem em relação à preservação do meio ambiente, pois este trem será movido por:

(A) Diésel
(B) Electricidad
(C) Gás Natural Licuado
(D) Carbón
(E) Água

9. Complete as lacunas do trecho seguinte com as palavras corretas:

"Hoy en día, los trenes han evolucionado enormemente. La comodidad del viajero ha aumentado, ofreciendo prestaciones como conexión ……..... o tomadas de corriente eléctrica en los ……..…... . La velocidad del material rodante ha aumentado, existiendo líneas de alta ……..……. que nos permiten recorrer una gran distancia em tiempos que en los orígenes del …… hubiessen sido inimaginables."

(A) Wifi- Ferrocarril - Asientos – Velocidad
(B) Wifi - Velocidad - Asientos – Ferrocarril
(C) WiFi - Asientos - Velocidad – Ferrocarril
(D) Ferrocarril - Velocidad - Asientos - Wifi

10. “La movilidad permite participar en todos los aspectos de la vida. Se trata de un derecho del que no debería privarse a nadie. En la actualidad, numerosas iniciativas tienen como objetivo la mejora de la movilidad, a través del aumento de las posibilidades de utilización de los transportes y del desarollo de la accesibilidad de los vehículos urbanos y los sistemas ferroviarios. Facilitar el uso de los medios de transporte a las personas con discapacidad permite mejorar el transporte público, reducir la exclusión social y mantener la movilidad y la integración.”

Após a leitura do texto acima, classifique as afirmações a seguir como verdadeiras (V) ou falsas (F):

I. Na atualidade, houve uma piora na mobilidade, já que há menos possibilidade de utilização de transportes.
II. Reduzir a exclusão social e manter a mobilidade e integração são importantes para a melhoria dos transportes públicos.
III. A mobilidade é um direito que não se deve privar a ninguém.

(A) I- V, II - F, III – F
(B) I - F, II - V, III – V
(C) I - F, II - F, III – V
(D) I - V, II - V, III - V

ANEXOS

Anexo A – Registros do estudo na Plataforma Brasil

LISTA DE APRECIAÇÕES DO PROJETO

Apreciação	Pesquisador Responsável	Versão	Submissão	Modificação	Situação	Exclusiva do Centro Coord.	Ações
PO	SATIRA MARIA PEREIRA DOS SANTOS	2	29/06/2021	02/07/2021	Aprovado	Não	

HISTÓRICO DE TRÂMITES

Apreciação	Data/Hora	Tipo Trâmite	Versão	Perfil	Origem	Destino	Informações
PO	02/07/2021 16:13:21	Parecer liberado	2	Coordenador	Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro - SMS/RJ	PESQUISADOR	
PO	02/07/2021 16:13:05	Parecer do colegiado emitido	2	Coordenador	Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro - SMS/RJ	Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro - SMS/RJ	
PO	02/07/2021 15:45:34	Parecer do relator emitido	2	Membro do CEP	Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro - SMS/RJ	Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro - SMS/RJ	
PO	30/06/2021 10:31:09	Aceitação de Elaboração de Relatoria	2	Membro do CEP	Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro - SMS/RJ	Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro - SMS/RJ	
PO	29/06/2021 19:04:15	Confirmação de Indicação de Relatoria	2	Coordenador	Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro - SMS/RJ	Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro - SMS/RJ	
PO	29/06/2021 19:03:36	Indicação de Relatoria	2	Coordenador	Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro - SMS/RJ	Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro - SMS/RJ	
PO	29/06/2021 19:03:21	Aceitação do PP	2	Coordenador	Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro - SMS/RJ	Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro - SMS/RJ	
PO	29/06/2021 16:17:32	Submetido para avaliação do CEP	2	Pesquisador Principal	PESQUISADOR	Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro - SMS/RJ	
PO	15/06/2021 16:03:44	Parecer liberado	1	Coordenador	Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro - SMS/RJ	PESQUISADOR	
PO	15/06/2021 15:32:15	Parecer do colegiado emitido	1	Coordenador	Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro - SMS/RJ	Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro - SMS/RJ	

Ocorrência 1 a 10 de 17 registro(s)

DETALHAR PROJETO DE PESQUISA

DADOS DA VERSÃO DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: UM ESTUDO DE CASO COM PLATAFORMA DIGITAL - ENSINO REMOTO OU HÍBRIDO COM METODOLOGIA ATIVA EM ESCOLA TÉCNICA DO RIO DE JANEIRO
Pesquisador Responsável: SATIRA MARIA PEREIRA DOS SANTOS
Área Temática:
Versão: 2
CAAE: 47664821.8.0000.5279
Submetido em: 29/06/2021
Instituição Proponente: ASSOCIACAO CARIOCA DE ENSINO SUPERIOR
Situação da Versão do Projeto: Aprovado
Localização atual da Versão do Projeto: Pesquisador Responsável
Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

PLATAFORMA BRASIL COORDENADOR PLATAFORMA BRASIL

Comprovante de Recepção: PB_COMPROVANTE_RECEPCAO_1763509

DOCUMENTOS DO PROJETO DE PESQUISA

- Versão Atual Aprovada (PO) - Versão 2
  - Pendência de Parecer (PO) - Versão 2
    - Documentos do Projeto
      - Comprovante de Recepção - Submiss
      - Cronograma - Submissão 2
      - Declaração de Instituição e Infraestrut
      - Declaração de concordância - Submis
      - Folha de Rosto - Submissão 2
      - Informações Básicas do Projeto - Subr
      - Orçamento - Submissão 2
      - Outros - Submissão 2

Tipo de Documento	Situação	Arquivo	Postagem	Ações

HISTÓRICO DE TRÂMITES

Apreciação	Data/Hora	Tipo Trâmite	Versão	Perfil	Origem	Destino	Informações
PO	14/06/2021 14:34:28	Parecer do relator emitido	1	Membro do CEP	Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro - SMS/RJ	Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro - SMS/RJ	
PO	08/06/2021 14:36:00	Aceitação de Elaboração de Relatoria	1	Membro do CEP	Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro - SMS/RJ	Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro - SMS/RJ	
PO	04/06/2021 13:14:11	Confirmação de Indicação de Relatoria	1	Coordenador	Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro - SMS/RJ	Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro - SMS/RJ	
PO	04/06/2021 13:14:03	Indicação de Relatoria	1	Coordenador	Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro - SMS/RJ	Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro - SMS/RJ	
PO	04/06/2021 11:41:42	Aceitação do PP	1	Coordenador	Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro - SMS/RJ	Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro - SMS/RJ	
PO	02/06/2021 20:13:48	Submetido pela CONEP para avaliação do CEP	1	Administrador	CONEP	Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro - SMS/RJ	
PO	28/05/2021 14:00:14	Submetido para avaliação do CEP	1	Pesquisador Principal	PESQUISADOR	CONEP	

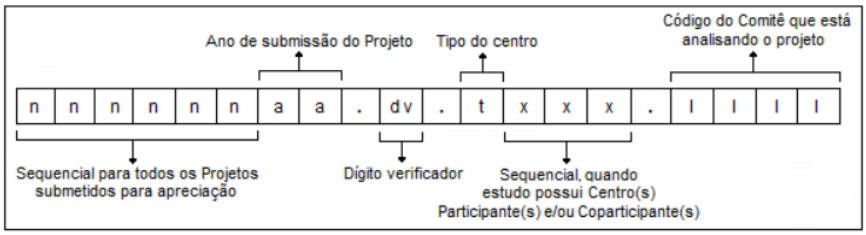
«« « Ocorrência 11 a 17 de 17 registro(s) » »»

LEGENDA:

(*) Apreciação

PO = Projeto Original de Centro Coordenador	POp = Projeto Original de Centro Participante	POc = Projeto Original de Centro Coparticipante
E = Emenda de Centro Coordenador	Ep = Emenda de Centro Participante	Ec = Emenda de Centro Coparticipante
N = Notificação de Centro Coordenador	Np = Notificação de Centro Participante	Nc = Notificação de Centro Coparticipante

(*) Formação do CAAE



Anexo B – Ementas de logística da primeira e segunda etapas

Primeira Etapa

Componente Curricular: Espanhol para Fins Específicos I	Carga Horária: 40h/a	27h/r	2t/a
Habilitação recomendada para ministrar o componente curricular: Licenciatura em Língua Espanhola			
Competências a serem desenvolvidas: Compreender e reconhecer a L. E. M. como um instrumento necessário para a inserção no mercado de trabalho. Compreender as linguagens nos três níveis de competência: interativa, gramatical e textual. Conhecer e analisar criticamente a natureza, o uso e o impacto das tecnologias da comunicação e de informação, aplicando-as em situações relevantes. Conhecer os usos e as convenções que regem determinado sistema linguístico nos âmbitos fonológicos, morfológicos, sintáticos e semânticos. Analisar metalinguisticamente as diversas linguagens. Compreender língua e texto como discurso, isto é, não como um produto acabado, mas como um processo de construção e negociação de sentido. Compreender as marcas ideológicas subjacentes às palavras, percebendo a sua não neutralidade de sentido.			
Habilidades: Dominar técnicas de leitura: tais como a leitura detalhada e leitura parcial, bem como perceber e identificar índices de interpretação textual (gráficos, tabelas, projetos, catálogos, fluxogramas, diagramas, plantas). Ler e interpretar textos que discutam a situação do mercado de trabalho em suas diferentes áreas (oferta, procura e qualificação). Ler e interpretar textos profissionais específicos da área do curso técnico. Utilizar as estruturas linguísticas aprendidas (tempos verbais, expressões idiomáticas, falsos cognatos etc.), tanto na língua escrita como na língua falada. Utilizar as palavras e termos mais comuns da área da Técnica. Aplicar as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) de forma a facilitar a aquisição e o uso de novas aprendizagens em língua estrangeira. Ler de forma crítica e reflexiva o que é veiculado por meio das tecnologias da informação.			
Conteúdo Programático: “Saludos y despedidas”. Dias da semana; meses do ano; estações; datas. Alfabeto. A formalidade e a informalidade. Artigos definidos e indefinidos. Regras de eufonia. Elementos da ação verbal: verbos *ser, estar, llamarse, tener* e outros verbos regulares no presente do indicativo. Horas. Falsos cognatos I. ***Temas técnicos integradores voltados para a área de logística*** Características do profissional e sua área de atuação. Liderança e motivação.			

Bibliografía:

BON, Francisco Matte. *Gramática Comunicativa del Español*. Madrid: Edelsa, 1998.
CIRERA, Mariano, RAFANT, Susana. *Manual de ortografía de la Lengua Española*. Madrid: Verón, 2000.
FERNÁNDEZ DÍAZ, Rafael. *Prácticas de gramática española para hablantes de portugués – Dificultades generales*. 1º Ed. Madrid: Arco libros, 1999.
LAROUSSE. *Diccionario práctico bilingüe – Español/Portugués*. São Paulo: Michaelis Larousse, 2000.
MORENO. C. / GRETEL, Eres Fernández. *Gramática Contrastiva del Español para Brasileños*. Madrid: SGEL, 2007.
Real Academia Española. *Diccionario de la lengua española*. 22ª Ed. Madrid: Espasa Calpe, 2001.
SÁNCHEZ LOBATO, Jesús, MORENO, Concha, SANTOS GARGALHO, Isabel. *Español sin fronteras.* Volume 1. 1º Ed. Rio de Janeiro: Ao livro técnico, 2000.

Segunda Etapa

Componente Curricular: Espanhol para Fins Específicos II	Carga Horária: 40h/a	27h/r	2t/a
Habilitação recomendada para ministrar o componente curricular: Licenciatura em Língua Espanhola			
Competências a serem desenvolvidas: Compreender e reconhecer o sistema fonológico espanhol assim como o seu sistema frasal, Estabelecer, receptiva e produtivamente, as diferenças básicas entre as estruturas linguísticas da língua materna e a segunda língua. Tornar-se leitor em língua espanhola para fins profissionais.			
Habilidades: Dominar técnicas de leitura: tais como a leitura detalhada e leitura parcial, bem como perceber e identificar índices de interpretação textual (gráficos, tabelas, projetos, catálogos, fluxogramas, diagramas, plantas). Ler e interpretar textos que discutam a situação do mercado de trabalho em suas diferentes áreas (oferta, procura e qualificação). Ler e interpretar textos profissionais específicos da área do curso técnico.			
Conteúdo Programático: **O sistema fonológico do espanhol:** Uso de **e** ao invés de **y.** Uso de **u** ao invés de **o.** **O sistema frasal na Língua Espanhol:** Imperativo. Objeto direto e indireto. Os pretéritos "indefinido, perfecto e imperfecto". **Particularidades:** Fenômenos atmosféricos, cores, pesos e medidas, situações ao telefone, no aeroporto, na estação de trem e na estrada, elaboração de Curriculum Vitae, modelos de correspondências tais como: carta comercial, de solicitação de mercadorias, de acusamento de recebimento e resposta a uma reclamação. **Ortografia:** Regras de acentuação. Apocope. **Leitura de textos descritivos e informativos voltados para a área de logística:** Compreensão geral de textos voltados para a área de logística de transportes em especial. Reconstituição de textos para o desenvolvimento das estratégias de leitura. Exercícios de compreensão.			
Bibliografia: 1. CIRERA, Mariano; RAFANT, Susana. **Manual de ortografía de la Língua**			

Española. Madrid: Verón, 2000.
2. SÁNCHEZ LOBATO, Jesús; MORENO, Concha; SANTOS GARGALHO, Isabel. **Español sin fronteras**. Vol. 01. 1ºed. Rio de Janeiro: Ao livro técnico, 2000.
3. FERNÁNDEZ DÍAZ, Rafael. **Práticas de gramática española para hablantes de portugués - Dificuldades generales.** 1ºed. Madrid: Arco libros, 1999. Cuadenos de práticas español 1/LE
4 . MATTE BON, Francisco. **Gramática Comunicativa del español. De la Idea a la Lengua**. Espanha: Edelsa, 1998. 369 p.
5. Textos técnicos conseguidos a partir da Internet.

Anexo C – Ementas do curso de manutenção de sistemas metroferroviários da primeira e segunda etapas

Primeira Etapa

Componente Curricular: Espanhol para Fins Específicos I	Carga Horária: 40h/a	27h/r	2t/a
Habilitação recomendada para ministrar o componente curricular: Licenciatura em Língua Espanhola			
Competências a serem desenvolvidas: Compreender e reconhecer a L. E. M. como um instrumento necessário para a inserção no mercado de trabalho. Compreender as linguagens nos três níveis de competência: interativa, gramatical e textual. Conhecer e analisar criticamente a natureza, o uso e o impacto das tecnologias da comunicação e de informação, aplicando-as em situações relevantes. Conhecer os usos e as convenções que regem determinado sistema linguístico nos âmbitos fonológicos, morfológicos, sintáticos e semânticos. Analisar metalinguisticamente as diversas linguagens. Compreender língua e texto como discurso, isto é, não como um produto acabado, mas como um processo de construção e negociação de sentido. Compreender as marcas ideológicas subjacentes às palavras, percebendo a sua não neutralidade de sentido.			
Habilidades: Dominar técnicas de leitura: tais como a leitura detalhada e leitura parcial, bem como perceber e identificar índices de interpretação textual (gráficos, tabelas, projetos, catálogos, fluxogramas, diagramas, plantas). Ler e interpretar textos que discutam a situação do mercado de trabalho em suas diferentes áreas (oferta, procura e qualificação). Ler e interpretar textos profissionais específicos da área do curso técnico. Utilizar as estruturas linguísticas aprendidas (tempos verbais, expressões idiomáticas, falsos cognatos etc.) tanto na língua escrita como na língua falada. Utilizar as palavras e termos mais comuns da área da Técnica. Aplicar as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) de forma a facilitar a aquisição e o uso de novas aprendizagens em língua estrangeira. Ler de forma crítica e reflexiva o que é veiculado por meio das tecnologias da informação.			
Conteúdo Programático: “Saludos y despedidas”. Dias da semana; meses do ano; estações; datas. Alfabeto. A formalidade e a informalidade. Artigos definidos e indefinidos. Regras de eufonia. Elementos da ação verbal: verbos *ser, estar, llamarse, tener* e outros verbos regulares no presente do indicativo. Horas. Falsos cognatos I. ***Temas técnicos integradores voltados para a área de Manutenção Metroferroviária:*** Características do profissional e sua área de atuação.			

Sistema de Transporte I: conceitos, infraestrutura, tipos e características.
Bibliografía: BON, Francisco Matte. *Gramática Comunicativa del Español*. Madrid: Edelsa, 1998. CIRERA, Mariano, RAFANT, Susana. *Manual de ortografía de la Lengua Española. Madrid: Verón, 2000.* *Diccionario de la lengua española.* Real Academia Española, 22ª Ed. Madrid: Espasa Calpe, 2001. FERNÁNDEZ DÍAZ, Rafael. *Prácticas de gramática española para hablantes de portugués – Dificultades generales.* 1º Ed. Madrid: Arco libros, 1999. LAROUSSE. *Diccionario práctico bilingüe – Español/Portugués*. São Paulo: Michaelis Larousse, 2000. MORENO. C. / GRETEL, Eres Fernández. *Gramática Contrastiva del Español para Brasileños*. Madrid: SGEL, 2007. SÁNCHEZ LOBATO, Jesús, MORENO, Concha, SANTOS GARGALHO, Isabel. *Español sin fronteras*. Volumen 1. 1º Ed. Rio de Janeiro: Ao livro técnico, 2000. Textos técnicos conseguidos a partir da Internet: Riesgos Profesionales en el Sector Ferroviario. Disponible en: http://prevencionar.com/2011/07/18/riesgos-profesionales-en-el-sector-ferroviario/ ¿Cuánto cuesta dar mantenimiento al Metro? Disponible en: http://ciudadanosenred.com.mx/articulos/%C2%Bfcuanto-cuesta-dar-mantenimiento-al-metro

Segunda Etapa

Componente Curricular: Espanhol para Fins Específicos II	Carga Horária: 40h/a	27h/r	2t/a
Habilitação recomendada para ministrar o componente curricular: Licenciatura em Língua Espanhola			
Competências a serem desenvolvidas: Compreender e reconhecer a L. E. M. como um instrumento necessário para a inserção no mercado de trabalho. Compreender as linguagens nos três níveis de competência: interativa, gramatical e textual. Conhecer e analisar criticamente a natureza, o uso e o impacto das tecnologias da comunicação e de informação, aplicando-as em situações relevantes. Conhecer os usos e as convenções que regem determinado sistema linguístico nos âmbitos fonológicos, morfológicos, sintáticos e semânticos. Analisar metalinguisticamente as diversas linguagens. Compreender língua e texto como discurso, isto é, não como um produto acabado, mas como um processo de construção e negociação de sentido. Compreender as marcas ideológicas subjacentes às palavras, percebendo a sua não neutralidade de sentido.			
Habilidades: Dominar técnicas de leitura: tais como a leitura detalhada e leitura parcial, bem como perceber e identificar índices de interpretação textual (gráficos, tabelas, projetos, catálogos, fluxogramas, diagramas, plantas). Ler e interpretar textos que discutam a situação do mercado de trabalho em suas diferentes áreas (oferta, procura e qualificação). Ler e interpretar textos profissionais específicos da área do curso técnico. Utilizar as estruturas linguísticas aprendidas (tempos verbais, expressões idiomáticas,			

falsos cognatos etc.) tanto na língua escrita como na língua falada. Utilizar as palavras e termos mais comuns da área da Técnica. Aplicar as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) de forma a facilitar a aquisição e o uso de novas aprendizagens em língua estrangeira. Ler de forma crítica e reflexiva o que é veiculado por meio das tecnologias da informação.
Conteúdo Programático: O Sistema Fonológico do Espanhol O Sistema Frasal da Língua Espanhola O Sistema Frasal na Língua Espanhola Ortografia Leitura de textos descritivos e informativos voltados para área de manutenção metro-ferroviária. Exercícios de compreensão.
Bibliografia: CIRERA, Mariano; RAFANT, Susana. Manual de ortografia de La Língua Espanhola, Madrid: Veron, 2000. SANCHEZ LOBATO, Jésus; MORENO, Concha; SANTOS GARGALHO, Isabel. FERNANDEZ DIAZ, Rafael. Práticas de gramática española para hablantes de português – Dificuldades generales. 1º. Ed. Madrid: Madrid: Arcos libros, 1999. Cuadenos de práticas español 1 / LE. MATTE BOM, Francisco. Gramática Comunicativa Del español. De La Idea a La Lengua. España: Edelsa, 1998. 369p. Textos técnicos conseguidos a partir da internet.

Anexo D – Calendário escolar FAETEC-ETETESF 2020/2021

GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA

CALENDÁRIO ESCOLAR - 2020/2021 FAETEC - ESCOLA TÉCNICA ESTADUAL DE TRANSPORTES ENGENHEIRO SILVA FREIRE.

Meses:	Dias																														Dias Letivos
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	
Janeiro	F	😀	😀	😀	😀	😀	😀	😀	😀	😀	😀	😀	😀	😀	😀	😀	😀	😀	😀	😀	😀	😀	😀	😀	😀	😀	😀	😀	😀	😀	😀	0
Fevereiro	RP/P	P/A	P/A	P/A	P/A	S	D	P/A	P/A	P/A	P/A	P/A	S	D	▲	F	▲	P/A	P/A	S	D	➡	A	A	A	A	S	D				5
Março						SL	D						SL	D						SL	D					F	F	F	F	F	F	22
Abril	F	F	F	F			PA	PA	PA	SL	D	PA	PA	REC	REC	REC	SL	D	REC	REC	T 2020	➡ 2021.1		SL	D					COC F		14/2020 08/2021
Maio	S F	D						SL	D						SL	D						SL	D						SL	D		25
Junho					SL	D					F	SL	D						SL	D						SL	D	PA	PA	PA		25
Julho	PA	PA	SL	D	RP	RP	RP	RP	RP	T1/1 CoC	D						SL	D						SL	D	▲	▲	▲	▲	▲	▲	21
Agosto	D						SL	D						SL	D						SL	D	PA	PA	PA	PA	PA	REC	D	REC	T/2 COC	26/105
Setembro	➡ 2021.2			SL	D		F				SL	D						SL	D						SL	D						25
Outubro		SL	D						SL	D	PA	F	PA	PA	♥	PA	D	PA	REC	REC	REC	REC	T1/2 CoC	D					EI	SL	D	25
Novembro		F				SL	D						SL	D	F					S/F	D						SL	D				23
Dezembro				SL	D						SL	D			PA	PA	PA	SL	D	PA	PA	REC	REC	REC	S F	D	REC	REC/T2/ 2 CoC	Recf	CoCf		22/95
Total - Dias Letivos																																200

LEGENDAS

😀	Férias
➡	Início Período Letivo
RP	Retorno dos Professores
EI	Évento Integra FAETEC
S	Sábado
D	Domingo
▲	Recesso Escolar
F	Feriado
RecF	Recuperação Final
T1/1	Término da 1ª Etapa/1º Semestre - 10/07/2021
T2/1	Término da 2ª Etapa/1º Semestre - 31/08/2021
T1/2	Término da 1ª Etapa/2º Semestre - 23/10/2021
T2/2	Término da 2ª Etapa/2º Semestre - 28/12/2021
A	Acolhimento dos discentes
CoC	Conselho de Classe (dia letivo) - com aula
CoCf	Conselho de Classe Final
RF	Resultado Final
PA	Período de Avaliação
P/A	Planejamento/Acolhimento
RecF	Recuperação
SL	Sábado Letivo
♥	Dia do Professor

F	FERIADOS
01/jan	Confraternização Universal
16/fev	Carnaval
02/abr	Sexta-Feira Santa
21/abr	Tiradentes
* 23/abr	São Jorge - Feriado local
01/mai	Dia do Trabalhador
03/jun	Corpus Christi
07/set	Independência do Brasil
12/out	Dia da criança / Padroeira do Brasil - N.Sª Aparecida
02/nov	Finados
15/nov	Proclamação da República
* 20/nov	Conscientização Negra - Feriado local
25/dez	Natal

OBSERVAÇÃO:
Por conta do agravamento do quadro de pandemia causado pela Covid-19, o Governo do Estado do Rio de Janeiro antecipou os feriados dos dias 21 e 23 de abril, criando assim, um periodo de feriados, com início em 26 de março e término em 04 de abril de 2021.

Anexo E – Informe sobre o término do primeiro bimestre de 2021 do curso subsequente

Governo do Estado do Rio de Janeiro Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação

CI FAETEC/DDE nº 313 / 2021 Rio de Janeiro, 15 de abril de 2021.

Para: Todas as Unidades de Ensino que ofertam o curso Subsequente

De: Diretoria de Desenvolvimento da Educação Básica / Técnica - DDE Assunto:

INFORMAÇÕES - CURSO SUBSEQUENTE

A Diretoria de Desenvolvimento da Educação Básica/Técnica (DDE) tendo por base o período referente ao término do primeiro bimestre de 2021 previsto para 30 de abril de 2021, conforme Calendário Escolar (Educação Profissional Técnica de Nível Médio Concomitante ao Ensino Médio/ Subsequente 1°/2° e 2°/3° Etapa), profere as seguintes orientações:

As Unidades de Ensino devem promover ações de acompanhamento e avaliação do 1° bimestre de 2021, considerando, ainda, as atividades de Integralização com referência ao ano de 2020. O período de 26 a 30 de abril de 2021 será reservado a realização das ações de recuperação paralela e conselho de classe;

Fica estabelecido a vigência do Bloco II, que tem por objetivo dar prosseguimento às atividades de promoção de habilidades e competências previstas nos componentes curriculares trabalhados. **O Bloco II terá constância no período de 03 de maio a 09 de julho de 2021.** Vale ressaltar que durante sua validade, as Unidades de Ensino deverão promover ações avaliativas previstas para o Segundo Bimestre de atividades. Tais ações devem considerar as atividades de Integralização com referência ao ano de 2020;

No período de 12 a 23 de julho de 2021 é reservado a realização de estratégias de Recuperação Final e ações pedagógicas, como conselho de classe e entrega dos Resultados finais àqueles componentes que obtiverem conclusão. Tal programação somente terá vigência em caso de permanência das práticas pedagógicas exclusivamente remotas. Caso contrário, mantém-se o período previsto no calendário escolar.

Tendo por base as informações prestadas, apresentamos o quadro abaixo, que constitui a programação do período letivo 2021.1 do curso Subsequente/Concomitante Externo:

PERÍODO	**ATIVIDADES PEDAGÓGICAS REALIZADAS**	**REGISTRO-BLOG FAETEC**
1° BIMESTRE	TRILHA PAD COM ATIV. AVALIATIVA (22/03 A 23/04/21); RECUPERAÇÃO PARALELA, CONSELHO DE CLASSE E FECHAMENTO DO BIMESTRE(ATÉ 30/04 DE 2021)	BLOCO I
2° BIMESTRE	TRILHA DE APRENDIZAGEM (03/05 A 09/07/21)- CONTENDOCONTEÚDO E AVALIAÇÃO E RECUPERAÇÃO PARALELA; SEMANA DE FECHAMENTO BIMESTRAL, REC. FINAL E CONSELHO DE CLASSE COM RESULTADO FINAL (12 A 23/07/21)	BLOCO II

Quanto ao trabalho pedagógico, será dado continuidade à proposta de plano de ação pautado no conceito de "Trilha de Aprendizagem", que consiste em caminhos alternativos e flexíveis para promover o desenvolvimento de competências. Ressaltamos que a proposta deverá ser organizada de acordo com os planejamentos realizados pelos docentes de cada Unidade de Ensino, e que a mesma terá autonomia para utilizar as ferramentas que mais atendam sua realidade, de acordo com suas especificidades.

Esclarecemos que as ações citadas devem estar em consonância com a proposta de integralização vigente. Caso a Unidade de Ensino apresente alguma divergência daquela exposta na proposta de Continuum Curricular, deverá encaminhar esclarecimentos a essa diretoria, bem como o pleito para a realização de suas ações pedagógicas por meio de CI.

IMPORTANTE!

ENCERRAMENTO DO PERÍODO LETIVO 2021.01

Considerando:

O Parecer CEE/GAB/PRE nº 021/2021, de 12 de março de 2021, em anexo, as instituições de ensino poderão reorganizar suas dinâmicas de estágio, substituindo a vivência em espaços reais, por ações laboratoriais práticas desenvolvidas pela e na instituição de ensino, incluído ambiente virtual. Tal apreciação esclarece que tais

princípios são adotados em caráter de exceção, **limitados aos anos letivos de 2020 e 2021**, excluídos os cursos do Eixo Ambiente e Saúde, os quais devem cumprir, integralmente e na forma prevista em seu Plano de Curso, as práticas laboratoriais e de Estágio Curricular Obrigatório;

O Parecer Técnico registrado por meio de pronunciamento da Coordenação Técnica, juntamente com os docentes e equipe pedagógica da Unidade de Ensino, sobre a análise de todos os componentes curriculares eminentemente práticos que compõem a Matriz Curricular, a possibilidade da execução dos mesmos ainda no ensino exclusivamente remoto, por meio de estratégias diferenciadas.

As Unidades de Ensino que emitirem Pareceres Técnicos favoráveis ao encerramento das atividades pedagógicas previstas para o Curso Técnico, aos alunos que obtiveram como resultado do seu aproveitamento média igual ou superior a 6,0 (seis) em cada a componente curricular e cumprimento mínimo de 75% do total das horas letivas da matriz curricular, poderão efetivar conclusão de curso técnico remotamente- relativo às turmas de 3°etapa 2021.1- ao término do semestre letivo.

Os cursos técnicos que apresentarem impossibilidade de término na integralidade dos seus componentes curriculares por meios remotos e que alcançarem as ações/atividades pedagógicas teóricas previstas na Matriz Curricular para as séries de 3° etapa de 2021.1 poderão ofertar aos seus discentes uma lista de materiais complementares para fins de consulta e aprofundamento, excluindo os critérios avaliativos, com previsão de retorno após o modelo híbrido de ensino.

AVANÇO DE ETAPA DAS SÉRIES/MÓDULOS INTERMEDIÁRIOS- 2021.1 E 2021.2

Governo do Estado do Rio de Janeiro Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação Fundação de Apoio à Escola Técnica

Os cursos técnicos que concluírem seus componentes curriculares de forma remota - 2021.1(considerando a planilha estruturada com base na Matriz Curricular com apoio da Inspeção Escolar- FAETEC)- poderão realizar o avanço da etapa parcial ou integralmente, considerando suas especificidades.

Nos colocamos à disposição para demais esclarecimentos.

Atenciosamente,

Márcia Cristina Pinheiro Farinazo
Diretora DDE
ID 3995522-2

DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA/TÉCNICA (DDE)

Rua Clarimundo de Melo, 847 – CEP 21311-281 - Quintino Bocaiúva - Rio de Janeiro/ R.J.- (21) 2332-4106 / 2332-4107 / 2332-4060 / dde@faetec.rj.gov.br

Anexo F – Orientações de retorno FAETEC

Governo do Estado do Rio de Janeiro

Fundação de Apoio à Escola Técnica

Diretoria de Desenvolvimento da Educação Básica e Técnica

Diretoria de Educação Superior

Diretoria de Articulação Institucional da Educação

ORIENTAÇÕES DE RETORNO

Às Unidades Escolares,

Tem em vista:

- A determinação da **LEI ESTADUAL Nº 8.991 DE 27 DE AGOSTO DE 2020** a qual prevê a garantia de opção pelo ensino remoto e, que o retorno de alunos às atividades presenciais ocorra de modo voluntário, sendo necessário o consentimento do responsável pelo aluno ou do próprio, quando maior de idade e capaz;
- A **DELIBERAÇÃO CEE-RJ Nº 384 DE 01 DE SETEMBRO DE 2020**, que regulamenta o processo de retomada das atividades presenciais no âmbito do sistema de ensino do Estado do Rio de Janeiro.
- O artigo 6º do **DECRETO ESTADUAL Nº 47.324 DE 20 DE OUTUBRO DE 2020,** o qual estabelece que as ações específicas sobre o retorno das aulas presenciais, ficarão a cargo da Secretaria de Estado de Educação - SEEDUC e da Secretaria de Estado de Ciência Tecnologia e Inovação - SECTI e, que estas regulamentarão o assunto através de ato normativo próprio.
- A **DELIBERAÇÃO CEE-RJ Nº 387 DE 08 DE DEZEMBRO DE 2020**, que estende os princípios e efeitos da Deliberação CEE-RJ 384/2020 para o ano letivo de 2021.
- O **DECRETO ESTADUAL Nº 47.454 DE 21 DE JANEIRO DE 2021**, que reconheceu a educação como serviço essencial para fins de manutenção de suas atividades e outras vinculadas a esta, durante a pandemia de COVID-19;
- A **PORTARIA PR/FAETEC Nº 642 DE 29 DE JANEIRO DE 2021**, que estabelece protocolos de prevenção à COVID-19 e orientações a serem adotadas pelas unidades de ensino da rede FAETEC para o início das atividades letivas em 2021;
- O **DECRETO ESTADUAL Nº 47.608 DE 21 DE JANEIRO DE 2021**, que dispõe sobre as medidas de enfrentamento da propagação do Novo Coronavírus (Covid-19), em decorrência da situação de emergência em saúde e dá outras providências;
- O exposto no indexador 19258331 do processo SEI-260005/002570/2021, que trata do retorno às aulas presenciais.

Encaminhamos diretrizes quanto ao retorno às atividades presenciais e sua efetivação por meio de Planejamento Pedagógico elaborado pela UE.

A proposta pedagógica da Rede se estrutura por meio do ensino híbrido, que consiste em uma abordagem pedagógica que envolve momentos/atividades presenciais e remotas. As atividades devem favorecer o desenvolvimento do estudante, a personalização da aprendizagem e a promoção de sua autonomia.

A UE deverá ofertar integralmente suas possibilidades de atividades híbridas, atendendo às normas estabelecidas.

A Unidade de Ensino deverá prover ações para o retorno presencial, de forma a atender as fases a seguir:

FASE	*AÇÃO*	*PERÍODO*
Fase 0	Adequação do espaço físico da Unidade Escolar Aquisição dos insumos necessários à execução dos protocolos sanitários Levantamento do quantitativo de alunos que retornam às atividades presenciais por turma	até julho
Fase 1	Acolhimento dos profissionais da educação e demais funcionários da UE e planejamento pedagógico[1]	julho e agosto
Fase 2	Retorno das aulas presenciais de forma híbrida	agosto

[1]A "Fase 1" tem como objetivo a elaboração e a organização dos tempos e espaços escolares (turmas/docentes/salas de aulas), de modo a evitar o compartilhamento de espaço entre grupos e a circulação de pessoas nos horários de entrada e saída das Unidades de Ensino; e ainda, a divulgação do planejamento pedagógico a toda comunidade escolar.

[2]A "Fase 2" deve contemplar ações de acolhimento aos discentes, sempre que um grupo iniciar as atividades presenciais, precedidas de avaliações diagnósticas em todos os componentes curriculares, caso não tenham sido realizadas.

Para tanto, esclarece-se que a UE deverá elaborar um Planejamento Pedagógico, atendendo aos critérios de prioridade para a oferta do ensino presencial estabelecidos a seguir:

ORDEM	*DESCRIÇÃO*	*MODALIDADE -*	

DE PRIORIDADE	*DO PÚBLICO*	*NÍVEL DE ENSINO*	*AÇÕES*
GRUPO I	Turmas que deveriam ter apresentado terminalidade em 2020, prioritariamente para cumprir componentes curriculares eminentemente práticos, no caso dos cursos técnicos e do Curso Normal em Nível Médio.	EPT - Ensino Médio Integrado/ Subsequente/ Concomitante Externo Curso Normal em Nível Médio	Considerando que já houve a conclusão das disciplinas da Base Nacional comum - Ensino Médio, conforme calendário escolar e a necessidade de cumprimento de carga horária das disciplinas de caráter prático: • Levantar a Carga Horária pendente vinculada às disciplinas práticas, de acordo com parecer técnico; • Identificar a capacidade de atendimento aos alunos nos espaços de laboratório da UE; • Elaborar a oferta para atendimento aos discentes, por meio de esquema de rodízio, se necessário; • Elaborar horário específico, de forma otimizada, para atendimento à CH identificada; • Alocar os docentes, visando ao atendimento do planejamento realizado. O planejamento de atendimento aos discentes deverá ser organizado por curso, considerando as particularidades de cada um. Caso haja pendência de Carga Horária que possa ser ofertada de forma remota (conteúdo teórico), a UE deverá finalizá-lo até o término do período de planejamento previsto para o Grupo de referência.
GRUPO I	Turmas 2021 -8°/9° Turmas 2021- 4°/5° Turmas 2021 - 1°/2°	EB- Ensino Fundamental	• Identificar a capacidade de atendimento aos alunos nas dependências da UE; • Elaborar a oferta para atendimento aos discentes, por meio de esquema de rodízio, se necessário; • Organizar a Carga Horária presencial considerando a capacidade de atendimento; • Complementar com calendário de aulas (síncronas/assíncronas), utilizando a Plataforma Google Workspace for Education, prezando pelo atendimento da carga horária prevista para o componente curricular; • Alocar os docentes, visando ao atendimento do planejamento realizado.
GRUPO I	Turmas 2021 - Infantil V	EB -Educação Infantil	• Identificar a capacidade de atendimento aos alunos nas dependências da UE; • Elaborar a oferta para atendimento aos discentes, por meio de esquema de rodízio, se necessário; • Organizar a Carga Horária presencial considerando a capacidade de atendimento; • Complementar com calendário de aulas (síncronas/assíncronas), utilizando a Plataforma Google Workspace for Education, prezando pelo atendimento da carga horária prevista para a etapa; • Alocar os docentes, visando ao atendimento do planejamento realizado.
GRUPO I	Alunos que cursam disciplinas dos períodos finais dos cursos	ES - Educação Superior	• Identificar a capacidade de atendimento aos alunos nas dependências da UE; • Elaborar um levantamento das disciplinas que precisam ser ofertadas aos discentes, por meio de esquema de rodízio, se necessário; • Organizar a Carga Horária presencial das disciplinas ofertadas considerando a capacidade de atendimento; • Alocar os docentes nas disciplinas que serão oferecidas presencialmente visando ao atendimento do planejamento realizado; • Complementar com calendário de aulas (síncronas/assíncronas), utilizando a Plataforma Google Workspace For Education, prezando

			pelo atendimento da carga horária prevista para a disciplina; • Disponibilizar período de matrícula dos alunos nas disciplinas presenciais/ remotas de forma presencial e/ou remota.
GRUPO I	Disponibilizar acesso a internet para atendimento aos alunos que apresentam dificuldades em acompanhar as atividades remotamente.	Todas as Modalidades e Níveis De Ensino	• Disponibilizar laboratório de informática e/ou acesso por Wi-fi para os alunos sem conectividade; • Organizar dias e horários, conforme possibilidades de cada UE; • Divulgar estratégias de agendamento, a fim de possibilitar o atendimento às regras de distanciamento.

ORDEM DE PRIORIDADE	***DESCRIÇÃO DO PÚBLICO***	***MODALIDADE - NÍVEL DE ENSINO***	***AÇÕES***
GRUPO II	Turmas 2021- 2°/3°	EPT - Ensino Médio Integrado/ Subsequente/ Conc. Externo Ensino Médio - Formação Geral Curso Normal em Nível Médio	• Identificar a capacidade de atendimento aos alunos as salas de aula e laboratórios da UE; • Considerar, para uso do laboratório, a liberação do espaço, por componente curricular, de acordo com o planejamento de atendimento ao Grupo I; • Elaborar a oferta para atendimento aos discentes, por meio de esquema de rodízio, se necessário; • Organizar a Carga Horária presencial considerando a capacidade de atendimento; • Complementar com calendário de aulas (síncronas/assíncronas), utilizando a Plataforma Google Workspace for Education, prezando pelo atendimento da carga horária prevista para o componente curricular; • Alocar os docentes, visando ao atendimento do planejamento realizado.
GRUPO II	Turmas 2021- 7°/8° Turmas 2021- 3°/4°	Ensino Fundamental	• Identificar a capacidade de atendimento aos alunos nas dependências da UE; • Elaborar a oferta para atendimento aos discentes, por meio de esquema de rodízio, se necessário; • Organizar a Carga Horária presencial considerando a capacidade de atendimento; • Complementar com calendário de aulas (síncronas/assíncronas), utilizando a Plataforma Google Workspace for Education, prezando pelo atendimento da carga horária prevista para o componente curricular; • Alocar os docentes, visando ao atendimento do planejamento realizado
GRUPO II	Alunos que cursam disciplinas dos períodos intermediários dos cursos	Educação Superior	• Identificar a capacidade de atendimento aos alunos nas dependências da UE; • Elaborar a oferta para atendimento aos discentes, por meio de esquema de rodízio, se necessário; • Organizar a Carga Horária presencial considerando a capacidade de atendimento; • Complementar com calendário de aulas (síncronas/assíncronas), utilizando a Plataforma Google Workspace for Education, prezando pelo atendimento da carga horária prevista para o componente curricular; • Alocar os docentes, visando ao atendimento do planejamento realizado.

ORDEM DE PRIORIDADE	***DESCRIÇÃO DO PÚBLICO***	***MODALIDADE - NÍVEL DE ENSINO***	***AÇÕES***
GRUPO III	Turmas 2021 - Infantil IV	EB - Educação Infantil	• Identificar a capacidade de atendimento aos alunos nas dependências da UE; • Elaborar a oferta para atendimento aos discentes, por meio de esquema de rodízio, se necessário; • Organizar a Carga Horária presencial considerando a capacidade de atendimento; • Complementar com calendário de aulas (síncronas/assíncronas), utilizando a Plataforma Google Workspace for Education, prezando pelo atendimento da carga horária prevista para a etapa.; • Alocar os docentes, visando ao atendimento do planejamento realizado.
GRUPO III	Turmas 2021- 1°/2°	EPT - Ensino Médio Integrado/ Subsequente/ Conc. Externo Ensino Médio - Formação Geral Curso Normal em Nível Médio	• Identificar a capacidade de atendimento aos alunos as salas de aula e laboratórios da UE; • Considerar, para uso do laboratório, a liberação do espaço, por componente curricular, de acordo com o planejamento de atendimento ao Grupo II; • Elaborar a oferta para atendimento aos discentes, por meio de esquema de rodízio, se necessário; • Organizar a Carga Horária presencial considerando a capacidade de atendimento; • Complementar com calendário de aulas (síncronas/assíncronas), utilizando a Plataforma Google Workspace for Education, prezando pelo atendimento da carga horária prevista para o componente curricular; • Alocar os docentes, visando atendimento ao planejamento realizado.
GRUPO III	Alunos Ingressantes	Educação Superior	• Identificar a capacidade de atendimento aos alunos nas dependências da UE; • Elaborar um levantamento das disciplinas que precisam ser ofertadas aos discentes, por meio de esquema de rodízio, se necessário; • Organizar a Carga Horária presencial das disciplinas ofertadas considerando a capacidade de atendimento; • Alocar os docentes nas disciplinas que serão oferecidas presencialmente visando ao atendimento do planejamento realizado; • Complementar com calendário de aulas (síncronas/assíncronas), utilizando a Plataforma Google Workspace for Education, prezando pelo atendimento da carga horária prevista para a disciplina; • Disponibilizar período de matrícula dos alunos nas disciplinas presenciais/ remotas de forma presencial e/ou remota.
GRUPO III	Turmas 2021- 6°/7° Turmas 2021- 2°/3°	EB - Ensino Fundamental	• Identificar a capacidade de atendimento aos alunos nas dependências da UE; • Elaborar a oferta para atendimento aos discentes, por meio de esquema de rodízio, se necessário; • Organizar a Carga Horária presencial considerando a capacidade de atendimento;

GRUPO IV	Classes Especiais	Educação Especial	• Identificar a capacidade de atendimento aos alunos nas dependências da UE; • Elaborar a oferta para atendimento aos discentes, por meio de esquema de rodízio, se necessário; • Organizar a Carga Horária presencial considerando a capacidade de atendimento; • Complementar com calendário de aulas (síncronas/assíncronas), utilizando a Plataforma Google Workspace for Education, prezando pelo atendimento da carga horária prevista para a modalidade.; • Alocar os docentes, visando ao atendimento do planejamento realizado.

Pontos de destaque:

- O objetivo prioritário é o atendimento aos componentes curriculares eminentemente práticos, considerando a carga horária identificada como execução presencial, conforme parecer técnico da coordenação do curso.
- Os espaços destinados à execução das aulas práticas deverão ser priorizados no planejamento de ocupação, de acordo com a ordem estabelecida de atendimento aos grupos.
- A unidade deverá garantir a utilização dos laboratórios, elaborando um planejamento otimizado e organizado frente às demandas de carga horária necessária e prioridade na alocação de docentes.
- A medida que o grupo for concluindo as atividades práticas presenciais, considerando cada componente curricular individualmente, a Unidade deverá iniciar atendimento ao grupo seguinte, de forma sequenciada;
- O planejamento pedagógico da UE deverá contemplar atividades síncronas e assíncronas utilizando a Plataforma Google Workspace for Education, aliadas às atividades presenciais.
- Recomendamos aulas síncronas e presenciais para todos os componentes curriculares, na integralidade da carga horária prevista. Caso, não seja possível, por questões de carência de docente, realizar, pelo menos um encontro síncrono e/ou presencial, por disciplina, a cada quinzena e atender a carga horária restante com atividades assíncronas.
- Sugerimos que a organização das atividades para cada turma, contemple dias diferentes para atividades presenciais e atividades remotas (ex.: uma semana presencial e uma semana remoto ou dias alternados).
- A organização e estruturação dos horários dos docentes devem ser realizados de forma a atender as demandas prioritárias, conforme a ordem estabelecida para cada grupo.
- Faz-se necessário garantir aos alunos, cujos responsáveis (ou o próprio) decidiram permanecer afastados do ensino presencial, a continuidade da oferta de atividades remotas em todas as disciplinas.

Colocamo-nos à disposição para quaisquer esclarecimentos que se façam necessários.

Rio de Janeiro, 12 julho de 2021

Documento assinado eletronicamente por **Marcia Cristina Pinheiro Farinazo**, **Diretora**, em 12/07/2021, às 16:11, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento nos art. 21º e 22º do Decreto nº 46.730, de 9 de agosto de 2019.

Documento assinado eletronicamente por **Henrique de Albuquerque Carvalho**, **Diretor**, em 12/07/2021, às 16:15, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento nos art. 21º e 22º do Decreto nº 46.730, de 9 de agosto de 2019.

Documento assinado eletronicamente por **Wagner da Silva Zanco**, **Coordenador de Vice-Presidência**, em 12/07/2021, às 16:22, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento nos art. 21º e 22º do Decreto nº 46.730, de 9 de agosto de 2019.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.fazenda.rj.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=6, informando o código verificador **19472190** e o código CRC **2ED7DA8B**.

Rua Clarimundo de Melo, 847, - Bairro Quintino, Rio de Janeiro/RJ, CEP 21311-280
Telefone: 2332-4106 - faetec.rj.gov.br

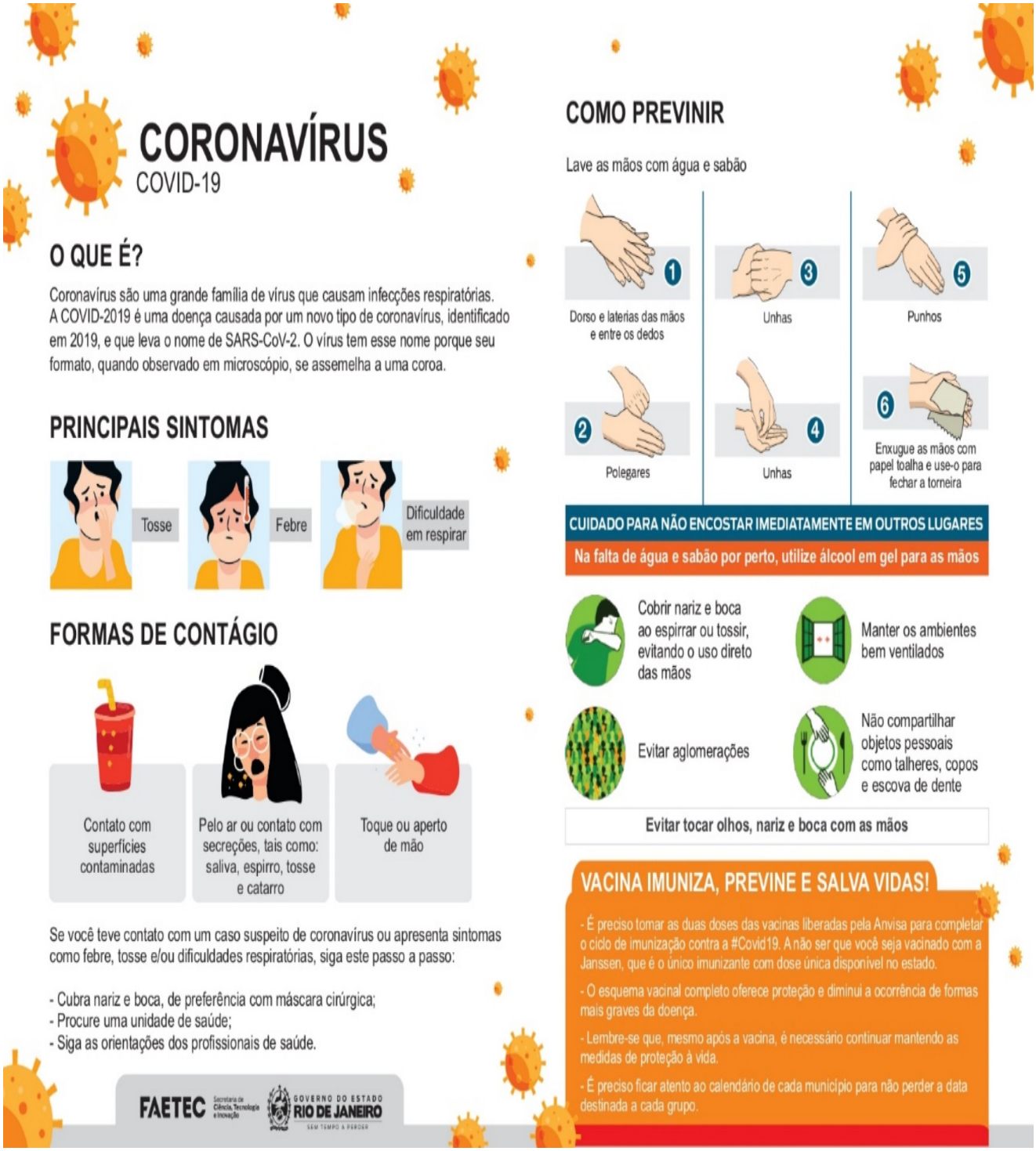
Anexo G – Folders de orientações para o retorno das aulas presenciais

Apesar dos órgãos oficiais de Saúde darem os procedimentos sobre os procedimentos e resumo do que é a Pandemia de COVID-19, nossa Diretoria encaminhou a todas as Unidades para que seus gestores colocassem nas dependências das escolas as orientações para o retorno das aulas presenciais. Nesta UE aconteceu em 08/09/2021.

Segue as orientações para transformar o nosso retorno o mais seguro possível, claro com todos fazendo a sua parte.



Fonte: Ministério da Saúde.



Fonte: Ministério da Saúde.



Fonte: Ministério da Saúde.



Fonte: Ministério da Saúde.



Fonte: Ministério da Saúde.



Fonte: Ministério da Saúde.